

Extração de areia para tamponar minas acentua degradação ambiental em Alagoas

A incerteza que assombra os cinco bairros afetados pela mineração da Braskem em Maceió se estende a outros municípios alagoanos devido à extração desenfreada de areia para tamponamento das minas. As máquinas trabalharam ininterruptamente em áreas de Marechal Deodoro, Barra de São Miguel e Satuba, deixando para trás enormes crateras. A área da vez agora fica em Feliz Deserto, no Litoral Sul, onde há várias semanas vêm sendo retirados altos volumes de areia e trazidos para a região das minas ameaçadas de desmoronamento. Especialistas condenam a degradação ambiental, enquanto órgãos de fiscalização, mais uma vez, silenciam. **Política | 3**

AILTON CRUZ



No município de Feliz Deserto, a retirada de areia em grande volume por empresa contratada pela Braskem está criando grandes “açudes” próximo à rodovia

Descriminalização da maconha: polícia muda estratégia de abordagem para combater ‘tráfico formiguinha’ em AL

Todas as centrais de Flagrante já contam com balanças de precisão que vão ser essenciais para apontar a quantidade de droga apreendida e definir se o portador é um usuário ou traficante. **Geral | 10**

AILTON CRUZ



Nova forma de comer passaporte une gastronomia gaúcha com self-service

Para encerrar | 16

‘Disputa segue em aberto; só esquentar no Guia’, diz Rafael

Política | 5

Legislação eleitoral proíbe ações de gestores públicos

Política | 6



Batalha judicial leva Canoa de Tolda para futuro incerto

Cidades | 4



Alunos do Estado dominam inglês e voam pelo mundo

Cidades | 6 e 7

VERSOS DO AGRESTE

Cultura resiste com o
canto das destaladeiras

Caderno B | 1

ARTESANATO

Elementos do Sertão
viram obras de arte

Maré | 4 e 5

Cláudio Humberto

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos www.diariodopoder.com.br

“Lula vai passar o cerol no pobre depois das eleições”

Senador **FLÁVIO BOLSONARO** (PL-RJ) sobre o corte de gastos anunciado pelo governo Lula

PEC CONTRA DROGAS SÓ NO FIM DO ANO... E OLHE LÁ

A anunciada comissão especial da Câmara para analisar a PEC que criminaliza posse de drogas de qualquer quantidade, com sorte, sai só no fim do ano. Com recesso parlamentar marcado para o início da segunda quinzena deste mês, o colegiado tem tudo para subir no telhado. O ato de criação da comissão foi publicado no Diário Oficial da Câmara em 17 de junho, mas os partidos não indicaram os nomes que vão compor o grupo. Ao todo, serão 34 membros titulares e mais 34 suplentes.

PASSOS DE TARTARUGA

O pouco do avanço que se conseguiu é apenas na divisão das cadeiras, duas para cada partido. O Novo, até agora, deve ficar de fora.

ÀS MOSCAS

Tudo correndo bem, a Câmara só volta do recesso em agosto. No mesmo mês, dia 16, se inicia a campanha eleitoral, que esvazia Brasília.

A PRIORIDADE É OUTRA

Com o fim das eleições, em outubro, a palavra de ordem no Congresso é Orçamento. Havia previsão de votar o relatório final até 9 de julho.

LENTA BUROCRACIA

No caso da PEC sobre as drogas, o próprio prazo regimental para votar o projeto, no mínimo 10 sessões, já empurra a votação para o fim do ano.

LULA COM MANTEGA MOSTRA QUE A COISA PODE PIORAR

Nada está tão ruim que não possa piorar, como indica a reunião de Lula (PT) para “ouvir conselhos” da equipe de Dilma Rousseff, incluindo o ex-ministro Guido Mantega, de tristíssima memória – esse pessoal quase quebrou o Brasil. A reunião era secreta, mas vazou: ocorreu na sexta (28), véspera do anúncio do cosmético “corte” de apenas R\$ 26 bilhões em gastos do governo previstos para 2025. Não é nada, não é nada mesmo: em um ano, o gasto sem receita passa dos R\$ 220 bilhões.

APENAS UMA FRAÇÃO

O corte de R\$ 25 bilhões, a serem retirados de programas sociais durante todo o ano de 2025, equivale a uma fração do gasto mensal sem lastro.

CADA VEZ PIOR

Em maio, informa o Tesouro Nacional, o governo torrou R\$ 60 bilhões a mais que arrecadou. O pior maio de sempre em tempo de paz sem covid.



DIVULGAÇÃO

Presidente da Cooperativa Pindorama, KLÉCIO SANTOS fortalece o sistema de cooperativismo que hoje é referência em Alagoas, tendo como base a agricultura familiar

GASTAR SEM LIMITES

Prevalece na equipe econômica de Lula o conceito de irresponsabilidade fiscal, da cartilha dos economistas da Unicamp: gastança sem limites.

BRASÍLIA NO TOPO

Ranking com Índice de Progresso Social (IPS), metodologia internacional que calcula o bem-estar da população, coloca Brasília como a melhor capital brasileira para se viver. É seguida por Goiânia e Belo Horizonte.

COISA MAIS ESTRANHA

Não deixa de ser intrigante Lula querer reduzir impostos da carne, para alegria dos amigos da JBS, e vociferar indignação contra a desoneração da folha dos 17 setores da economia que mais empregam trabalhadores.

ELES ESTÃO CHEGANDO

Congresso conservador reúne ex-

poentes da direita neste fim de semana, em Santa Catarina, como o presidente da Argentina Javier Milei, Jair Bolsonaro e os governadores Tarcísio de Freitas e Jorginho Melo.

ESPALHANDO BRASAS

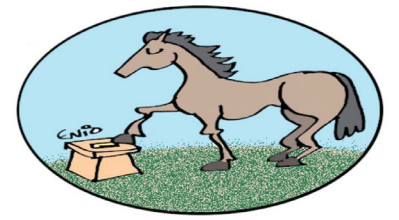
Com processo de impeachment deflagrado, o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), desagradou ao vetar projeto de deputada que autoriza policiais de folga a atuarem na segurança de escolas estaduais.

PASSANDO PANO

Sérgio Moro (União-PR) vê diferença no tratamento a Lula por se apropriar de presentes que recebeu na Presidência. Lembra que não houve indiciamento. “Tudo foi tratado como infração administrativa”.

ZÉ PILANTRA

Viralizou divertido meme que



Poder sem pudor

O CAVALO ELEITOR

O deputado Zezinho Bonifácio era uma figura. Foi líder do governo durante o regime militar e até presidiu a Câmara dos Deputados. Mas sua pátria era a província, Barbacena (MG). Certa vez, ele fazia campanha na cidade quando o informaram de um problema: a ferrenha oposição de um padre, no bairro de Bias Fortes. Ele procurou o padre e pediu seu cavalo emprestado. O padre ficou constrangido de negar-lhe o pedido. Assim, montado no bicho, ele fez campanha durante todo o dia, no bairro, exibindo o trunfo: “O padre virou, agora me apoia. Até me emprestou o cavalo...”

mostra um cidadão suplicando ao Zé Pilintra, entidade da Umbanda, a não cobrança de IPVA de um pequeno Celta. A “entidade” tem o rosto de Lula e é chamado de “Zé Pilantra”.

LOROTA VIRA PIADA

Lula voltou a ser alvo de deboche, nas redes sociais e na oposição, ao repetir a lorota, quem sabe cola, de que teria “tesão de 20 anos”. Ainda baixou o nível ao invocar o “testemunho ocular” de Janja. Ocular?

PENSANDO BEM...

...Lula está louco para repetir Bolsonaro, dizendo ser “imbrochável”.

Prefeitura anuncia implantação de BRT

TATIANNE BRANDÃO
Repórter

A prefeitura de Maceió anunciou, nessa sexta-feira (5), o investimento de R\$ 2 bilhões para obras do BRT, sigla para Bus Rapid Transit (Trânsito Rápido de Ônibus, em português). Serão 14 km de faixa exclusiva para os ônibus do BRT Maceió no principal corredor de transportes da Capital, formado pelas avenidas Lourival de Melo Mota, Durval de Góes Monteiro e Fernandes

Lima. O espaço ficará à esquerda da via, junto ao alinhamento do canteiro central.

Segundo a gestão municipal, o novo modelo de transporte urbano vai garantir agilidade, conforto e velocidade nos deslocamentos na capital para os mais de 600 mil usuários.

O sistema contará com nove linhas saindo do Terminal de Integração do BRT - Eustáquio Gomes, Benedito Bentes, Clima Bom e Chã da Jaqueira, além de 63 linhas alimentadoras, com sa-

ídas programadas para todos os bairros da cidade. Durante o percurso, os ônibus irão passar por todas as 23 estações do BRT, com intervalo médio de 5 minutos entre as viagens.

“Com o BRT, o usuário do transporte público em Maceió terá sua experiência otimizada. Ele sairá do bairro em uma das alimentadoras, desembarcará e seguirá para a estação equivalente ao seu ponto de parada e em menos de 5 minutos terá um veículo à disposição”, expli-

ca André Costa, diretor-presidente do DMTT.

Todos os veículos do BRT Maceió serão climatizados e equipados com a tecnologia Euro-6, que reduz a emissão de gases poluentes em até 80%, um alívio para o meio ambiente.

O acesso aos ônibus nas estações será feito pelo lado esquerdo, sem a necessidade de degraus, pois o piso dos coletivos é nivelado com o piso da estação, possibilitando que todos tenham sua entrada facilitada,

inclusive melhorando a acessibilidade para pessoas com deficiência, idosos e usuários que venham a ter alguma limitação temporária.

Em 2026, 80% do sistema estará climatizado, o equivalente a 266 veículos com ar-condicionado. Em 10 anos, todos os ônibus de Maceió serão climatizados, um total de 440 ônibus Euro-6, com ar condicionado, sendo 182 no BRT e 258 nas linhas alimentadoras. Um investimento em frota de R\$1.062 bilhão.

Em Feliz Deserto, retirada da areia está criando grandes açudes em diversos pontos



ALTON CRUZ

EXTRAÇÃO DE AREIA PARA PREENCHER MINAS É NOVA AMEAÇA AO MEIO AMBIENTE EM AL

Material sai de municípios como Feliz Deserto, deixando “açudes” do tamanho de piscinas olímpicas

JOSUÉ SEIXAS
Repórter

A areia se apinhava aos montes, desnudando longos açudes do tamanho de uma piscina olímpica. As máquinas pararam somente no horário de almoço, mas seguiram noite adentro, como fazem todos os dias há alguns meses.

Esse material sai de Feliz Deserto e é transportado em caminhões para Maceió por meio de uma empresa terceirizada da petroquímica Braskem, que usa a areia para preencher as cavidades das quais foi extraído o sal-gema. O cenário se repete nos municípios de Marechal Deodoro, Barra de São Miguel e Satuba. Não há nenhuma definição sobre o que será feito dos terrenos após a exploração.

A incerteza que assombra os cinco bairros afetados, com mais de 60 mil pessoas evacuadas, é levada para as áreas que são exploradas para tamponar as cavas localizadas em Maceió.

Somente durante a viagem da **Gazeta**, quatro caçambas cortaram as ruas cheias de areia. No dia 28, uma delas se chocou com um micro-ônibus de turismo no povoado Poxim, em Coruripe, e o acidente resultou em uma pessoa morta e 17 feridos.

A cinco quilômetros de Feliz Deserto, o primeiro sítio de es-

cavação estava desativado, com algumas máquinas dentro e um tapume que ocultava parte da desolação. A autorização do Instituto do Meio Ambiente (IMA) estava à mostra, cancelando a retirada da areia.

No outro ponto, a aproximadamente um quilômetro da entrada do município, as escavações seguiam em diversos pontos — próximo à beira da pista e também mais para dentro. O aviso estampava: “Propriedade privada. Não invadir”.

Para especialistas, o crime ambiental somente mudou de lugar: dos bairros atingidos em Maceió aos outros municípios de Alagoas, até mesmo atingindo áreas de preservação.

“É exatamente isso, há um padrão no comportamento da Braskem: retirar sedimento de onde chamar menos atenção para não ter o custo de fazer o reassoreamento da Laguna Mundaú nem de ter que beneficiar o material de demolição dos bairros afetados. É mais barato cavar areia em terra firme”, critica o biólogo Marcos Bonfim da Silva.

As consequências são muitas, como a perda da biodiversidade local, uma vez que mamíferos e aves migratórias perdem seus pontos de apoio, assim como abelhas não conseguem mais fazer a recarga de pólen e de mel.

“Os lagos que se formam com essa retirada de areia pode servir de criatório para mosquitos vetores de doenças como dengue, chikungunya e leishmaniose. Como a cidade fica abaixo do nível da rodovia, caso aconteça rompimento de contenção do lago, pode invadir as partes baixas da cidade de Feliz Deserto. O município de Feliz Deserto está inserido em duas Áreas de Preservação Permanente (APA), a de Piçabuçu e a da Marituba”, analisa a bióloga Neirevane Nunes.

Na cidade, os relatos dos moradores eram semelhantes: as máquinas trabalhavam dia e noite, aumentando a retirada de areia aos montes, com caçambas cheias trafegando pela estrada. Um trabalho ininterrupto, segundo eles.

À **Gazeta**, um homem que preferiu não se identificar disse que seu maior medo era na época de chuvas, já que o município tende a sofrer com enchentes. Ele afirmou que a venda de terras

à beira da estrada é um mercado aquecido na região. Na visita da reportagem, diversas placas de ‘vende-se áreas próximas à praia’ estavam à mostra, além da promessa de um residencial de luxo.

Em outros municípios, como Marechal Deodoro, a extração é mais antiga. Em janeiro deste ano, o Ministério Público Federal (MPF) conseguiu uma liminar para paralisar a extração de areia ao suspender as licenças concedidas pelo IMA e pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

“No Francês, tinha espécie de serpentes ameaças de extinção no espaço em que foi retirada a areia. Perdemos. Quando se tira aquela areia dali, não só prejudica as espécies que são residentes dali. A avaliação do IMA não é criteriosa. Temos vários empreendimentos de Maceió a Maragogi pelo litoral. As implicações são enormes. Já temos um prejuízo grande demais, a um nível irreversível a curto prazo”, explica o biólogo Ubiratan Gonçalves.

LICENÇAS

Questionado pela **Gazeta**, o IMA afirmou, por meio de nota, que não pode gerir a compra e a venda desses empreendimentos.

“Existem diversos empreendimentos licenciados para a extração de areia em Alagoas. Não cabe ao IMA a responsabilidade

para gerir a compra e venda desses empreendimentos. Vale ressaltar que a Braskem não possui licença para exploração de areia. Todo bem mineral utilizado no descomissionamento das minas é advindo de empresas terceiras”, afirmou o órgão.

Questionada pela reportagem, a Braskem não entrou em detalhes sobre as operações e sobre o que será feito nos locais após a extração de areia.

“A Braskem reitera que a areia adquirida junto a fornecedores para o preenchimento de cavidades é proveniente de jazidas devidamente licenciadas pelos órgãos competentes.”

A Agência Nacional de Mineração não respondeu sobre o caso de Alagoas, apenas em relação aos documentos necessários para conseguir o registro de licença.

“A ANM outorga o Requerimento de Registro de Licença (para extração de areia, argila, saibro, brita) após o requerente apresentar os seguintes documentos: autorização do proprietário do solo (exceto se for em leito de rio); licença específica da prefeitura; ART (anotação de responsável técnico) de profissional, legalmente, habilitado; licença ambiental operacional, emitida pelo órgão competente; entre outros.”

“**Já temos um prejuízo grande demais, a um nível irreversível a curto prazo**”

Ubiratan Gonçalves, biólogo

Editorial

“Orçamento Criança”

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que prevê normas para o tratamento a ser dado ao atendimento à primeira infância – do nascimento até os 6 anos de idade – na elaboração dos orçamentos públicos e no decorrer da execução orçamentária.

Pela proposta, a União, os estados, o Distrito Federal

e os municípios farão constar da proposta orçamentária anual e dos relatórios bimestrais de execução orçamentária um anexo específico, denominado “Orçamento Criança”, com os valores de ações e programas destinados ao atendimento à primeira infância.

A primeira infância, que se estende do nascimento aos seis anos de idade, é um período crucial no desenvolvimen-

to humano. Nessa fase, o cérebro da criança se forma em um ritmo acelerado, criando as bases para habilidades cognitivas, socioemocionais e físicas que moldarão seu futuro.

Políticas públicas voltadas para esse segmento são essenciais para reduzir as disparidades socioeconômicas, promovendo a inclusão social e a igualdade de oportunidades, além de contribuir para reduzir a criminalidade.

É preciso ter paciência nos dias atuais

Milton Hênio - médico e membro do Conselho Estratégico da Organização Arnon de Mello

Nos dias atuais, podemos perceber que a população cresceu, a luta pela sobrevivência aumentou e assim as pessoas ficam estressadas facilmente. Milhões de comprimidos de tranquilizantes são consumidos diariamente no Brasil. Para os laboratórios uma maravilha, lucros estrondosos. Para nós brasileiros, sinal de que andamos muito angustiados. À medida em que a situação econômica do país piora com o aumento de alimentos, da gasolina, do gás de cozinha, de medicação, aumenta também o número de pessoas com estresse, com emoções negativas, porque o dinheiro encurtou. Dessa forma, surge o indivíduo nervoso, impaciente com tudo e com todos.

Mais do que nunca, os tempos atuais exigem de cada um de nós muita paciência para enfrentarmos os problemas de nossa vida diária. Paciência no trânsito quando estamos apressados e nosso carro não consegue avançar; paciência dos pais com os filhos adolescentes e rebeldes que não querem ouvir conselhos; paciência quando a doença nos agride e custa a ir embora; paciência para conviver com os impacientes.

Assim é a vida moderna, um verdadeiro aprendizado de paciência. No entanto, a paciência é uma das virtudes necessárias e até indispensáveis no relacionamento com os outros e também consigo mesmo.

Viver é investir. A vida vai passando e assim precisamos a cada dia manter sempre os pensamentos positivos em mente, para não deixar que seja afetado o sistema imunológico. Temos uma existência que nos cabe assumir e administrar, retocando-a com esmero e lucidez como faz o artista com sua obra.

A vida se constrói na caminhada. Quando você estiver angustiado, impaciente, olhe para o alto, respire fundo, olhe para as estrelas, encharcando-se da imensidão do infinito.

Já houve quem dissesse que a paciência é a mais heroica das virtudes. Nem todos a possuem, somente aqueles que conseguem vencer a si mesmo. Eu, particularmente, definiria a paciência como a capacidade de sofrer e de esperar. De saber o momento certo para dizer, para ouvir, para interferir, para julgar, para decidir. Mas também é a arte da esperança. Nossa vida é um constante desafio à paciência e só devagar, conquistando cada minuto, é que vamos conseguindo vitórias.

Todos temos, em qualquer época de nossa vida, problemas, frustrações e tristezas. Fazem parte de nossa caminhada terrena. A sabedoria está em termos paciência, calma, para dar solução aos fatos que vão acontecendo. Então, meu caro amigo e leitor, procure semear amor, paz e alegria.



As ideias conservadoras

Marcos Davi Melo - médico e membro da AAL e do IHGAL

A Grã-Bretanha é a pátria das Ideias Conservadoras. Fala-se que, enquanto a França fez uma revolução para decapitar seus reis e acabar com a monarquia, a Inglaterra fez uma revolução para poupar as cabeças de seus monarcas e a sua monarquia. Em seu clássico ensaio “On Being Conservative” (Sobre ser Conservador), Michael Oakeshot escreve: “Todos somos conservadores. Pelo menos em relação ao que estimamos. Família, amores, amigos. Lugares, livros, memórias até. Conservar e desfrutar são dois verbos caros aos homens que ainda estimam alguma coisa. E, em alguns espíritos, esses verbos são conjugados com maior intensidade e frequência, a ponto de se transformarem na sua gramática essencial”.

Segundo Oakeshot, ser conservador é uma forma de ser e agir que levará o conservador “a usar e desfrutar aquilo que está disponível, em vez de desejar ou procurar coisas mirabolantes, mesmo que ele imagine que ‘essa outra coisa’ possa ter virtudes que suplantem a sua realidade. Os valores conservadores são reais, mas não são passíveis de mudanças violentas e repentinas”.

Os conservadores não abraçam entusiasticamente a mudança, qualquer mudança, e, consequentemente, qualquer possibilidade de perda evitável. O fazem “aqueles que são estranhos ao amor e ao afeto”. E conclui Oakeshot: “Ser conservador, então, é preferir o familiar ao desconhecido, o testado ao nunca testado, o fato ao mistério, o atual ao possível, o limitado ao ilimitado, o próximo ao distante, o suficiente ao abundante, o conveniente ao perfeito, o riso à felicidade utópica”.

O conservador não é irracional. Como avisa Oakeshot, “a crítica conservadora lidará com o racionalismo, ou

seja, a tarefa hercúlea de criticar a pretensão utópica e ambiciosa de construir e reconstruir a sociedade humana de forma radical e perfeita, mesmo que para isso se elimine e destrua boa parte da humanidade”. Esse ideário utópico compôs o cardápio dos revolucionários do início do século 20, que propunham um paraíso socialista na Terra, assim como dos reacionários/extremistas de direita, que acenavam com uma sociedade imaculada; ambos apresentavam um mundo idílico, que só existe no universo religioso ou nas suas elucubrações que, em essência, são semelhantes.

O conservador compõe um movimento civilizado e moderado, como na Grã-Bretanha, onde o Partido Conservador está no poder há 14 anos. Perdendo agora as eleições, é de se esperar que não ataque as instituições democráticas e muito menos destrua qualquer prédio público, coisas de extremistas e de reacionários, que lá seriam encaminhados aos cuidados de instituição psiquiátrica. Com a vitória dos Trabalhistas (centro-esquerda), o poder deverá ser transmitido tranquilamente e pacificamente.

Na Europa, a imigração, a xenofobia e o euroceticismo têm uma presença concreta acima dos discursos, mas nas Américas, principalmente nos EUA, a imigração antes de ser um problema, é uma solução. Na mãe Inglaterra, os conservadores sofrem o desgaste natural do exercício do poder e a alternância com a oposição é apenas uma tradição britânica, como a cerveja tépida, o fish and chips e o chá da tarde com biscoitos de polvilho. Em um mundo crescentemente hostil, com as suas radicalizações autoritárias e retrógradas, a democracia representativa ainda é a opção de civilidade e estabilidade.



Conselho Estratégico

Carlos Mendonça (Presidente - *in memoriam*),
Cármem Lúcia Dantas (Secretária), Enaura
Quixabeira Rosa e Silva, Humberto Gomes de Melo,
Vinícius Maia Nobre e Milton Hênio de Gouveia

Diretor Executivo
Luis Amorim



www.gazetadealagoas.com.br / gazeta@gazetaweb.com

Coordenador Geral da Central Gazeta de Notícias
Jônathas Cavalcante

Diretor Comercial
Fernando James

Editor-Geral
Claudemir Araújo

Redação, Administrativo e Dept. Comercial: Rua Saldanha da Gama s/n., Parol.
Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores,
não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.
O nosso noticiário Nacional/Internacional é fornecido pelas agências Estado
de São Paulo e Jornal do Brasil/Associated Press Nacional

REDAÇÃO

Maceió – Tel: (82) 4009.7764
Email: gazeta@gazetaweb.com

COMERCIAL

Tel: (82) 4009.7755
comercialgazeta@gazetaweb.com

SUCURSAL

Arapiraca – Tel: (82) 3482.0100
Rua Maurício Pereira, 1.500, Eldorado – CEP: 57.306-035

SERVIÇO DE ATENDIMENTO

ASSINATURAS
Tel: (82) 4009.7999

REPRESENTANTE NA PRAÇA
BRASÍLIA E GOIÁS

LC Comunicação – Tel: (61) 3443.0462



Repórter
Marcos Rodrigues
marcosrodrigues@gazetaweb.com

Para Rafael Brito, disputa municipal segue em aberto

Deputado diz que maior parte dos cidadãos só vai se interessar pelo pleito após início do Guia Eleitoral

Pronto para a disputa municipal, o deputado federal Rafael Brito (MDB) diz estar confiante de que o Guia Eleitoral será “esclarecedor” para desvendar a realidade sobre a gestão de Maceió. Crítico do modelo adotado por JHC (PL), ele acredita que o cidadão só decidirá sobre seu voto quando conseguir comparar o que foi feito pelo governo do MDB pela cidade, mesmo sem comandá-la, e do que poderá ser feito com a parceria a ser firmada com o Governador Paulo Dantas (MDB).

Eleito para a Câmara Federal em sua primeira eleição, Brito destacou seu compromisso com a educação como algo que marcou a história do Estado e, agora, do País, já que o Programa Pé-de-Meia tem como base um modelo lançado em sua gestão como secretário da Educação.

“Tive a honra de ser secretário na gestão do Governador Renan Filho e colocar em prática um programa que mudou a realidade de formação de nossos estudantes. Um legado que me orgulho de ter contribuído. E a prova de que estava no caminho certo foi que, desde a equipe de transição do governo Lula, tive a chance de apresentar a proposta e foi aceita. Hoje é uma realidade para o País com o Pé-de-Meia”, lembrou.

Isso lhe rendeu uma proximidade maior com o governo federal.

“Falo com o ministro Camilo [Santana] da Educação quase toda semana. É uma pessoa acessível, a qual tenho o prazer de ajudar como membro da Comissão de Educação na Câmara”, disse o deputado alagoano.

PRÉ-CANDIDATURA

Brito foi empresário e, nos últimos seis anos, viu sua vida mudar de rumo quando, ao entrar para a vida pública a convite do ex-governador Renan Filho, passou pela Agência de Desenvolvimento



AILTON CRUZ

Pré-candidato a prefeito, o deputado Rafael Brito diz que Guia Eleitoral será esclarecedor para mostrar a realidade de Maceió

to (Desenvolve), Secretaria Estadual de Turismo e, por fim, a Secretaria Estadual de Educação. Lá virou o “Tio Rafa”, ganhou notoriedade pela sua atuação e se elegeram deputado.

Por isso e por acreditar que há um espaço político para a disputa municipal, ele aceitou ser o pré-candidato do MDB para a disputa municipal. Em sua avaliação, o fato de a atual gestão investir muito em mídia digital e marketing só revela que existe um vácuo a ser preenchido com projetos e ações reais que sigam além da imagem.

“Quando me perguntaram se seria candidato contra JHC, só diziam que ele era bom de marketing e de rede social. Se ele fosse bom na educação, na saúde e para a vida das pessoas, mobilidade urbana, aí seria outra coisa, mas, por onde ando, não encontro pessoas falando coisas boas de gestão”, disse Brito.

Certo de que, no momento, desmistificar o que vem sendo divulgado é a principal estratégia, ele atacou ponto a ponto o que vem sendo mostrado nas redes sociais. Segundo Brito, não há quilômetros de pavimentação nem postos de saúde, pois há muitos fechados e não melhorou o Ideb da educação.

“Então, quando aprofunda-

mos um passo para a frente da gestão, vimos que há muita coisa faltando. Nesse momento, agora, está todo mundo animado. Teve o São João, uma festa bonita e bacana. Mas, passado isso, e agora? O que fica?”, indagou.

Brito revelou que tem recebido em seu celular várias denúncias e situações que acabam expondo mais mazelas da cidade, inclusive numa área crucial que é a saúde.

Ele acredita que o chamado “cidadão médio” não está ligado nem atento, ainda, para o processo eleitoral. E que isso só ocorrerá com mais clareza quando se iniciar o guia eleitoral. No momento, a maior preocupação é com a família, as contas e a busca pelo serviço público.

Em relação à pré-campanha, a decisão sobre o vice e a origem do partido, não esconde que se fosse do PT seria importante, mas diz respeitar o fato de a legenda até aqui manter a candidatura própria. Tanto que, no momento, considera mais relevante ouvir os segmentos.

“Temos ouvido os segmentos sociais para, a partir dessa escuta qualificada, captar e pegar sugestões que possam fazer parte da construção do nosso programa. Isso para nós é relevante”, definiu Brito.

Fatos & Notícias

gazeta@gazetaweb.com

Mais uma pesquisa de opinião registrada no Tribunal Regional Eleitoral pelo Instituto Paraná Pesquisa, em Maceió, mostra um dado que estremece as bases da situação e oposição, quando chega à conclusão, no momento, de que pelo menos 60% dos eleitores ainda estão indecisos sobre em quem votar para prefeito da capital.

Com um número tão elevado, é notório saber que tudo ainda pode acontecer no decorrer da campanha política que se avizinha, muito embora a tendência inicialmente é de que JHC está bem mais avaliado do que os nomes que foram inseridos na pesquisa.

EMPOLGAÇÃO

Com essa indecisão, todo os pré-candidatos estão no páreo e certamente eles aproveitarão o resultado das pesquisas para planejar suas ações nos diversos bairros da capital, que já começam receber os postulantes à prefeitura – alguns poucos, é claro – e as dezenas de candidatos à Câmara.

PREVENINDO

Como o quadro é de instabilidade e agora é que a campanha está se iniciando, os candidatos brigam para ampliar as alianças políticas e robustecer o tempo que será destinado na TV e emissoras de rádio aos seus candidatos. Ou seja, há ainda muita estrada para caminhar.

DE FORA

Como alguns personagens citados na última pesquisa não serão mesmo candidatos às eleições majoritárias – como Alfredo Gaspar, Davi Davino e Rui Palmeira –, a disputa girará em torno do próprio JHC, Rafael Brito, Ricardo Barbosa e Lobão, que tem uma boa penetração na periferia de Maceió.

SEM SUBESTIMAR

Como em política tudo pode acontecer e as pesquisas refletem apenas o momento, a campanha deve mostrar, aos poucos, quem é quem na corrida para a prefeitura de Maceió, com ligeira vantagem do prefeito JHC.

INCERTEZA 1

Durante a semana, a notícia de que o senador Rodrigo Cunha ainda não estaria 100% decidido a assumir a candidatura de vice do prefeito JHC, fez nascer a esperança dos outros pré-candidatos que estão na lista de espera. A cada dia aparece uma história diferente.

INCERTEZA 2

O que estaria dificultando a decisão de Rodrigo Cunha seria a necessidade de abrir mão de mais de dois anos de mandato, podendo ainda tentar a reeleição, mesmo enfrentando Renan Calheiros e Arthur Lira nas urnas. Essa conversa de que Cunha assumiria o mandato de prefeito de Maceió em caso de vitória de JHC e que este sairia candidato ao governo do Estado não passa simplesmente de especulações.

NO ESCURO

Entre a possibilidade de assumir a prefeitura de Maceió e de fato continuar como senador, há uma distância muito grande. Aliás, tudo ficaria na base dos “compromissos”, e muitos não estariam sendo cumpridos.

VELHO MÉTODO

Enquanto os candidatos se articulam para viabilizar alternativas não ortodoxas na campanha eleitoral – como os tradicionais cadastros eleitorais –, o TRE/AL, por sua vez, monta estratégias para evitar que a compra de votos corra solta na capital e no interior, principalmente nas periferias.



Leandro Karnal

Leandro Karnal é Historiador, Escritor, Membro da Academia Paulista de Letras e Autor de 'A Coragem da Esperança', entre outros

O concerto do maestro sem conserto

João Carlos Martins se manteve sempre alegre e andante. E desafinou o coro dos contentes

Os brasileiros o reconhecem na rua e o tratam como uma celebridade. Fui testemunha disso. Não apenas o público consumidor de música erudita, mas pessoas de todas as origens e identidades. Andamos pelo Largo do Arouche, em São Paulo, e o guardador de carros veio tirar uma foto com ele. No aeroporto de Confins (MG), onde estivemos retidos por horas, aguardando um voo para São Paulo, houve até certa histeria para algum registro. Falo do pianista e maestro João Carlos Martins.

No dia 4 de junho de 2024, na Sala São Paulo, houve o lançamento do livro de Jamil Chade: O Indomável - João Carlos Martins entre Som e Silêncio (ed. Record). Ali, tive o privilégio de fazer uma breve alocução. Carla Camurati leu dois trechos lindos da biografia. João tocou e regeu de forma inesquecível a Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi. Jamil Chade surpreendeu na flauta, com a peça de Villa-Lobos. Foi uma noite emocionante. Eis pequenos trechos do meu discurso naquela terça-feira memorável:

“O talento é um mistério. Ele implica técnica. A destreza é treinável em muita gente. Bem mais

raro é o fogo único, a centelha imponderável que separa o correto do extraordinário. (.) O que dizer a um homem que enfrentou quase tudo na vida – do triunfo absoluto à dor física excruciante, da glória à fogueira da vida pública?

Falemos da glória além da imaginação. João Carlos Martins tocou em todas as salas importantes do mundo, ao lado das melhores orquestras e dos mais renomados regentes. Nosso pianista conheceu o século XX ao vivo! Um episódio na China foi simbólico: a casaca do artista foi alvo de fãs que recortaram pedaços da roupa como a relíquia de um santo. A vestimenta formal foi despedaçada ao vivo, como em um rito elegíaco de comunhão. O governo chinês mandou fazer outro traje para compensar o tsunami de entusiasmo asiático.

Sobre o êxito de décadas, nada mais há a dizer, apenas contemplar esta sala magnífica lotada e sentir a emoção de uma noite que reúne tanta gente em torno de um bachiano notável. A obra de João Carlos Martins pode ser comprovada por amigos, fãs, jovens que ele incentivou e um público sedento da sua arte. Olhemos ao nosso redor este momento fáustico: eis a prova de uma vida única.

Sintetizo de outra forma. Bach viveu com sua numerosa família sem nunca ter viajado para

longe. Seu contemporâneo Haendel percorreu mais terras e está enterrado em Westminster, em Londres. O túmulo do autor do Oratório Messias está acima do de Dickens e do de Kipling, na renomada abadia. A inscrição é muito forte: Superata tellus, siderat donat. A ideia sai das Consolações que o filósofo Boécio escreveu na prisão. É a chave de toda arte, o objetivo de toda cultura: superar a matéria e criar as estrelas. Dominando o imanente, abrir-se ao transcendente. Rasgando o ‘véu de Maya’, ressignificar a máquina do mundo em seu mecanismo mais íntimo. Superando a dor, redimir a música. Bach ficou cego, Beethoven, surdo. João Carlos Martins sentiu sua mão curvar-se em ângulos dolorosos. A mão material se opunha ao comando da consciência. Superata tellus, siderat donat Estamos diante de uma jornada de superação e redenção. Ostra feliz não produz pérola! Da areia dolorosa trazida pelo destino, brotaram joias únicas”.

Contei ao público que, em 1981, eu tinha 18 anos; João, 40. Conheci, então, o disco do encontro original de Bach e Chopin que ele fez com Arthur Moreira Lima. Ao ouvir as mesmas peças que eu estava estudando no Cravo Bem Temperado, entendi que eu seria um bom historiador, mas nunca um pianista. Eu tinha captado o que sepa-



FREEPIK

ra o “correto”(eu) do “extraordinário”(João). Eu tocava bem, com metrônomo e clareza. Eu reproduzia as notas escritas; João interpretava o oceano chamado Bach...

Feitos os discursos e a música, o maestro agradeceu, emocionado. Celebrou apoios, como o do Sesi e o do Bradesco. Disse que fará, como regente, uma apresentação de encerramento, no Carnegie Hall, em Nova York, em 2025, no ano do seu 85º aniversário. Mais: disse que retomará a carreira de pianista, explorando o repertório de peças para a mão esquerda.

Nunca ficaram tão válidas as palavras de Washington Olivetto na contracapa da biografia: “Nesses seus primeiros 80 anos, João

Carlos Martins foi de menino prodígio a adulto prodigioso. Foi do clássico ao popular, de Bach a Bethânia. Se manteve sempre alegre e andante, mas nada moderato. Tocou a vida muito bem e, algumas vezes, desafinou o coro dos contentes. Essa biografia só tem um defeito. Breve estará desatualizada porque certamente o maestro já terá arranjado mais uma das suas. Esse maestro não tem conserto”. Em resumo, para alimentar nossa esperança na vida: vale a pena ler o livro de Jamil Chade sobre João Carlos Martins. Naquela noite, eu pensei no disco de vinil, de 1981, e na sobrevivência do talento e da arte. Viva Johann Sebastian Bach! Viva a música! Viva João Carlos Martins!

Calendário eleitoral: julho terá início das convenções e proibições no serviço público

REGINA CARVALHO
Repórter

Atres meses da data que ocorrerá o primeiro turno das eleições municipais que elegerão prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, o calendário eleitoral corre depressa. A partir deste sábado, 6 de julho, inicia-se período importante de preparação para o pleito de 6 de outubro. De agora em diante, agentes públicos, por exemplo, não podem nomear ou contratar, nem mesmo

dispensar sem justa causa.

O desembargador eleitoral Milton Gonçalves Ferreira Netto destaca que o legislador reservou atenção especial ao trimestre que antecede o pleito eleitoral. Dessa forma, estabelecendo diversas vedações aos agentes públicos, todas com o intuito de preservar a igualdade entre os candidatos, a normalidade e a legitimidade da eleição.

“Nesse período, entendo que merece atenção especial a rigorosa restrição em relação à vei-

culação de publicidade institucional dos atos, programas, obras e serviços dos órgãos públicos, de modo que os sites e redes sociais das prefeituras devem se adequar à legislação nesse período, sob pena de o gestor incorrer em conduta vedada”, explica o integrante do TRE/AL.

O desembargador reforça alerta sobre este período e fala que até mesmo as postagens e notícias veiculadas em momento anterior ao presente trimestre, também devem observar essa

restrição normativa, razão pela qual os agentes devem ter bastante cuidado com os portais de comunicação da administração pública.

“Outro ponto relevante a ser destacado é que, nesses três meses que precedem a eleição, os candidatos estão proibidos de comparecer a inaugurações de obras públicas, sob pena de se sujeitarem a eventual sanção de cassação de registro da candidatura ou do diploma, caso eleitos”, afirma Milton Gonçalves.

Nos três meses que antecedem as eleições está vedada a realização de inaugurações de obras públicas ou divulgação da prestação de serviços públicos, assim como a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos, neste início de mês. A partir deste 6 de julho até 6 de janeiro de 2025, órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta também poderão ceder servidores à Justiça Eleitoral, conforme a Lei n.º 9.504/1997.



Repórter
Thiago Gomes
thiagogomes@gazetaweb.com

Programa abre janela de oportunidades de acesso a políticas para a 1ª Infância

Cria integra ações no âmbito da saúde, educação e assistência social

Instituído pela Lei Estadual nº 7.965, de 9 de janeiro de 2018, o programa Criança Alagoana (CRIA) abriu uma janela de oportunidades para uma série de políticas públicas voltadas à primeira infância. A iniciativa foi criada com a proposta de transversalidade, mas tem a educação como pilar. Até julho, o Governo de Alagoas entregou 61 creches do modelo Cria, atendendo a 55 municípios e com cobertura de 12.200 vagas.

Com um formato intersetorial, o programa propôs a integração das ações no âmbito da Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social, visando à promoção do desenvolvimento integral na primeira infância, levando em consideração a família, o contexto de vida e o território, garantindo direitos de nossos bebês e crianças.

Em 2022, foi aprovada na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) a Lei Delegada nº 48, de 30 de dezembro de 2022, proposta pelo Poder Executivo, criando a Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria), que coordena essa política estadual e que, no seu organograma, traz as demandas e ações dentro de uma estrutura estratégica integrada de promoção de várias áreas governamentais.

A proposta do programa, desde a sua concepção, é apoiar a ampliação do atendimento a bebês e crianças na educação infantil, construindo 200 creches, até 2026, nos 102 municípios, como estratégia de ampliação da oferta e democratização do acesso das crianças à educação.

Pela ideia, o Estado de Alagoas busca ampliar o número de matrículas, melhorar as condições de desenvolvimento e aprendizagem de bebês e crianças, e aumentar a qualificação do atendimento por meio da formação profissional. Há uma compreensão de que o atendimento às crianças e seus familiares precisa, minimamente, estar ao alcance das instituições públicas.

POLÍTICAS

Para além das creches Cria, desempenhando um papel crucial na promoção da saúde infantil, foi incorporada uma série de ações para garantir o bem-estar das crianças atendidas. Estas medidas abrangem diversos aspectos da saúde, visando capacitar os profissionais envolvidos e fornecer cuidados adequados aos pequenos.

Uma das iniciativas é o “Creche Segura”, um projeto que cumpre a Lei Lucas, proporcionando aos funcionários da creche conhecimentos em noções básicas de primeiros socorros. De acordo com a Secretaria da Primeira Infância, até agora, são 2.554 profissionais de creches capacitados.

O treinamento se mostra necessário levando em consideração que situações de emergência podem surgir a qualquer momento. A pasta avalia que o preparo adequado dos profissionais ajuda a garantir a segurança das crianças, permitindo uma resposta rápida e eficaz em caso de incidentes.

Outro projeto é o “Criando Sorrisos”, que se concentra na saúde bucal das crianças. Com a avaliação odontológica realizada por um especialista, os pequenos recebem tratamento preventivo, como a aplicação de flúor, e, se necessário, são encaminhados para atenção básica para intervenções mais significativas. Desde 2023, 2.784 crianças foram avaliadas. Destas, 1.782 foram direcionadas para a atenção primária.

Além disso, o projeto “Vacina Mais” atua na proteção das crianças contra doenças imunopreveníveis. Realizando um censo vacinal nas áreas que abrigam as creches, os agentes comunitários de saúde coletam as cadernetas de vacinação, avaliam o status de imunização das crianças e estabelecem prazos para a administração das vacinas necessárias. Até agora, 16 mil cartões foram avaliados pelo programa para mapeamento da vacinação nos municípios alagoanos.



Programa Cria já entregou 61 creches, atendendo 55 municípios

A violência que afeta o público infanto-juvenil também ganhou espaço. Em 2023, com palestras que ocorreram nas creches Cria de maneira didática e lúdica, foi possível transmitir o conteúdo para as crianças e respectivos profissionais.

A abordagem destinada às crianças foi feita em parceria com a Patrulha Maria da Penha, por meio da utilização de um teatro de fantoches, chamado “Mundo Cria”, usando bonecos do sexo masculino e feminino, com sinalização educativa em cima das partes do corpo humano. A intenção é diferenciar carinho de abuso.

Já a abordagem adotada junto aos profissionais atuantes nas creches é realizada em parceria com a Rede de Atenção às Violências (RAV). O meio utilizado para tratar o assunto é com palestras que fazem capacitação desses profissionais abordando temas específicos à prevenção, mobilização e articulação, visando o fim da violência sexual infantil.

CARTÃO CRIA

Diretamente atrelado à política da primeira infância, o Cartão Cria une assistência social, saúde e educação. É o maior programa de transferência de renda de Alagoas, voltado à primeira infância.

Tem direito ao benefício famílias inscritas no CadÚnico, nos grupos de pobreza e extrema pobreza - renda per capita até R\$

89 e R\$ 178, respectivamente -, que tenham em sua composição gestantes e crianças até 60 meses (cinco anos de idade), ou crianças até 72 meses (seis anos de idade), diagnosticadas com a Síndrome Congênita por Zika Vírus. Trata-se de uma transferência de renda mensal no valor de R\$ 150.

Em janeiro deste ano, o Governo de Alagoas anunciou o pagamento do 13º benefício do Cartão Cria, acompanhando o calendário do programa Bolsa Família do Governo Federal. Com isso, cada beneficiário recebeu R\$ 300, sendo R\$ 150 referentes ao mês mais a 13ª parcela.

As famílias permanecem no programa até a criança completar 72 meses (seis anos de idade) e 84 meses (sete anos de idade), quando diagnosticadas com a Síndrome Congênita por Zika Vírus. Neste momento, 136.759 beneficiárias recebem, atualmente, o repasse de verbas do Cartão Cria.

COMO SE CADASTRAR

Para se cadastrar, a pessoa deve ter o NIS, ou seja, está cadastrada no CadÚnico. De posse do NIS, deve se dirigir ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do bairro onde reside para fazer o cadastro, com original e cópia do RG, CPF, comprovante de residência e o NIS. O passo seguinte é aguardar a análise da solicitação.

VEM AÍ!

GAZETA DE ALAGOAS

summit

Primeira Infância



A importância,
os principais
desafios e o
papel da sociedade

29
JULHO
EM MACEIÓ

Atenção educadores,
gestores e agentes
públicos

INSCRIÇÕES
EM BREVE!

INICIATIVA:

ORGANIZAÇÃO
ARNON DE MELLO

REALIZAÇÃO:

GAZETA DE ALAGOAS



Repórter
Regina Carvalho
reginacarvalho@gazetaweb.com

Alagoas tem 12,5 mil pessoas na fila para obter o auxílio-doença

Tempo médio entre o agendamento e a realização da perícia médica chega a 91 dias atualmente

RUBENS CAVALLARI / FOLHAPRESS

Em Alagoas, no mês de junho deste ano, aguardavam por perícia Inicial (auxílio-doença) um total de 12,5 mil pessoas e para avaliação de BPC/LOAS (Benefício de Prestação Continuada), 12,6 mil. Os dados foram apresentados pelo Ministério da Previdência Social.

Apesar dos avanços anunciados e implementados pelo governo federal, atualmente, o tempo médio entre o agendamento e a realização da perícia está em 91 dias, uma redução de mais de 40% na espera do atendimento.

Já em junho de 2023, o total de pessoas em Alagoas que aguardavam por perícia inicial para benefício por incapacidade temporária era de 19,1 mil pessoas. Nesse período, o total de requerentes aguardando por perícia de avaliação de benefício de prestação continuada (BPC/LOAS) era de um total de 12,1 mil pessoas.

O tempo médio de espera do agendamento da perícia médica (TMEA-PM) no estado, naquele período, estava em 157 dias.

No ano passado, conforme o Ministério da Previdência, foram realizadas o total de 59,7 mil pe-

rícias presenciais, sendo 30,9 mil de Perícia Inicial e 14,6 mil de Avaliação de BPC/LOAS. Já no primeiro semestre de 2023 foram realizadas o total de 28,4 mil perícias presenciais, desse total, 17,4 mil de Perícia Inicial e 6.063 de Avaliação de BPC/LOAS.

“Comparando esse mesmo período no ano de 2024 no estado de Alagoas foram realizadas o total de 31.753 perícias presenciais, sendo 17.409 de Perícia Inicial (antigo auxílio-doença) e 10.988 de Avaliação de BPC/LOAS”, informou o Ministério da Previdência.

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

A assessoria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou que o órgão tem tomado diversas medidas para melhorar a experiência dos segurados no momento do atendimento e agilizar a concessão de benefícios.

“Desde abril, mais de 15 mil segurados foram atendidos através de perícia médica por telemedicina, disponível em 104 Agências da Previdência Social. O agendamento para esse serviço pode ser



Tempo de espera para realização da perícia teve redução nos últimos 12 meses, mas ainda é longo

realizado pelo telefone 135”, informou a assessoria.

Além disso, cita o INSS, também foi introduzido o serviço Atestmed, uma análise documental para auxílio-doença, que pode ser solicitado através da Central 135, com um prazo de 5 dias para apresentação dos documentos necessários. “É importante que o atestado médico contenha infor-

mações detalhadas, como nome completo, data de emissão, diagnóstico, assinatura do profissional, identificação do profissional, data de início do repouso e prazo estimado de afastamento”, completa.

A partir destas medidas, em 2024, o INSS afirma ter obtido avanços em comparação com o ano de 2023, especialmente

nos primeiros quatro meses do ano. Na Superintendência Regional Nordeste, houve um aumento de 49% no número de avaliações sociais realizadas em relação ao mesmo período de 2023. Isso representa aproximadamente 35 mil pessoas adicionais que tiveram acesso mais rápido aos benefícios previdenciários e assistenciais.

Café CINTegra: Fiea apresenta ações para internacionalização de empresas



José Nogueira destacou importância de buscar a competitividade

A Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN/AL), apresentou a empresários alagoanos as oportunidades de internacionalização dos seus negócios durante o Café CINTegra, realizado na última quinta-feira, 4, na Casa da Indústria.

A ação também foi uma oportunidade de ampliar network e de conhecer as principais tendências do mercado externo, por meio de palestras com especialistas. O vice-presidente da Fiea, José da Silva Nogueira Filho,

representou a entidade durante o encontro. “Esta casa está aberta para promover o desenvolvimento das nossas indústrias”, disse.

Nogueira ressaltou que, para entrar em novos mercados, o empresário deve estar consciente de que ele precisa ser competitivo, inicialmente, no mercado interno. Ele lembrou que, além do CIN/AL, o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) possuem soluções que contribuem para o crescimento das empresas locais.

Ele também ressaltou as parcerias em benefício das empresas e reforçou a importância da recém-criada Secretaria Extraordinária de Indústria, Comércio e Serviços de Maceió (Seminc), estratégica para o desenvolvimento das atividades econômicas na capital. O secretário João Pita participou do Café CINTegra.

Atividades previstas

Neste segundo semestre de 2024, o CIN vai promover uma missão para a Europa, voltada para o setor de alimentos e bebidas que ocorre em Portugal, no mês de outubro, com a exposição de vestuário e acessórios na Casa Brasileira. Outra ação é a participação de Alagoas na Feira Multimodal Nordeste e uma visita ao Porto de Suape, em Pernambuco, de 6 a 8 de agosto.

Além disso, a Área Internacional da Fiea realiza outras ações preparatórias de diversos setores econômicos, por meio da realização de capacitações, consultoria para formação de preços e promoção de rodadas de negócios.



Senai e TCL Semp capacitaram 20 pessoas

Profissionais sob demanda

Por meio da educação profissional em diferentes níveis de qualificação e especialização, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) forma pessoas preparadas para enfrentar os desafios reais do mercado de trabalho.

Além disso, a entidade atende às demandas das empresas por profissionais com as competências necessárias, am-

pliando oportunidades no mercado de trabalho.

A mais recente parceria do Senai neste sentido foi com a empresa TCL Semp, do setor de eletroeletrônicos, que marcou um avanço na formação profissional e no desenvolvimento de competências técnicas na área de climatização e refrigeração. Foram 20 pessoas capacitadas, após 24 horas de treinamento.

Bruna Kajiya

Tetracampeã mundial de kitesurfe

**Tão livre
quanto o vento
é o Mercado Livre
de Energia para
sua empresa.**



**+ flexibilidade
+ economia**
na conta de energia
de sua empresa



Economia de até 35%
para empresas
com contas acima
de R\$ 5 mil.

Solicite sua simulação  **(19) 9 9804-3388**

Venha economizar
com a líder de mercado.

 **Neoenergia**

Saiba mais em: neoenergia.com

DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA

Polícia de AL muda estratégia de abordagem para combater ‘tráfico formiguinha’

Do mesmo jeito que a Segurança vai precisar se adaptar, traficantes farão o mesmo

JAMYLLE BEZERRA
ROGÉRIO COSTA
Repórteres

Quarenta gramas. Essa é a quantidade que diferencia o traficante do usuário de maconha no Brasil, após entendimento recente do Supremo Tribunal Federal (STF). Até então, a Lei de Drogas (11.343/2006) determinava que tal definição ficava a cargo do juiz. A decisão que descriminalizou o porte começou a ser cumprida no último dia 28 de junho, quando a ata do julgamento foi aprovada, mas as polícias Civil e Militar de Alagoas estão preparadas para cumprir a lei e combater o comércio de pequenas quantidades da droga, o chamado tráfico “formiguinha”. A **Gazeta** foi ouvir quem está à frente das instituições que integram a Segurança Pública no estado.

De acordo com o delegado geral adjunto da Polícia Civil de Alagoas, Eduardo Mero, todas as centrais de Flagrante já contam com balanças de precisão que vão ser essenciais para saber a quantidade de droga apreendida durante uma abordagem policial. Ele afirma, no entanto, que do mesmo jeito que as polícias vão precisar se adaptar, os traficantes farão o mesmo, e é provável que

eles passem a comercializar, de forma mais intensificada, pequenas quantidades de maconha.

O delegado lembra que não será somente a quantidade de até 40 gramas de maconha a responsável por diferenciar o traficante do usuário, ressaltando que as circunstâncias em que a abordagem é realizada e o flagrante feito sempre serão levados em conta.

“O que ocorre agora é que não haverá mais repercussão criminal na conduta de quem estiver possuindo uma quantidade de droga abaixo de 40 gramas e em circunstâncias que não levem a crer que a pessoa está traficando. Sabemos que os traficantes também vão se adaptar, fazendo o tráfico ‘formiguinha’ e utilizando poucas quantidades para venda. Esses não estarão imunes à atuação da polícia e nem da justiça criminal. Esses não. Mesmo que a quantidade seja abaixo de 40 gramas, se as circunstâncias identificam que há tráfico de drogas, a pessoa vai ser autuada. É importante lembrar que o consumo em público de maconha continua proibido. A droga não é permitida e a diferença é que esse ilícito passou a ser administrativo para a quantidade abaixo de 40 gramas em circunstâncias que levem a crer que não é tráfico”, destaca o delegado.

Ele ressalta, ainda, que já existe a orientação para que a nova conduta passe a ser adotada pela Polícia Civil e que

a dificuldade para que o novo entendimento seja efetivado em Alagoas é a ponta, o policial militar que faz a abordagem e encontra a droga com o suspeito. Por isso, em todas as situações, haverá a condução até a delegacia ou Central de Flagrantes para análise da situação.

“Quando o policial militar que vai fazer a abordagem identificar um criminoso possuindo droga, ele não vai ter como pesar essa droga na rua. Então, a pessoa será conduzida para a delegacia e, lá, será feita a pesagem da droga, a apreensão, a análise do caso e a avaliação se trata-se de tráfico ou não, mesmo abaixo de 40 gramas, para tomar as medidas necessárias, seja no âmbito criminal ou administrativo”, pontua o chefe da Polícia Civil.

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Amorim, destacou a necessidade de orientação e treinamento dos policiais que estão nas ruas, fazendo o trabalho ostensivo, para que o papel de cumprir as leis seja efetivado. Para isso, ele afirma que já entrou em contato com o diretor de Ensino e Pesquisa da SSP para que delegados, membros do Poder Judiciário, do Ministério Público de Alagoas e da Academia possam tirar dúvidas e esclarecer o novo regramento ao efetivo da PM/AL.

“Precisamos instruir o nosso público interno, que é o policial militar que está no trato e na atuação diante de uma ocorrência dessa natureza. Desde que o STF decidiu, já fizemos reuniões preli-

minares sobre esse assunto, mas vamos instruir a tropa que está na rua, para que cumpra a lei na íntegra, porque o dever da Polícia Militar é cumprir a lei”, diz.

O governador Paulo Dantas e o secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva, dizem que o entendimento do STF será cumprido em Alagoas, independentemente das dificuldades que isso represente.

O presidente da Associação dos Oficiais Militares de Alagoas, (Assomal), coronel Olegário Paes, diz que, como trata-se de um tema novo, é normal a necessidade de adequações. Segundo ele, cabe agora à PM encontrar o melhor caminho para o cumprimento da determinação.

“A Senasp [Secretaria Nacional de Segurança Pública] e o próprio Ministério da Justiça ainda estão vendo o desdobramento disso. Estamos buscando um mecanismo, dentro do sistema utilizado para o registro das ocorrências, para mudar a nomenclatura que será usada. Também tem a questão das medidas administrativas que podem ser aplicadas. Quais serão essas medidas? Estamos vendo isso com muito zelo e muita preocupação, porque os policiais militares que fazem o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública se deparam muito no dia a dia com esse tipo de ocorrência”, conclui.

Desde que o STF decidiu, já fizemos reuniões preliminares sobre esse assunto”

CORONEL PAULO AMORIM
Comandante-geral da Pm-AL



FREPIK

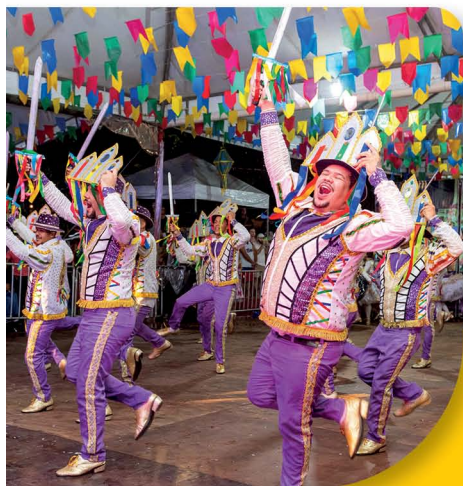
**Compromissos
Braskem**

Preservação do
patrimônio histórico
das áreas de desocupação,
da cultura e das
manifestações culturais

Cinco coletivos culturais de Bebedouro recebem apoio para manter a tradição

Para manter vivas as tradições culturais de Maceió, quatro grupos de coco de roda e uma quadrilha junina estão recebendo apoio por meio do Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS).

Os grupos Estrela de Alagoas, Los Coquitos, Junina Pé de Serra, Pisa na Fulô e Reviver nasceram no bairro Bebedouro e, desde dezembro de 2023, fazem parte do Programa de Apoio aos Grupos Culturais, recebendo recursos para contratação de coreógrafos e músicos, aquisição de figurinos e outras atividades. Juntos, realizaram mais de 30 apresentações no mês de junho. Outros grupos também devem ingressar no programa.



Editais de fomento e produção de acervo também estão previstos, além do Inventário de Patrimônio Cultural Imaterial nos bairros desocupados, que já está em andamento.



Termo de Acordo Socioambiental

Essas ações integram as 48 iniciativas que compõem o Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS) para reparar, mitigar ou compensar os impactos da desocupação no Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e Farol, definidas a partir do Termo de Acordo Socioambiental assinado em dezembro de 2020 entre a Braskem e o Ministério Público Federal (MPF), com a participação do Ministério Público Estadual (MPE) e adesão do Município de Maceió.

Acompanhe os Compromissos da Braskem com
Maceió em:
www.braskem.com/compromissosmaceio



Entre no nosso
WhatsApp:
 82 99973-7161

0800 006 3029

De segunda a sexta, das 8h às
18h (exceto feriados). Ligações
gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem 



Ives Gandra*

* Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Ins tituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

A questão federativa nos PLs 68 e 108

ANDREIA TARELOW

A EC 132/2023 previu a substituição do ICMS, ISS, PIS e COFINS por um novo sistema de tributação do consumo, mais simples, racional e alinhado à prática internacional.

Nesse sistema, a tributação geral do consumo será dual, com um Imposto (subnacional) e da Contribuição (federal) sobre Bens e Serviços, IBS e CBS, instituídos por lei complementar e praticamente idênticos entre si. Eles serão administrados pelo Comitê Gestor do IBS (CG) e pelo fisco federal, cabendo aos entes federados definir suas alíquotas padrão. Haverá, ainda, um Imposto Seletivo para desestimular consumos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, que coexistirá com o IPI, mantido apenas para produtos da ZFM.

A dualidade substitui a ideia original de um único IBS compartilhado entre os entes, que, como alertamos desde os primórdios da PEC 45/2019[1], seria inconstitucional, pois suprimir o ICMS (88% da arrecadação estadual) e o ISS (43% da municipal)[2], deixando o novo imposto a critério do Congresso Nacional, afetaria a autonomia financeira dos entes[3].

Contudo, após a alteração, apon-tamos para o risco de essa dualidade ser apenas formal, sem garantir um nível satisfatório de autonomia aos entes[4], o que, agora, é confirmado pelos recentes PLPs 68 e 108/2024. Afinal, segundo os PLPs, os entes serão subalternos ao CG, que, por sua vez, ficará na dependência da União quanto à estrutura comum do IBS/CBS. E isso os enfraqueceria, amesquinhando a Federação, o que é vedado.

De fato, a EC teve o propósito de recuperar a racionalidade do sistema tributário. Assim, a dualidade do IBS/CBS precisa ser estruturada de modo a atender a simplicidade, transparência, justiça e cooperação (CF, art. 145, §3º). E isso implica que, além de duais, os tributos têm de ser uniformes, tanto em seus aspectos legais (mesmas regras de incidência) quanto administrativos, com regulamentos, interpretações, obrigações e procedimentos harmônicos (CF, arts. 149-B, 156-B e 195, §16).

Consequentemente, a lei complementar deve dispor sobre a matéria de modo a garantir suficiente autonomia dos Estados e Municí-

pios (dualidade), mas, ao mesmo tempo, criar um sistema simples, racional e praticável o bastante (uniformidade) para justificar o abandono do sistema atual, que existe há anos e que, bem ou mal, funciona.

De fato, “a repartição de competências e de receitas tributárias configura um dos pilares da autonomia dos entes” (STF, RE 591033, DJ 24/02/11), pois consagra a descentralização e “divisão de centros de poder” no País (ADI 4228, DJ 10/08/18). Por isso, nem mesmo via emenda pode o Congresso Nacional relativizá-las ou afastá-las”, o que ofenderia “o pacto federativo” e seria “tendente a aboli-lo”, o que é vedado (ADI 926, DJ 06/05/94).

Em nosso sistema, competência tributária é o poder do ente para instituir seu tributo por lei própria. Ela não se confunde com a capacidade administrativa de arrecadá-lo ou alterar-lhe a alíquota, que é delegável, sem que isso o torne de competência de quem a exerce, ao invés do órgão legislativo que o cria. Só há competência tributária se o ente pode criar / modificar o tributo quando conveniente[5].

“Há indicativos de que Estados e Municípios podem perder poder em matéria de consumo”

No caso, há indicativos de que Estados e Municípios podem perder poder em matéria de consumo, pelo prisma tanto da competência quanto da capacidade tributária.

A teor da EC, a instituição e a estrutura do IBS serão definidas junto com as da CBS, por lei complementar de iniciativa federal, editada pelo Congresso Nacional, ou seja, por veículo e órgão legislativos da União. Assim, ela passará a deter competência para dispor sobre estrutura do tributo, o que, hoje, os entes fazem por leis próprias. Segundo os idealizadores da EC, isso seria possível por tratar-se de competência compartilhada, a permitir que tributos “distintos” sejam criados por uma lei complementar comum, de caráter “nacional”. Todavia, nacionais são leis complementares de normas ge-



rais para regular a competência dos entes, que a exercem por leis próprias, enquanto as que criam tributo são leis instituidoras, mas sujeitas a rito mais rigoroso, pela excepcionalidade do gravame (CF, art. 148 e 154, I).

Além disso, inúmeras prerrogativas inerentes à capacidade administrativa, hoje exercidas pelos entes sozinhos, serão centralizadas no CG. Esse, por sua vez, ficará sujeito à União, ao ter de entrar em acordo com ela, nos temas submetidos à harmonização. Estados e Municípios, sozinhos, poderão apenas determinar suas alíquotas-padrão e fiscalizar e lançar o IBS, mas, neste caso, sempre dentro das diretrizes do CG.

Em âmbito infraconstitucional, os PLPs acentuam o risco de centralização, pois, ao preverem estrutura idêntica, evidenciaram a unicidade de fato do IBS/CBS. É dizer: não serão dois, mas um único tributo, cuja dualidade operará não na competência (legislativa), mas na destinação dos recursos e em frações da capacidade de administrar o tributo.

Além disso, apesar de a representação paritária dos Estados e Municípios sugerir certa independência do CG, o âmbito para atuação autônoma do órgão será estreito, pois todos os temas comuns ao IBS e CBS dependerão de atos conjuntos com a União. Assim, ele só agirá sozinho em relação a temas procedimentais secundários.

Essa harmonização ocorrerá, conforme a matéria (infralegal/adminis-

trativa e/ou jurídica), nos chamados Comitê das Administrações Tributárias e Fórum das Procuradorias. Ainda que a União e o CG tenham 50% dos votos cada, não haverá verdadeiro equilíbrio de forças. Afinal, o interesse da União tende a ser linear, enquanto o dos representantes do CG não o será, pois terá de haver representação satisfatória dos Estados do Centro-Sul e do Norte/Nordeste, bem como dos grandes e pequenos municípios. Assim, a União será um bloco monolítico (50%), enquanto o CG se apresentará como um conjunto de até quatro sub-blocos (12,5%) com interesses conflitantes. Logo, bastará à União cooptar um desses blocos para exercer liderança e fazer-se prevalecer nas discussões, como ela já faz outras esferas. Para piorar, os PLPs sequer preveem o tipo de maioria a ser observada nessas votações, o que ficou para um futuro regimento, apesar do

seu impacto sobre a Federação.

Portanto, a prevalecerem os PLPs, a estruturação do sistema previsto na EC pode reduzir perigosamente a autonomia dos Estados e Municípios, a ponto de redefinir, para pior, a qualidade da Federação brasileira (retrocesso), seja porque eles perderiam o poder que hoje possuem, seja, ainda, porque serão duplamente inferiorizados, ao ficar abaixo de um CG central, que, por sua vez, pouco decidirá sem o amém da União.

Nesse cenário, embora ainda não se possa afirmar que seja inconstitucional, pode ocorrer um processo de inconstitucionalização da reforma tributária, caso ela reduza (ao invés de manter ou aumentar) a capacidade dos Estados e Municípios de custear suas atividades e serviços sem dependerem da União, o que exigiria a rediscussão do modelo, com os custos daí decorrentes para o País.

Hamilton Dias de Souza

Sócio fundador dos escritórios Dias de Souza Advogados Associados e Advocacia Dias de Souza, mestre e especialista em Direito Tributário pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Humberto Ávila

Fundador do escritório Humberto Ávila Advocacia e professor-titular de Direito Tributário na Faculdade de Direito da USP.

Roque Antônio Carrazza

Fundador do escritório Roque Carrazza Advogados Associados e professor-titular de Direito Tributário da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.



Editor de Economia
Carlos Nealdo
cnealdo@gmail.com

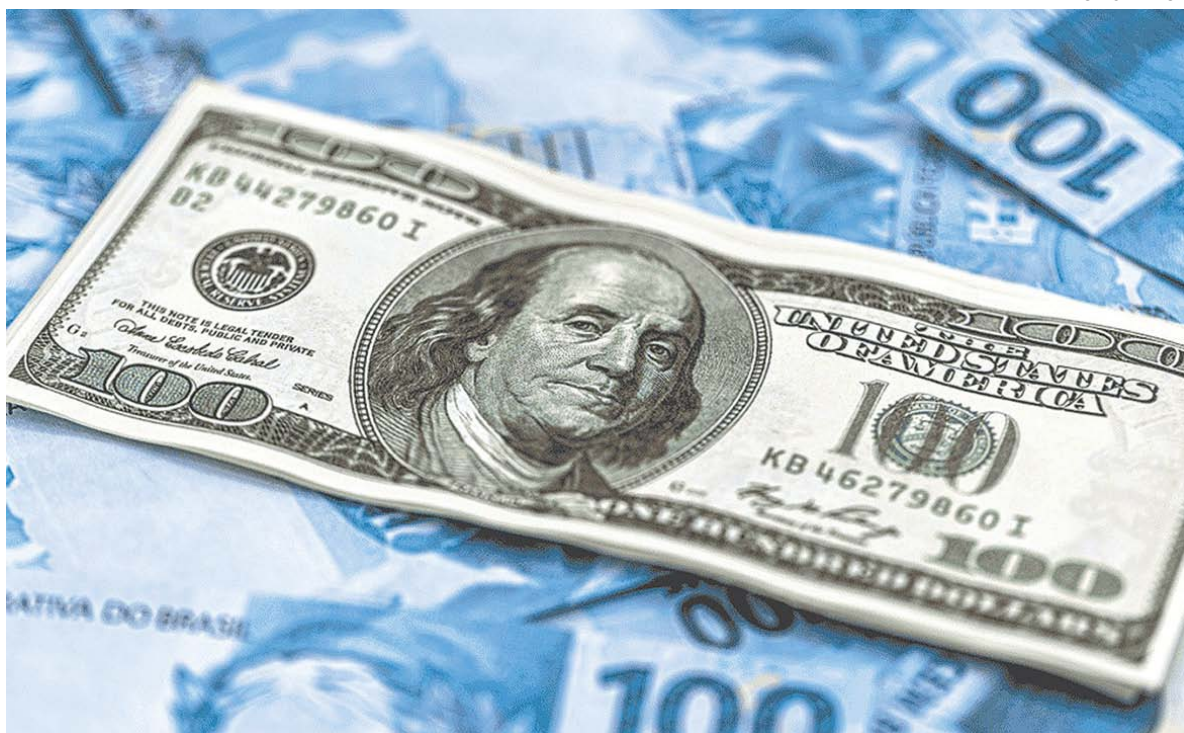


Colunista
Edvaldo Junior
mercadoalagoas@gazetaweb.com

AL fecha 1º semestre com superavit na balança comercial

As vendas para o exterior renderam ao estado R\$ 2,8 bilhões; já as importações movimentaram R\$ 2,1 bilhões no período

AGÊNCIA BRASIL



Alagoas encerrou o primeiro semestre deste ano com um superavit na balança comercial de US\$ 142,9 milhões (o equivalente a R\$ 780,1 milhões no câmbio atual)

Alagoas fechou o primeiro semestre deste ano com um superavit na balança comercial de US\$ 142,9 milhões (o equivalente a R\$ 780,1 milhões no câmbio atual). O resultado é a diferença entre as exportações, que registraram crescimento de 5,2%, e as importações, que avançaram 16,8% na comparação com o primeiro semestre do ano passado.

Segundo dados divulgados na quinta-feira (4), pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), as vendas para o exterior nos seis primeiros do ano renderam às empresas alagoanas US\$ 528,8 milhões - cerca de R\$ 2,8 bilhões. Já as importações movimentaram US\$ 385,9 milhões (ou R\$ 2,1 bilhões).

Em junho, segundo os dados do governo federal, as exportações alagoanas renderam US\$ 56 milhões, um crescimento de 5,9% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em números absolutos, as empresas locais US\$ 3,16 milhões a mais entre um mês e outros.

No mês passado, as compras

das empresas alagoanas no exterior movimentaram US\$ 62,4 milhões, um crescimento de 7,6% ante junho de 2023. Em valores absolutos, foram movimentados US\$ 4,41 milhões a mais entre um mês e outro.

O açúcar segue sendo o produto mais exportado em Alagoas, com 78% do total enviado ao exterior. No primeiro semestre, as vendas internacionais renderam US\$ 411 milhões, um crescimento de 15,5% ante igual período do ano passado. Isso representa US\$ 55,1 milhões a mais.

No lado das importações, o ranking é liderado por equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios, com 5% do total comprado em outros países. Em seguida aparecem malas, pastas, estojos e sacos de viagem, com 5,1%.

Em todo o país, a balança comercial acumula superavit de US\$ 42,31 bilhões no primeiro semestre deste ano, com queda de 5,2% em relação aos mesmos meses do ano passado. Esse é o segundo maior resultado para o

período desde o início da série histórica, em 1989, só perdendo para 2023, que registrou US\$ 44,617 bilhões.

Puxado pela queda no preço da soja e do milho e pelo aumento na importação de veículos elétricos, o superavit da balança comercial caiu em junho. No mês passado, o país exportou US\$ 6,711 bilhões a mais do que importou, divulgou nesta quinta-feira (4) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O resultado representa queda de 33,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, mas é o quarto melhor para meses de junho, só perdendo para o recorde de junho de 2021, de US\$ 10,414 bilhões; de 2023, de US\$ 10,077 bilhões, e de 2022, de US\$ 8,89 bilhões.

OPORTUNIDADE

PRECISO DE UM PEDREIRO
PROFISSIONAL, PRÓXIMO DE RIO
LARGO. URGENTE!

CONTATO: (82) 9.8879-7793
TAMBÉM É ZAP

Mercado Alagoas

POUPANÇA

O saldo da aplicação na caderneta de poupança subiu pela terceira vez no ano, com o registro de mais depósitos do que saques no mês de junho. As entradas superaram as saídas em R\$ 12,8 bilhões, de acordo com o BC.

SALDO

No mês passado, foram aplicados R\$ 348,1 bilhões, contra saques de R\$ 335,3 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 5,4 bilhões. Com isso, o saldo da poupança é R\$ 1 trilhão.

BB

O Banco do Brasil anunciou, ontem, o maior Plano Safra de sua história. São R\$ 260 bilhões para o financiamento da safra 24/25, um valor 13% maior do que o realizado na safra anterior, reforçando a liderança do BB no setor e confirmando, mais uma vez, a posição de maior parceiro do agro.

NÚMEROS

No Plano Safra do BB, os agricultores familiares e médios produtores contarão, inicialmente, com R\$ 50 bilhões, um crescimento de 44% em relação à safra passada. Além disso, a agricultura empresarial terá R\$ 142 bilhões, um aumento de 10%. Para o custeio, serão destinados R\$ 119 bilhões (+17%). As operações de investimento, que levam tecnologia ao campo, receberão R\$ 44 bilhões (+28%).

PARCERIA

A Sedics, por meio da Secretaria Executiva do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, firmou uma parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas para a criação da Comissão do Cooperativismo Contábil que tem o objetivo de promover a interação com o profissional contábil atuante em sociedades cooperativas, divulgar princípios do cooperativismo e realizar ações de fomento ao segmento.

PARCERIA

A organização da Expo Bacia Leiteira e Ifal renovaram a parceria por mais um ano para a exposição que será realizada entre os dias 11 e 15 de setembro, no Parque Mair Amaral, em Batalha. O Instituto tem auxiliado no processo de transferência de conhecimento para produtores e laticínios a partir de cursos sobre as demandas típicas da produção de leite.

CURSOS

Na edição passada, o Ifal estreou a realização dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) sobre a prática de ordenha. De acordo com Pró-Reitor de extensão, Gilberto Neto, serão ofertados mais três cursos: produção de queijos artesanais, análise microbiológica e físico-química do leite.

PROGRAMAÇÃO

Além dos cursos, o Ifal também será responsável pelo ciclo de palestras deste ano. Em sua 41ª edição, a Expo Bacia Leiteira 2024 trará programação técnica e para toda as famílias da região do Sertão. O evento vai reunir os rebanhos da agricultura familiar, além empresas do agronegócios, laticínios, cooperativas, produtos e serviços.

ENCOOPAL

A Sedics, por meio da Secretaria Executiva do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, realiza o Encontro do Cooperativismo Alagoano (Encoopal) nesta segunda-feira (8), no Salão Aqualtune, no Palácio República dos Palmares.

Repórter
Hebert Borges
hebertborges@gazetaweb.com

Oito em cada 10 inadimplentes relatam problemas mentais e físicos, diz pesquisa

Segundo levantamento da Serasa, 40,26% da população adulta de Alagoas tem dívidas há mais de 3 meses

CECÍLIA BASTOS / USP IMAGENS



A condição de inadimplência se caracteriza quando a pessoa está com contas atrasadas há três meses ou mais, informa a Serasa

Para Quitéria da Silva – nome fictício usado a pedido da personagem – todo barulho de moto perto de sua casa no começo do mês é o prenúncio da chegada do cobrador da prestação que ela deve do guarda-roupas. Tal acontecimento deixa a dona de casa de 52 anos, que mora no conjunto Maceió I, no bairro Cidade Universitária, ansiosa, com taquicardia, boca seca e sem fome. E não é por menos.

Ela não tem, mais uma vez, dinheiro para pagar a prestação. Todo esse contexto de cobrança e dívidas acumuladas têm deixado Quitéria doente física e mentalmente. A má notícia é que ela não está sozinha.

Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) aponta que 82% dos inadimplentes admitem que sofreram algum tipo de efeito seja na saúde física ou mental após atrasar o pagamento das contas.

A situação é mais crítica se for levado em conta que, de acordo com o Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa, 40,26% da população adulta de Alagoas está inadimplente.

A condição de inadimplência se caracteriza quando a pessoa está com contas atrasadas há três meses ou mais. É o caso de dona

Quitéria, que desde que o marido perdeu o emprego no começo do ano não conseguiu colocar as contas em dia. “Tenho que pagar água e energia, o que sobra faço a feira. Com o que estamos tirando hoje com os bicos do meu marido não dá pra pagar nada”, relata.

A dona de casa desabafa que muita gente acha que essa situação ocorre por falta de caráter e revela que sofre com o julgamento dos vizinhos. “Isso acaba com a pessoa. Eu não consigo dormir bem. Quando o cobrador vem aqui na porta todo mundo já sabe, fico envergonhada. Aí é aquela angústia que o corpo sente, né? Não consigo comer, a dor de cabeça vem porque a pressão aumenta”, afirma.

Os problemas vividos por Quitéria estão enumerados na pesquisa da CNDL, onde 66% dos inadimplentes relataram alterações no sono, 60% menos vontade de sair e socializar com outras pessoas e 51% alterações no apetite. Além do fato que, em praticamente todas as emoções investigadas, as mulheres têm destaque.

“A inadimplência traz impactos tanto no âmbito financeiro, como também na saúde emocional e física das pessoas. É importante que o consumidor que esteja nesta situação procure ajuda de amigos e familiares. Negociar dívidas e encontrar soluções deman-

da equilíbrio”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

Em Alagoas, segundo a Federação do Comércio do Estado de Alagoas (Fecomércio-AL), praticamente dobrou o número de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas, saindo de 5,4% (maio/23) para 11% (maio/24). De acordo com a entidade, esse aumento nas contas em atraso pode estar relacionado à forma como se contrai a dívida, uma vez que o cartão de crédito foi o meio mais utilizado para 97% das famílias. Outros meios de aquisição de débitos foram o carnê, com 19%, e o cheque especial, com 0,5%.

Este cenário é visto com cautela pelos economistas, como explica Francisco Rosário. “O débito de alguém é crédito para outrem, e o crédito é fonte de investimentos e crescimento econômico. O problema é quando as dívidas não são pagas, gerando assim instabilidade e crises econômicas”, explica.

Para o restante do ano, o economista fala que a expectativa é pela redução da inadimplência, “principalmente devido à nova legislação federal que limita os juros do rotativo do cartão de crédito a 100%; fato que irá impactar positivamente na condição financeira de muitas famílias”, complementa.

CODEVASF

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃOCOMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES
DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF, CNPJ 00.399.857/0015-21, situada na Av. Castro Alves, s/n, Bairro Santa Luzia, Penedo/AL, com ramo de atividade em desenvolvimento regional, torna público que requereu ao Instituto de Meio Ambiente de Alagoas -IMA/AL, a Autorização Ambiental para as obras de pavimentação de diversas ruas no município de Maribondo/AL

Sustentabilidade da Previdência é motivo de preocupação global



A sustentabilidade da previdência social é motivo de preocupação global. As mudanças demográficas e inovações no mercado de trabalho atingem em cheio modelos seculares, impondo desafios complexos.

Um estudo do Fórum Econômico Mundial sobre oito grandes sistemas públicos de pensões, incluindo Estados Unidos e China, projetou um déficit acumulado de US\$ 400 trilhões para o ano de 2050.

A cifra é cinco vezes o PIB global. Entre nós, o déficit previdenciário em 2024 será de R\$ 326,1 bilhões, de acordo com o Tesouro Nacional.

Os ajustes necessários na previdência pública são difíceis de realizar. No ano passado, a França enfrentou uma dezena de protestos consecutivos antes de conseguir aprovar a elevação de 62 para 64

anos na idade mínima para aposentadoria. Pactuou-se uma transição até 2030, com uma subida de três meses por ano.

A Alemanha, para manter seu sistema, que data de 1889, dedica o equivalente a um terço de sua capacidade de investimentos públicos para o fundo de aposentadoria. Neste ano, serão € 127 bilhões. Com a queda do número de contribuintes alemães em relação aos que se aposentam, o plano é o aumento da idade mínima para 69 anos, até 2030.

A Black Rock, maior gestora de ativos do planeta, dedicou à sua carta anual de 2024 o título Hora de Repensar a Aposentadoria. Nela, o CEO Larry Fink sustenta que a proposta de uma aposentadoria tradicional é muito mais difícil de ser realizada hoje do que era há 30 anos. E que daqui a 30 anos ficará ainda mais difícil.

Compartilhamos o entendi-



mento de que os modelos previdenciários demandam ajustes contínuos para serem sustentáveis ao longo do tempo.

No Brasil, o debate necessário sobre ajustes no modelo previdenciário atual já encontra caminhos para um consenso. Dos principais agentes públicos a especialistas, a concordância é que a bem-

sucedida reforma da Previdência, feita em 2019, já precisa ser atualizada.

O ano de 2027 está no horizonte como o momento em que se tornará impossível cumprir as regras estabelecidas no arcabouço fiscal.

Com um projeto claro e debatido amplamente por todos, o

País conseguiu, cinco anos atrás, fazer uma reforma que deu fôlego e adaptou a Previdência às novas configurações da sociedade. Um novo esforço se faz necessário para buscarmos o equilíbrio de contas em benefício de toda a sociedade.

Por: Luiz Carlos Trabuco Cappi
Presidente do Conselho de Administração do Bradesco

SINDIFISCO
SINDICATO DOS FISCOS DE ALAGOASAscom/Sindifisco
(82) 3336-1343 www.sindifisco-al.org.br



Repórter
Hebert Borges
hebertborges@gazetaweb.com

Venda de veículos aumenta 27,4% no 1º semestre em Alagoas

Nos seis primeiros meses do ano, foram comercializadas 32,3 mil unidades, antes as 25,3 vendidas em igual período de 2023

Dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) apontam que a venda de veículos novos aumentou 27,42% no primeiro semestre deste ano em Alagoas, ante o mesmo período do ano passado. Foram comercializadas 32.341 unidades nos primeiros seis meses de 2024 e 25.382 em igual período de 2023. A alta está acima da registrada nacionalmente, que ficou em 14,59%.

Analizadas as categorias de veículos, as motocicletas que registram a maior alta de vendas em Alagoas no período, com aumento de 33,62% e 21.211 unidades vendidas. As motos respondem por 62,5% dos veículos comercializados.

Depois das motos, a categoria mais vendida é a de comerciais leves, com crescimento de 29,73%. Foram 2.208 unidades vendidas nessa categoria no primeiro semestre. Já a categoria auto, que é conhecida popularmente como carro de passeio, teve alta de 16,94% e 7.822 unidades vendidas.

Em todo o país foram registrados 1.143.796 novos emplacamentos, um aumento de 14,59% em relação a igual período de 2023. O número considera automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. Em junho de 2024, a federação registrou 214.289 novos emplacamentos.



RAFA NEDDERMEYER / AGÊNCIA BRASIL

A venda de carros de passeio aumentou 16,9% no 1º semestre

Em relação a maio, houve alta de 10,32% (194.237 unidades). Em relação a junho de 2023, registrou aumento de 13,09% (189.491 unidades).

A Fenabreve atribui o avanço do setor às melhores condições de crédito ao longo de 2024. A entidade faz menção ao ciclo de redução da taxa básica de juros desde agosto do ano passado, o que ajudou a reduzir os patamares de inadimplência.

“Quando a inadimplência cai, os bancos ficam mais confortáveis para aprovar novas fichas de crédito. Isso já está contemplado no crescimento que temos aqui”, diz Andreta Jr., presidente da Fenabreve. “Estávamos vendendo carros que os bancos não aprovavam o financiamento. Agora, essa recusa diminuiu”, completou.

A Federação também divulgou novas projeções para o crescimento do setor automotivo ao longo deste ano, mais otimistas que as anteriores. Segundo a Fenabreve, a estimativa é de um crescimento que passa de 12% para 15% em novos emplacamentos de automóveis e comerciais leves, para 2.506.267 veículos; uma alta que passa de 10% para 12% de caminhões, para 116.654 unidades; manutenção do avanço projetado de 20% em ônibus, para 24.622 veículos.

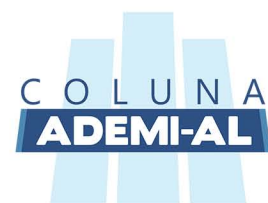
A melhora das projeções contrasta com o momento de alta do dólar, interrupção do ciclo de cortes da taxa básica de juros e pressão na inflação de itens básicos. Seriam dados que, na teoria, desestimulariam o consumidor a trocar de carro.

Curta

POUPANÇA TEM ENTRADA LÍQUIDA DE R\$ 12,8 BILHÕES EM JUNHO

O saldo da aplicação na caderneta de poupança subiu pela terceira vez no ano, com o registro de mais depósitos do que saques no mês de junho. As entradas superaram as saídas em R\$ 12,8 bilhão, de acordo com relatório divulgado nesta sexta-feira (5) pelo Banco Central (BC). No mês passado, foram aplicados R\$ 348,1 bilhões, contra saques de R\$ 335,3 bilhões. Os rendimentos creditados nas

contas de poupança somaram R\$ 5,4 bilhões. Com isso, o saldo da poupança é R\$ 1 trilhão. Em maio de 2024, houve entrada líquida de R\$ 8,2 bilhões, assim como em março (R\$ 1,3 bilhão). Já em janeiro, fevereiro e abril, os resultados foram negativos, com R\$ 20,1 bilhões, R\$ 3,8 bilhões e R\$ 1,1 bilhão a mais de saques da poupança, respectivamente. O resultado do mês de junho ainda foi maior que o de junho de 2023, quando os brasileiros depositaram R\$ 2,6 bilhões a mais do que retiraram.



Ademi-AL apresenta a versão final do novo Guia de Garantia 2024



Apresentar as instruções e orientações necessárias para que proprietários de imóveis e condomínios preservem e atualizem constantemente seu patrimônio. Esse é um dos objetivos do novo Guia de Garantias que a Ademi-AL lançará em breve no mercado. A publicação trata basicamente das garantias dos empreendimentos, tomando como base a nova norma ABNT NBR 17170, deixando mais claro as garantias a serem apresentadas aos proprietários e, principalmente, demonstrando que pode-se até perder o seu patrimônio caso não haja ações de manutenção adequada nos imóveis.

Essa semana a Ademi reuniu engenheiros associados para apresentar o Guia e discutir o seu lançamento e divulgação.

De acordo com o engenheiro Cristian Marcus Diretor de Engenharia da Ademi-AL e um dos responsáveis pelo trabalho, o Manual de Orientação mudou para Guia de Garantias, está mais completo e mais abrangente com relação aos materiais e as dicas de manutenção dos materiais e equipamentos existentes nos empreendimentos entregues pelas empresas associadas à Ademi-AL.

“Nosso objetivo é deixar cada vez mais clara as responsabilidades de cada parte, onde o construtor deve entregar os materiais e equipamentos adequados às normas vigentes e o proprietário/condomínio deve viabilizar as manutenções dos componentes que fazem parte da edificação, com pessoas habilitadas, com registros e com comprovações das ações. Tudo isso, vai reduzir alguns conflitos ainda existentes e principalmente aumentar a vida útil de toda a edificação”, explicou o diretor.

Sobre os principais temas abordados, ele destaca a norma de Garantias, mas destaca que também há muito material sobre dicas de manutenção justamente para auxiliar aos moradores e condomínio em contratar, fazer a manutenção e também acompanhar os prazos e ações que devem ser feitas nas edificações. “Teremos link com QR Code no manual, levando a vídeos que contribuirão ainda mais no entendimento dos consumidores do mercado imobiliário de Alagoas”, completou Cristian Marcus.

Nesse trabalho ele ressalta a colaboração de uma comissão técnica, composta por diversos engenheiros voluntários, além da equipe de apoio da Ademi-AL e também da cooperação técnica da TECOMAT. “Considerando toda equipe, tivemos mais de 15 pessoas entre engenheiros cedidos por nossos associados, o superintendente da Ademi, nossa área de comunicação, a agência de publicidade e a equipe de cooperação técnica.”

O Guia será atualizado anualmente, possui 416 páginas e os associados da Ademi poderão garantir o direito de uso do Guia por meio de um Termo de Responsabilidade.

(82) 3231.9781 (82) 99119.6931

@ademi_al /ademi.al www.ademi-al.com.br

ademi@ademi-al.org.br

Av. Com. Gustavo Paiva, 2.789 - Edif. Norcon Empresarial - Loja 41
Maceió - Alagoas CEP 57.038-000

ADEMI-AL

Uma história de empreendedorismo

A nova forma de comer passaporte em Maceió

Restaurante que une a gastronomia gaúcha com o self-service de acompanhamentos gera fila de espera

IGOR LIMA
Estagiário*

As mesas estavam cheias e ainda assim havia fila enquanto as pessoas observavam diversos churrasquinhos sendo assados na porta do estabelecimento, no bairro da Jatiúca, em Maceió. Quem estava à frente calçava uma luva de plástico, segurava o pão e recebia a carne de sua escolha. Depois, dentro do local, estavam dispostos os complementos, como num self-service. Cerca de 1000 a 1200 espetinhos são vendidos por noite, das 18h à 0h.

Dadá Gaúcho, como é conhecido José Luiz, o dono do estabelecimento, chegou a Maceió em 2019 após uma viagem de sete

dias de carro, com planos de ficar apenas o tempo suficiente para curtir as férias. No entanto, ao se deparar com a orla da cidade, decidiu não mais voltar para casa: “Não tem como sair mais. Me apaixonei à primeira vista.”

Daí surgiu a ideia de vender lanches. Dadá começou com uma churrasqueira simples, comercializando espetinhos no bairro da Jatiúca. O empresário conta que observou uma movimentação fora do normal à procura de seus espetos e logo tratou de aprimorar o negócio, introduzindo o modelo que lhe garante essas filas gigantes: um churrasco

no pão com acompanhamentos, ‘chamado de káchurrasco’.

Em busca de um tempero a mais para os negócios e para o churrasco, Dadá adaptou sua tradição regional ao que é comum do povo de Maceió, como passaportes, X-tudo, etc. Assim, incorporou um self-service com os mais diversos acompanhamentos, permitindo que os clientes montassem o próprio sanduíche conforme a sua vontade.

O que é diferente sempre se destaca e foi o que aconteceu com o churrasco no pão. A união da gastronomia gaúcha com o self-service de acompanhamen-

tos se tornou um assunto popular, viajando de boca em boca por todos os bairros de Maceió e até outras cidades.

O que mais vende é o espeto de costela com tempero especial, seguido da tradicional picanha. Outro fator que atrai a clientela são os molhos de churrasco e de barbecue com goiabada, que são invenções da casa. A prova do sabor diferenciado é a clientela fiel. Os irmãos Wemerson e Vinícius Santos são frequentadores assíduos do local e estão a ponto de perder as contas de quantas vezes foram se deliciar do lanche.

“Enfrentei fila..., mas compensou porque o churrasco deles é muito bom.”

CÉLITO MOURA, cliente

“Eu acho que já passa da quinta vez que a gente vem aqui. Começamos a vir desde o local antigo, ali no cruzamento, próximo ao Kascão. Sempre tentamos variar e todos acabam sendo muito bons, estão no mesmo nível”, disse Wemerson.

Naturalmente cheio, os fins de semana apresentam um desafio a mais para quem resolve comer algo diferenciado. Mesmo com oito funcionários e uma churrasqueira tamanho família, a formação de uma fila de clientes parece inevitável.

Apesar disso, muita gente aceita esse desafio vislumbrando a recompensa final, como Célio Moura, um apreciador da ideia do ‘káchurrasco’.

“Eu já fui duas vezes lá no Dadá Gaúcho. Fui em uma sexta-feira e em um sábado. Os dois dias estavam muito cheios. Enfrentei fila de aproximadamente quinze minutos ou mais, mas compensou porque o churrasco deles é muito bom. Os acompanhamentos também. Eu prefiro frango com bacon ou carne, sempre colocando os complementos e os molhos e o meu preferido é o barbecue com goiabada”, disse Célio, finalizando com uma dica de combinação de sabor.

“Para mim, a melhor combinação é o frango com bacon no pão, colocando vinagrete, queijo e os molhos, o de churrasco e o de barbecue com goiabada”, concluiu.

Parece coisa de livro, mas os relatos que circulam pelas redes sociais mostram que a fama do churrasco no pão chega aos lugares mais longínquos de Alagoas. Moradores de bairros distantes como Eustáquio Gomes e Santos Dumont, e até mesmo de outras cidades como Marechal Deodoro e Barra de São Miguel, já foram fígados pela propaganda positiva e não mediram distância para saborear o churrasco no pão.

Para lidar com a demanda crescente, Dadá anunciou que vai investir em uma segunda churrasqueira, além de adaptar a parte lateral do ambiente com tendas, mais cadeiras e mesas, a fim de acomodar melhor os clientes.

Vendo o quanto cresceu, o gaúcho relembra de quando começou apenas com uma churrasqueira simples, um dia após chegar em Maceió.

“Eu não sabia nem para onde ir. Com uma escolha assim, aos improvisos, parece até que Deus está aprontando as coisas para mim”, concluiu.

* Sob supervisão da Editoria



FOTOS: ALTON CRUZ



Focinhos Terapeutas

TRATAMENTO ASSISTIDO POR ANIMAIS AJUDA CRIANÇAS COM AUTISMO

GREYCE BERNARDINO
Repórter

Cães são conhecidos como os melhores amigos do homem e um projeto de terapia assistida está destacando os benefícios que esses animais podem trazer aos seres humanos, especialmente ajudando crianças e adolescentes com deficiência físico-motora e transtorno do espectro autista (TEA), sendo esse o foco principal. A iniciativa não governamental, que atua em Maceió, conta com a participação voluntária de tutores que disponibilizam seus cães para colaborar no trabalho terapêutico.

O “Focinhos Terapeutas” é um programa de extensão do Centro Universitário Cesmac, que completa 13 anos este ano e é coordenado pela docente do curso de Educação Física, a sérvia Maja Kraguljac. Todas as atividades ocorrem às terças-feiras, das 13h às 14h30, no Campus IV do Cesmac, no bairro do Farol. A equipe é composta por voluntários e estagiários desse e de outros cursos.

Maja explica que a intervenção assistida por animais é uma prática com mais de 50 anos de história, com registros de cerca de 20 anos no Brasil, onde se tornou bem orientada e organizada. Apesar de não haver uma graduação ou pós-graduação específica para essa área no Brasil e no mundo, ela tem ganhado reconhecimento e desenvolvimento. A professora também explica que este ano está ocorrendo uma mudança de nomenclatura para melhor organizar e padronizar a área, destacando a importância do treinamento adequado para que os serviços assistidos por animais sejam eficazes. “A mudança de ‘Intervenções’ para ‘Serviços Assistidos por Animais’ reflete a diversidade do que é oferecido”, conforme explica.

No “Focinhos Terapeutas”, o trabalho envolve psicomotricidade, adaptando os movimentos corporais com um circuito montado para a participação de pacientes e animais. Para ingressar no projeto, é necessário se inscrever e, segundo Maja, há uma fila de espera devido à grande demanda. Os pacientes normalmente já têm um trata-

mento contínuo e se tornam adeptos da assistência por meio de animais para melhorar ainda mais a saúde.

“As crianças e adolescentes participam das sessões acompanhadas por pais, avós ou responsáveis. É obrigatório que haja um adulto acompanhante. Essas pessoas não permanecem na sessão com as crianças para que elas possam se concentrar na terapia. Além disso, oferecemos atendimento específico para os familiares. Enquanto as crianças recebem o tratamento, os familiares participam de atividades em grupo, como físicas, gincanas e rodas de conversa”, explica Maja.

“Temos uma área grande lá e os atendimentos são para crianças e adolescentes autistas, mas também aceitamos com TDAH, dislexia, síndrome de Down, então não é exclusivo para autistas, mas é o público que mais nos procura. Além disso, temos outras ações mais esporádicas dentro de hospitais e instituições de longa permanência de idosos”, completa.

Atualmente, o projeto atende a 40 famílias. Maja também destaca que, como o trabalho não recebe apoio financeiro externo e são gastos da própria equipe, os recursos são limitados, o que im-

pede um aumento no número de atendidos.

No projeto, apenas cães participam e a inclusão de animais selvagens não é recomendada. Para fazer parte da iniciativa, é necessário passar por procedimentos veterinários para garantir a saúde do animal. Maja comenta que está considerando a inclusão de gatos ou qualquer outro animal de estimação, “porém, é necessário avaliar se esses animais estão ou não estressados e se podem ser seguros tanto para eles quanto para nossos atendidos”, ressalta.

Porém, encontrar tutores que entreguem seus cães de forma espontânea para o trabalho terapêutico não é fácil, o que gera desafios ao projeto, já que a equipe não pode arcar com os custos de buscar os pets. “Geralmente são pessoas de bom coração que conseguem compreender o quão bonita pode ser essa interação do cão com a pessoa e

Projeto conta com a participação voluntária de tutores que disponibilizam seus cães para colaborar no trabalho terapêutico



FOTOS: FOCINHOS TERAPEUTAS



o vínculo que eles podem formar. Mas é uma luta diária conseguir cães que participem conosco. Porque geralmente, pelo menos para iniciar os trabalhos, precisamos que o tutor vá junto com o animal. O animal precisa compreender o que está acontecendo e estar em um ambiente divertido para ele. Então, a primeira preocupação é sempre o seu bem-estar”, diz Maja.

A docente destaca ainda que é possível entrar em contato com ela através de seu contato pessoal ou pelo Instagram do projeto, o @focinhosterapeutas. Segundo Maja, os voluntários também realizam visitas a lares de idosos, pessoas em tratamento de câncer, orfanatos, ou seja, ações esporádicas. Ao longo desta década, o projeto já atendeu a cerca de 6 mil pacientes.

Leia mais na página Cidades | 2

CRIAÇÃO DO PROJETO E TUTORES

'Focinhos terapeutas' foi conquistando voluntários e ampliando trabalho

GREYCE BERNARDINO
Repórter

Maja chegou a Alagoas em 2010, e o projeto começou no ano seguinte. Além de ser professora universitária, é bióloga e zoóloga de formação, dá aula de yoga, entre outras atribuições. Ela fala que o projeto é uma realização pessoal e que espera que ele seja mais reconhecido e que consiga mais recursos. A docente coordena o projeto junto com mais três pessoas, Aline Melo, Jéssica Costa e Eliane Santos. Essa última, inclusive, é uma das pessoas que disciplina seus pets para o trabalho terapêutico. Ela está no projeto há anos para ajudar na deliberação das demandas e é responsável pelo Instagram.

Eliane conta que foi informada por uma dona de uma clínica para animais sobre o projeto, em 2013. "Gostei da ideia, pois sempre quis ajudar ao próximo de alguma forma. Foi então que ela passou meu contato para Maja e marcamos de nos encontrar para ela me explicar como ele iria funcionar e qual seria o trabalho dos cães", fala.

Foi então que ela decidiu par-

ticipar. "Quando levava minhas cadelas às terças para o atendimento com os autistas, ficava aguardando e observando de longe como elas 'trabalhavam'. Às vezes buscava outros cães voluntários da época como a Bok, o Elvis, a Lava, Naomi, Akili e Solara, todos já falecidos", relembra. Atualmente, fazem parte do projeto cinco cães de Eliane: Toddy, Tina e Atena (pai e filhas), onde Toddy e Atena ficam com pacientes com espectro autista e Tina, Seth e Noel com o grupo voltado para qualidade de vida. "O projeto tem um papel importante para a sociedade, sem contar que os pets podem contribuir para a redução do estresse, melhora da ansiedade e da depressão", destaca.

Michelle Suely também tem um cão que participa do projeto, chamado Rick Honrai (3 anos) da raça Akita Inu. Ela conta que sempre que pensou em ter um cachorro em sua vida, tinha um propósito de que o animal também pudesse levar alegria para crianças e adolescentes com necessidades especiais.

"Fui pesquisando projetos que envolvessem cachorros e encon-

trei o 'Focinhos Terapeutas'. Foi encantador quando o descobri e já estamos fazendo parte dessa família há 2 anos e meio", fala. A tutora conta que o motivo de fazer parte do projeto é a responsabilidade, a dedicação e o carinho que a equipe tem com os cães, com os familiares e as crianças.

Ela também relembra um momento do Rick com as crianças

do projeto: "Teve uma ocasião em que tivemos uma criança em estado de irritabilidade e inquietação. Quando o Rick entrou em ação 'como um anjinho', a criança começou a se estabilizar emocionalmente".

TERAPIA VEM SENDO BASTANTE UTILIZADA POR PSICÓLOGOS

A psicóloga clínica Hellen

divulgação



Hellen Paiva explica que muitos profissionais usam a terapia

Paiva explica que a Terapia Assistida por Animais (TAA) está super em alta justamente por ser uma abordagem terapêutica, usada por vários profissionais, inclusive os psicólogos, ganhando, assim, uma atenção importante.

"Nas sessões, o animal funciona como um co-terapeuta, ou seja, atua em conjunto com o profissional de saúde mental", explica.

Hellen também pontua quem pode fazer o tratamento: "A indicação de atividades como essa com animais é muito plural porque os benefícios dessa técnica se estendem para todo público, mas pode ser muito eficaz, por exemplo, nos casos de transtorno de ansiedade, transtornos de humor (como depressão e bipolaridade), pessoas neurodivergentes, indivíduos com grandes traumas, pessoas com deficiência e até mesmo dependentes químicos".

A psicóloga destaca que a TAA é um tratamento benéfico em todas as fases do desenvolvimento, especialmente eficaz para crianças com diversos transtornos, devido à sua neuroplasticidade e à natureza lúdica da terapia. "Essa abordagem tem o potencial de transformar a maneira como lidamos com desafios psicológicos", finaliza.

TEMA DA SEMANA



divulgação

Ponta da Terra

Casa de primeiro andar 'explode' durante incêndio criminoso

Uma casa de primeiro andar explodiu durante um incêndio, na noite dessa quinta-feira (4), no bairro Ponta da Terra, em Maceió. O imóvel ficou totalmente destruído e outras quatro casas ao lado foram atingidas. O ex-marido da dona da casa é suspeito de provocar o incêndio por não aceitar o fim do relacionamento.

34.600
Interações

Comentários de leitores na Gazetaweb e nas redes sociais

"O bombeiro estava bem perto quando houve a explosão. Foi um livramento ele não ser atingido."

ROBERTO FERREIRA

"Que o Senhor tenha misericórdia dessa mulher que perdeu tudo."

ROSÂNGELA BEZ



Aponte seu celular e se inscreva no canal do YouTube da GazetaNews



Faça a leitura do QR Code e baixe o aplicativo da Gazeta de Alagoas



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram da Gazetaweb.
www.gazetaweb.com/
Siga o @gazetaweb nas redes sociais

Lista de livros mais vendidos da semana

CBL
Câmara
Brasileira
do Livro

FICÇÃO

- | | | | |
|---|--|---|-------|
| 1 | | A filha dos rios
Ilko Minev
Buzz | 1.980 |
| 2 | | É assim que acaba
Colleen Hoover
Galera Record | 990 |
| 3 | | A biblioteca da meia-noite
Matt Haig
Bertrand Brasil | 814 |
| 4 | | Tudo é rio
Carla Madeira
Record | 732 |
| 5 | | One Piece 3 em 1 Vol. 1
Eiichiro Oda
Panini | 731 |

NÃO FICÇÃO

- | | | | |
|---|--|--|-------|
| 1 | | Novena e festa da Padroeira do Brasil - 2024
Missionários Redentoristas
Santuário | 2.985 |
| 2 | | Café com Deus pai - 2024
Junior Rostirola
Vélos | 2.228 |
| 3 | | O Deus que destrói sonhos
Rodrigo Bibó
Thomas Nelson Brasil | 553 |
| 4 | | Cuidar de quem educa
Eduardo Shinyashiki
Gente | 506 |
| 5 | | Destrua este diário
Keri Smith
Intrínseca | 482 |

Em quatro anos, mais de 6.600 pessoas em AL morreram de infarto

Dados fazem parte do levantamento da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas e alertam para a doença

MARIANE RODRIGUES
Repórter

Há 14 anos, a Ana Valentina foi vítima de um infarto. Era final de 2011 e, professora, ela vivia em meio ao estresse de final de ano, com o fechamento letivo, quando sentiu um desconforto no peito. A princípio, ela conta que pensou que eram gases e o desconforto durou uma semana inteira. Naquele momento não sabia, mas o que sentia eram sinais de infarto.

No caso da Ana Valentina, ela fez tratamento e se recuperou, mas isso não foi o que aconteceu com muitas pessoas acometidas pela doença. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau-AL), em quatro anos, o Estado contabilizou a morte de 6.655 pessoas tendo como causa o infarto. É uma média de 1.663 óbitos em decorrência desse fator por ano.

De acordo com o órgão, em 2020 foram registradas 1.484 mortes por infarto. Em 2021, o número subiu para 1.558. Em 2022, houve outro aumento e a quantidade de óbitos em decorrência do problema foi de 1.885. Em 2023, ocorreu uma leve redução: 1.728 mortes.

O infarto é uma condição que ocorre quando há uma obstrução total ou parcial de uma artéria coronariana, que pode acarretar na interrupção do fluxo do sangue em área do coração. Os principais fatores de risco são hipertensão arterial, diabetes, tabagismo, sedentarismo e fatores genéticos.

Ana Valentina afirma que, durante a semana que sentiu o desconforto no peito, deu prioridade ao trabalho, às reuniões e conclusões de projetos. “Deixei o desconforto para segundo plano”, conta.

Assim, os dias se passaram e ela não conseguia dormir. Isso fez com que procurasse o hospi-

tal, quando descobriu a doença. Um ano depois, no final de 2012, novamente sentiu desconforto e, em novo exame, foi detectado que uma artéria estava se fechando. O que a fez usar um stent na coronária direita e mudar radicalmente o estilo de vida.

“Anualmente faço exames de cintilografia do miocárdio. Semestralmente, faço exames laboratoriais, entre outros, e remédios que serão meus companheiros em toda minha existência. Hoje, faço Pilates, cuidados com minha alimentação e, às vezes, saio um pouco da dieta, mas logo retorno”, conta ela.

Em Alagoas, entre os anos de 2020 a 2023, 2.939 mulheres morreram de infarto. Mas, embora seja uma quantidade considerável, a maioria das vítimas desse problema são homens. No mesmo período, chegaram a óbito 3.716 homens.

Para a médica cardiologista e coordenadora da enfermaria do Hospital do Coração de Alagoas, Mariana Albuquerque de Araújo, os homens formam a maioria das vítimas porque eles são “mais resistentes a procurarem atendimento médico e realizarem exames de prevenção primária”.

Ela considera que a idade de maior prevalência para o infarto é a partir dos 80 anos. “Mas, a partir dos 30 anos de idade, se o paciente já possui algum fator de risco ou histórico familiar de doença arterial coronariana precoce, já deverá ficar mais alerta aos sinais de alarme”, afirma a médica.

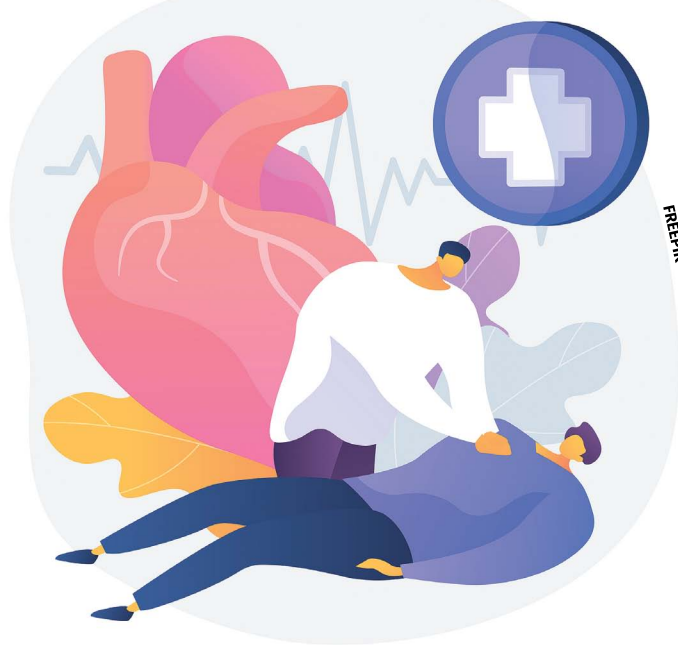
Dentre os fatores de risco,

além da idade e do sexo do paciente, está, segundo a coordenadora, o socioeconômico e a falta de acesso ao sistema de saúde para a realização de exames de rotina. “Ou ainda para tratarem de forma correta os fatores de risco, que podem predispor ao infarto, como hipertensão, colesterol alto, diabetes. Infelizmente estarão mais sujeitos ao aparecimento precoce de doenças cardiovasculares”, elenca.

Fatores genéticos também podem potencializar as chances de doença cardiovascular, diz Mariana Albuquerque. Os parentes de primeiro grau têm maior probabilidade. “A prevenção é o melhor caminho nesses casos, com a prática de atividade física de forma regular, cessar tabagismo, reduzir o consumo de bebidas alcoólicas e alimentação saudável”, recomenda a médica.

O principal sintoma é a dor no peito, afirma a Mariana Albuquerque. “Ela pode ser em aperto, peso ou queimação. Pode ser localizada ou irradiar para mandíbula, dorso ou membros superiores. A dor, comumente, se exacerba com esforço físico ou estresse e pode melhorar com repouso ou uso de medicação”, explica ela.

Porém, certos grupos de pacientes podem apresentar outras queixas chamadas de equivalentes anginosos, que são: dispneia, tontura, sudorese ou náuseas/vômitos e que devem ter a mesma valorização que a dor torácica pelo médico que está atendendo o paciente.



Colunista
Mozart Luna
lunamozartjornalista@gmail.com

Integração

CONCURSO PÚBLICO EM TAPERA

Atenção, concurseiros! A prefeitura de São José da Tapera abriu inscrição para preenchimento de vagas no setor público do Executivo municipal. As inscrições começaram no dia 1º deste mês. Estão disponíveis 49 vagas para cargos de nível fundamental, 51 para nível médio e 74 para nível superior. Os interessados podem se inscrever até o dia 30 de julho através do site da Advise, responsável pela organização do concurso. A realização das provas está prevista para o dia 1º de dezembro.

CARGOS

Para cargos de nível fundamental, há vagas como auxiliar de serviços administrativos educacionais (20 vagas), auxiliar de serviços diversos (20 vagas), auxiliar de vigilância escolar (5 vagas), entre outros, com salários variando de R\$ 1.412 a R\$ 2.217,60. Esses cargos exigem o ensino fundamental completo e oferecem oportunidades para diferentes funções básicas dentro da prefeitura.

NÍVEL

Os cargos de nível médio incluem posições como agente administrativo (10 vagas), agente de vigilância epidemiológica (2 vagas), assistente administrativo educacional (3 vagas) e técnico de enfermagem (6 vagas), entre outros. Os salários para esses cargos também são de R\$ 1.412 e requerem ensino médio completo, além de, em alguns casos, cursos técnicos específicos.

SALÁRIOS DE ATÉ R\$ 8 MIL

Para os cargos de nível superior, estão disponíveis vagas para analista de controle interno, assistente social, enfermeiro, médico em diversas especialidades, engenheiro agrônomo, farmacêutico, professor de várias disciplinas, entre outros. Os salários variam entre R\$ 1.412 e R\$ 8.000, dependendo do cargo e das responsabilidades atribuídas. As oportunidades são destinadas a profissionais com formação superior completa nas respectivas áreas.

PROIBIÇÃO DE FOGOS

Promulgada em janeiro pelo Governador Paulo Dantas, a Lei nº 9.146 entrou em vigor em Alagoas, proibindo a comercialização, o transporte, o manuseio e a utilização de fogos de artifício com estampido em todo o Estado. A medida, que visa garantir a segurança e o bem-estar da população, se aplica tanto a ambientes abertos quanto fechados, em áreas públicas ou privadas.

LEI EM ADAPTAÇÃO

De acordo com o texto da lei, os indivíduos e estabelecimentos terão um prazo de dois anos, a partir da data de publicação em 10 de janeiro de 2024, para se adequarem às novas normas. Após esse período, a comercialização e o uso de fogos de artifício com estampido serão considerados ilegais em Alagoas. A lei tem como objetivo principal proteger pessoas com hipersensibilidade auditiva, animais domésticos e o meio ambiente.

DESSALINIZADORES

O Governador Paulo Dantas inaugurou a 60ª Creche Cria e entregou três sistemas de dessalinização em Major Izydoro. Ao todo, foram investidos R\$ 6 milhões do Tesouro Estadual. A unidade educacional vai beneficiar os moradores do povoado Bananeira, e os equipamentos hídricos atenderão as comunidades de Cajá, Cajarana e Lagoa da Vaca, que sofrem com a escassez de água com qualidade.

Batalha judicial empurra canoa de tolda centenária para futuro incerto

Embarcação foi retirada do Rio São Francisco para ser restaurada

JOSUÉ SEIXAS
Repórter

Há dois anos, a canoa de tolda centenária Luzitânia foi retirada do Rio São Francisco para passar por um processo de restauro. Ela é a última embarcação desse tipo que pode estar apta a navegar no país. Apesar disso, a situação jurídica entre a ONG Canoa de Tolda, que comprou a embarcação em 1999 para restaurá-la, e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) se arrasta desde então.

Decisão recente da Justiça, proferida pelo juiz titular da 3ª Vara Federal de Sergipe, Edmilson da Silva Pimenta, estabeleceu prazo de 90 dias para que a Luzitânia seja transferida de Trai-

pu, onde está guardada em um galpão, até Penedo para que seja instalado um estaleiro e posteriormente sejam feitos os reparos necessários.

Para esse fim, o IPHAN destinou recursos de R\$ 500 mil como uma das etapas do Canteiro Modelo de Conservação, viabilizado através de Termo de Execução Descentralizada (TED) celebrado entre o órgão e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Apesar do valor, ela só poderá ser levada através do instituto, o que ainda não há prazo definido.

O presidente da ONG Canoa de Tolda, Carlos Eduardo Ribeiro Junior, explicou que o grande problema é a indefinição de toda a situação. Ele afirma que a última vez que conseguiu visitar a embarcação foi em abril de 2023,



DIVULGAÇÃO

ONG comprou a embarcação Luzitânia em 1999 para restaurá-la

quando constatou o quanto ela estava deteriorada.

“É o fato de que estamos, há quase dois anos e meio, sem o usufruto de nosso bem e sem qualquer perspectiva, já que não temos qualquer data de início e término das obras na Luzitânia, de quando voltaremos a

navegar nela. É uma sensação péssima, desanimadora, sobretudo que parece ser algo totalmente irrelevante, quando pensamos que pessoas dedicaram parte considerável de suas vidas para fazer algo (no caso a aquisição, o restauro e a conservação da canoa Luzitânia) que o Estado (e aqui generalizamos incluindo a união, estados e municípios) não fez e talvez nunca faça”, afirmou.

A embarcação data dos anos 1920, com capacidade de 200 sacos (cada saco equivalente a 60kg), mas foi registrada na Agência Fluvial da Capitania dos Portos de Alagoas, em Penedo, somente na década de 1970. Ela foi comprada pela ONG em 1999 para ser restaurada e tombada pelo IPHAN em 2010.

“Sem a judicialização, a magnífica canoa, muito provavelmente, estaria condenada à degradação máxima”, lamentou o presidente da ONG.

O professor da UFAL de Penedo Igor da Mata afirmou que

ainda não há previsão de quando será feito o traslado da canoa de tolda, já que é responsabilidade do IPHAN. O valor de R\$ 500 mil destinado para o restauro, no entanto, ainda é insuficiente para garantir que a Luzitânia volte a navegar.

“Esse valor é inicial e destinado à preparação, montagem e equipamento do canteiro de obras. A continuidade do projeto, incluindo a contratação de mão de obra qualificada e outras metas, dependerá de aportes futuros. Todas as partes envolvidas estão empenhadas em transformar este projeto em um estaleiro modelo de referência nacional, não só para a reparação da Luzitânia, mas também para a preservação e difusão do rico patrimônio naval brasileiro. Penedo, com sua rica tradição e importância cultural, será o local ideal para esse empreendimento de grande valor cultural e turístico”, disse ele.

Segundo o professor, a canoa passará por reparos essenciais, preservando sua integridade histórica e funcional. Já há um relatório inicial, elaborado pela ONG, mas uma avaliação técnica e detalhada será feita quando a embarcação estiver em Penedo por meio de uma equipe especializada. Além dele, o grupo é composto por mais um engenheiro de pesca da UFAL, Rômulo Pires, especialista em embarcações pesqueiras, além de mestres artesãos e carpinteiros navais locais bem como a participação da ONG Canoa de Tolda.

O IPHAN foi questionado sobre a embarcação, mas não respondeu até o fechamento da reportagem.

Passeio ciclístico

Usina Caeté doa bicicletas para apoiar evento promovido pelo IMA em Maceió

Primando por ações efetivas de preservação ambiental e incentivo aos hábitos saudáveis, a Usina Caeté doou três bicicletas ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) para sorteio no tradicional passeio ciclístico que encerrou as comemorações do mês do Meio Ambiente. O evento aconteceu no domingo, dia 30 de junho. A entrega das bicicletas doadas pela Usina Caeté foi realizada dia 27 pela assistente administrativa Vitória Régia da Silva.

O passeio ciclístico reuniu mais de 1.700 ciclistas percorrendo a orla de Maceió. A atividade buscou incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte menos poluente.

A coordenadora de Sustentabilidade da Usina Caeté, Fátima Araújo, salientou a importância da doação como uma importante iniciativa de apoio às ações do IMA. “A Usina Caeté tem compromisso com a preservação ambiental e a promoção de práticas sustentáveis. A parceria com o IMA fortalece o compromisso para um futuro mais sustentável e saudável”, ressaltou.

“O apoio da Usina Caeté é vital para engajar a população em um movimento de sensibilização para uma vida mais saudável. Essas doações e colaborações mostram como a união de esforços pode resultar em grandes mudanças, incentivando as pessoas a adotarem práticas que beneficiam tanto a saúde individual quanto o meio ambiente”, destacou a consultora ambiental do IMA, Josielma Araújo.



Grupo Carlos Lyra



DIVULGAÇÃO

Canoa foi retirada do Rio São Francisco depois de naufragar

SERVICO REGISTRAL IMOBILIARIO DA COMARCA DE RIO LARGO
ESTADO DE ALAGOAS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Protocolo: 9.466
Data: 20/05/2024
Credor: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
Devedora: CLAUDIA LIMA DA SILVA

ANA MARIA OLIVEIRA DOS SANTOS SILVA, Tabeliã Interina do Alagoas Cartório de Imóveis Hipotecas e Notas, da Comarca de Rio Largo, 1º Ofício do Estado de Alagoas, na forma da Lei, em cumprimento ao disposto no Artigo 26, da Lei nº 9.514/97, vem intimar **CLAUDIA LIMA DA SILVA**, nacionalidade brasileira, nascido em 13/07/1966, auxiliar de escritório, portador da carteira de identidade RG nº 880084, expedida por SSP/AL em 28/08/2012 e do CPF 648.604-694-53, residente e domiciliado em Rua Enfermeiro José Benedito da Silva, 27, Centro, Rio Largo/AL, por não ter sido encontrado nenhum dos devedores acima mencionados no endereço fornecido para fins de cumprimento das obrigações contratuais referente ao Contrato de Renegociação: 844440429428, emitida em 08 de Agosto 2013 junto à **CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF**, referente ao imóvel UMA CASA RESIDENCIAL SOB Nº 04, COMPONENTE DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL UNIÃO, SITUADO NO BAIRRO PREFEITO ANTÔNIO LINS, DE SOUZA, situado na cidade de Rio Largo, Estado de Alagoas, registrado na Matrícula sob nº 16.087. Assim procede à intimação para que um dos representantes se dirija a qualquer agência da **CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF**, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir desta data, ficando ciente que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito a Consolidação da Propriedade em favor do CREDOR FIDUCIÁRIO. Dado e passado nesta cidade e comarca de Rio Largo, Alagoas. Dou fé. Rio Largo 03 de Julho de 2024. Tabeliã Interina.

Ana Maria Oliveira dos Santos Silva
Tabeliã Interina

SERVICO REGISTRAL IMOBILIARIO DA COMARCA DE RIO LARGO	
ESTADO DE ALAGOAS	
EDITAL DE INTIMAÇÃO	
Protocolo: 9.418	
Data: 26/06/2024	
Credor: BANCO DO BRASIL S/A	
Devedora: RUTILENE CORREIA DA SILVA	
ANA MARIA OLIVEIRA DOS SANTOS SILVA , Tabeliã Interina do Alagoas Cartório de Imóveis Hipotecas e Notas, da Comarca de Rio Largo, 1º Ofício do Estado de Alagoas, na forma da Lei, em cumprimento ao disposto no Artigo 26, da Lei nº 9.514/97, vem intimar RUTILENE CORREIA DA SILVA , nascido(a) em 08/09/1988, inscrito(a) no CPF/MF sob o número 094.138.244-36, portador(a) do(a) Carteira de Identidade 33671877, emissão de SESP AL em 28.11.2016, auxiliar de escritório e assemelhados, brasileiro(a), solteiro(a), não convivente em união estável, residente(s) e domiciliado(s) em Rio Largo - AL, Lt Cidade Jardim 25 Qd I, Prefeito Antônio d Souza, por não ter sido encontrado nenhum dos devedores acima mencionados no endereço fornecido para fins de cumprimento das obrigações contratuais referente ao Contrato de Renegociação: 318.304.348, emitida em 01 de Fevereiro 2019 junto ao BANCO DO BRASIL S/A , referente ao IMÓVEL LOTE DE TERRENO PRÓPRIO E, EDIFICADOS NOS LOTES DE NºS 06 E 07, DA QUADRA H, COMPONENTE DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SOARES CORREIA, LOTEAMENTO CIDADE JARDIM, SITUADO NO BAIRRO PREFEITO ANTÔNIO LINS DE SOUZA , situado na cidade de Rio Largo Estado de Alagoas Edificada no Lote sob nº 06 e 07 da Quadra H, registrado na Matricula sob nº 28.138. Assim procede à intimação para que um dos representantes se dirija a qualquer agência do BANCO DO BRASIL S/A , no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir desta data, ficando ciente que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito a Consolidação da Propriedade em favor do CREADOR FIDUCIÁRIO . Dado e passado nesta cidade e comarca de Rio Largo, Alagoas. Dou fé. Rio Largo 03 de Julho de 2024. Tabeliã Interina.	
Ana Maria Oliveira dos Santos Silva	
Tabeliã Interina	

WWW.SINTEAL.ORG.BR

12ª edição do
Julho das Pretas



Mulheres Negras em Marcha por Reparação e Bem Viver

Aponte a câmera para este QR Code e saiba mais!



SINTEAL
FILIADO À CUT/CST

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

JACKSON IVAN PAULA TORRES, Notário e Registrador do 1º Serviço Notarial e Registral de São Miguel dos Campos, Estado de Alagoas, na forma da lei, etc.

FAZ PÚBLICO, para ciência dos interessados em cumprimento ao disposto no Art. 18 - A DA LEI 6.766 DE 19 DE dezembro de 1979 QUE POR: D2T EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº.30.019.328/0001-10, situada na Rua Epaminondas Gracindo, nº08, Centro, Viçosa – AL – CEP: 57.700-000, neste ato representada por seu sócio/administrador: DAVI FERNANDES BRANDÃO DE ALMEIDA, brasileiro, solteiro, empresário, natural da cidade de Maceió - Alagoas, data de nascimento 08/02/1997, portador da Carteira de Identidade (RG) sob o nº 35620463, expedida por SEDS/AL., e CPF nº 105.379.494-02, residente e domiciliado na Cidade de Maceió - Alagoas, na Rua Prefeito Abdou Arroxelas, nº 501, Aptº 403, Edif. Rosa Marina, Ponta Verde; NA QUALIDADE DE PROPRIETÁRIA DO IMÓVEL ABAIXO DESCRITO, DEPOSITOU, neste Primeiro (1º) Serviço Notarial e Registral, situado na Rua Visconde de Sinimbu, nº 086 – Centro – São Miguel dos Campos, AL., o seguinte: Requerimento datado de 29 de Maio de 2024, emitido por D2T Empreendimentos Imobiliários Ltda., neste ato representado por seu sócio administrador: Davi Fernandes Brandão de Almeida acima mencionado e qualificado, ACOMPANHADO DO ALVARA DE DESMEMBRAMENTO SOB O Nº 0001/2023, datado de 21 de Dezembro de 2023, assinado pelo Sr. Francisco de Paulo de Barro Seabra - Secretário Municipal de Infraestrutura - Matrícula: 60371, emitido pela Prefeitura Municipal de São Miguel dos Campos, Alagoas; MEMORIAL DESCRITIVO - DESMEMBRAMENTO "COMERCIAL BARRO BRANCO", Município de São Miguel dos Campos, Al., datado de 20 de Setembro de 2023, assinado por Márcio Roberto de B. Silva – Técnico em Estradas – CRT: 013113050 – Resp. Tec. Márcio Roberto de B. Silva-Técnico em Estradas – CRT:013113050-Técnico em Estrada R – R.N. 02247331416; D2T Empreendimentos Imobiliários – Ltda – Davi Fernandes Brandão de Almeida e Adriano F. Oliveira; PLANTA; TRT OBRA /SERVIÇO Nº CFT2302941808 INICIAL, onde consta na mesma Valor do TRT: 60,13 - Pago em: 10/10/2023 - Boletim: 82327846611, emitida pelo CRT 03 - Conselho Regional dos Técnicos Industriais 03; ART OBRRRA /SERVIÇO Nº AL20190138562 COMPLEMENTAR À AL2010125204, datada de 01/05/20219, onde consta na mesma Valor da ART: 85,96 - Registrada em : 30/04/2019 - Valor Pago: R\$85,96 - Nosso Numero: 8301216280; E DEMAIS DOCUMENTOS, correspondente para o registro e/ou averbação do DESMEMBRAMENTO denominado "COMERCIAL BARRO BRANCO", localizado no IMÓVEL.: ÁREA REMANESCENTE – TERRENO 01, COM UMA ÁREA DE 25.327,62m², DESMEMBRADO DO TERRENO 01, DESMEMBRADO DO IMÓVEL Fazenda Chá do Coringa (Parte 5), com uma área 27.307,62m², Perímetro de 1.164,76m² metros ou 2,730ha, situada na expansão urbana do Município de São Miguel dos Campos/AL., com os seguintes limites e medições: - DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice V4, de coordenadas N 8.913.761,54m e E 815.789,66m ; deste, segue confrontando com a propriedade de USINA PORTO RICO, com azimute 43°58'20" e distância de 529,92m até o vértice P-00, de coordenadas N 8.914.142,91m e E 816.157,59m; deste, segue confrontando com a propriedade de BR-101, com azimute 211°04'23" e distância de 361,53m até o vértice P-03, de coordenadas N 8.913.833,26m e E 815.970,99m; deste, segue confrontando com a propriedade de ÁREA DESMEMBRADA, com os seguintes azimutes e distâncias: 301°03'18" e 54,94m até o vértice P-04, de coordenadas N 8.913.861,60m e E 815.923,92m; 211°04'23" e 36,00m até o vértice P-05, de coordenadas N 8.913.830,76m e E 815.905,34m; 121°03'18" e 54,94m até o vértice P-06, de coordenadas N 8.913.802,42m e E 815.952,41m deste segue confrontando com a propriedade de BR-101, com azimute 211°04'23" e distância de 60,02m até o vértice V1, de coordenadas N 8.913.751,02m e E 815.921,43m; deste, segue confrontando com a propriedade de ÁREA DESMEMBRADA 02, com os seguintes azimutes e distâncias: 301°04'22" e 55,00m até o vértice V2, de coordenadas N 8.913.779,40m e E 815.874,33m; 211°04'18" e 59,00m até o vértice V3, de coordenadas N 8.913.72 8.913.728,87m e E 815.843,88m deste segue confrontando com a propriedade de ÁREA REMANESCENTE, 301°04'24" e 63,30m até o vértice V4, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 33° WGr., tendo como Sistema Geodésico de Referência o SIRGAS2000, época 2000,4. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM; Imóvel este Matriculado no Primeiro (1º) Serviço Notarial e Registral de São Miguel dos Campos, Alagoas, no Livro 2-RG sob o nº 24.613; Que, conforme Alvará de Desmembramento – Ref. 0001/2023, datado de 21 de Dezembro de 2023, fornecida pela Prefeitura Municipal de São Miguel dos Campos, Alagoas, devidamente assinado pelo Sr. Francisco Paulo de Barros Seabra - Matrícula: 60371 - Secretário Municipal de Infraestrutura, aprovou o desmembramento do IMÓVEL ORA EM REFERÊNCIA DA SEGUINTE FORMA: DENOMINADO DESMEMBRAMENTO COMERCIAL BARRO BRANCO, COMPOSTO POR 18 (DEZOITO) LOTES, COM UMA ÁREA TOTAL DE 25.327,62m² - Perímetro (m): 1.164,76. DISTRIBUÍDO DA SEGUINTE FORMA: DESCRIÇÃO DA ÁREA REMANESCENTE - Imóvel: ÁREA REMANESCENTE DA M-24.613. Proprietário: D2T EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS Comarca: SÃO MIGUEL DOS CAMPOS-Circunscrição:Município: SÃO MIGUEL DOS CAMPOS.U.F. AL-Matrícula: Código SNCR: Área: 10.555,34-Perímetro (m): 1.116,12. Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice V4, de coordenadas N 8.913.761,54m e E 815.789,66m; deste, segue confrontando com a propriedade de USINA PORTO RICO, com azimute 43°58'20" e distância de 529,92m até o vértice P00, de coordenadas N 8.914.142,91m e E 816.157,59m; deste, segue confrontando com a Rodovia BR-101, com azimute 211°04'23" e distância 30,92m até o vértice P-03, de coordenadas N 8.914.116,43m e E 816.141,63m;deste, segue confrontando do Lote 48 ao Lote 44 com azimute 224°16'11" e distância 240,99m até o vértice P-04 de coordenadas N 8.913.943,86m e E 815.973,41m; deste, segue confrontando do Lote 43 ao Lote 36 com azimute 211°04'06" e distância 96,00m até o vértice P-05, de coordenadas N 8.913.861,63m e E 815.923,87m; deste segue confrontando com os lotes: Lotes 35, Lote 34 e Lote 33, com azimute 211°04'06" e distância de 36,00m até o vértice P-06, de coordenadas N 8.913.830,80m e E 815.905,29m; deste, segue confrontando do Lote 32 ao Lote 28 com azimute 211°04'13" e distância de 60,00m até o vértice V2, de coordenadas N 8.913.779,40m e E 815.874,32m; deste, segue confrontando do Lote 27 ao Lote 23, com azimute 211°04'11" e distância de 59,00m até o vértice V3, de coordenadas N 8.913.728,87m e E 815.843,88m; deste, segue confrontando com ÁREA REMANESCENTE, com azimute 301°04'24" e distância 63,30m até o vértice V4, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 33° WGr., tendo como Sistema Geodésico de Referência o SIRGAS2000, época 2000,4. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM;QUADRO RESUMO DOS LOTES: LOTES E ÁREA TOTAL (m²): LOTE 28 – ÁREA: 660,00; LOTE 29 – ÁREA: 660,00; LOTE 30 – ÁREA: 660,00; LOTE 31 – ÁREA: 660,00; LOTE 32 – ÁREA: 660,00; LOTE 36 – ÁREA: 656,04; LOTE 37 – ÁREA: 561,44; LOTE 38 – ÁREA: 543,04; LOTE 39 – ÁREA: 618,65; LOTE 40 – ÁREA: 660,00; LOTE 41 – ÁREA: 660,00; LOTE 42 – ÁREA: 660,00; LOTE 43 – ÁREA: 660,00; LOTE 44 – ÁREA: 1.137,32; LOTE 45 – ÁREA: 954,95; LOTE 46 – ÁREA: 867,25; LOTE 47 – ÁREA: 469,45 e LOTE 48 – ÁREA: 3.024,14 – TOTAL: 14.722,28;DESCRIÇÃO DOS LOTES - LOTE 28: Dimensões: frente 12,00m (doze vírgula zero metros); fundo 12,00m (doze vírgula zero metros); lado direito de 55,00m (cinquenta e cinco vírgula zero metros); lado esquerdo de 55,00m (cinquenta e cinco vírgula zero metros). Limites: pela frente com a Rodovia BR-101; pelo fundo com a área remanescente; lado direito com o lote 29, lado esquerdo com o lote 27, lado esquerdo com o lote 29. Possuindo uma área total de 660,00 m² (seiscentos e sessenta vírgula zero metros quadrados).LOTE 29: Dimensões: frente 12,00m (doze vírgula zero metros); fundo 12,00m (doze vírgula zero metros); lado direito de 55,00m (cinquenta e cinco vírgula zero metros); lado esquerdo de 55,00m (cinquenta e cinco vírgula zero metros). Limites: pela frente com a Rodovia BR-101; pelo fundo com a área remanescente; lado direito com o lote 28, lado esquerdo com o lote 30. Possuindo uma área total de 660,00 m² (seiscentos e sessenta vírgula zero metros quadrados).LOTE 30: Dimensões: frente 12,00m (doze vírgula zero metros); fundo 12,00m (doze vírgula zero metros); lado direito de 55,00m (cinquenta e cinco vírgula zero metros); lado esquerdo de 55,00m (cinquenta e cinco vírgula zero metros). Limites: pela frente com a Rodovia BR-101; pelo fundo com a área remanescente; lado direito com o lote 29, lado esquerdo com o lote 31. Possuindo uma área total de 660,00 m² (seiscentos e sessenta vírgula zero metros quadrados).LOTE 31: Dimensões: frente 12,00m (doze vírgula zero metros); fundo 12,00m (doze vírgula zero metros); lado direito de 55,00m (cinquenta e cinco vírgula zero metros); lado esquerdo de 55,00m (cinquenta e cinco vírgula zero metros). Limites: pela frente com a Rodovia BR-101; pelo fundo com a área remanescente; lado direito com o lote 30, lado esquerdo com o lote 32. Possuindo uma área total de 660,00 m² (seiscentos e sessenta vírgula zero metros quadrados).LOTE 32: Dimensões: frente 12,0

UM PASSAPORTE PARA O MUNDO

Estudantes de escolas públicas dominam o inglês e conquistam novos espaços

Alunos já colhem os frutos com participação em projeto de intercâmbio na Inglaterra

CAROLINA SANCHES
Editora de Cidades

Na zona rural de Capela, no interior de Alagoas, mora a jovem Iasmin Gabrielle, de 17 anos. Aluna de escola pública, ela decidiu enfrentar o desafio de aprender inglês durante a pandemia. Sem recursos sofisticados ou professores especializados, mergulhou de cabeça e criou seu próprio método.

Eram videoaulas, livros de gramática, séries, músicas e podcasts. Iasmin não apenas aprendeu o idioma, mas descobriu que o inglês é uma janela para o mundo.

“Além de ampliar minhas oportunidades de comunicação e aprendizado, ele me permite acessar diferentes culturas, ideias e experiências. A proficiência na língua inglesa, que é universal, é uma ferramenta poderosa para o crescimento pessoal e profissional de qualquer um que invista nele, e tenho muito orgulho de poder dizer que sou testemunha disso”, ressalta a estudante.

Assim como para Iasmin, o aprendizado de Inglês está se tornando uma ferramenta poderosa para estudantes da rede pública em Alagoas. Muitos deles, mesmo enfrentando desafios socioeconômicos, estão alcançando níveis intermediários e avançados no idioma. Mais do que uma nova gramática e vocabulário, eles agora têm uma nova perspectiva de futuro e já colhem os frutos do empenho nos estudos.

Para muitos, viajar para outro país e praticar o inglês é um luxo inatingível. No entanto, programas como o “Daqui pro Mundo” estão mudando essa realidade. Através dele, 50 estudantes da rede estadual fizeram um intercâmbio internacional em maio deste ano.

Iasmin foi um dos selecionados no programa coordenado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) que levou adolescentes - com a média de idade de

16 e 17 anos - para uma imersão em língua inglesa no Reino Unido custeados pelo Governo de Alagoas. Lá, os estudantes se dividiram em 4 grupos, com monitoramento de um professor cada, e ficaram em 4 cidades diferentes, Brighton, Canterbury, Oxford e Cambridge.

Uma das etapas de seleção era um conhecimento no nível básico do inglês, que foi medido através de uma prova de proficiência. “O perfil desses estudantes era de jovens interessados e envolvidos em outras ações da rede, a exemplo de medalhistas em olimpíadas de matemática, estudantes que já haviam publicado livros e gremistas”, relata Leandro Lima, Gerente de Programas e Projetos da Rede Estadual de Educação.

O gerente explicou que a seleção do programa foi realizada em duas etapas, na primeira o estudante tinha que comprovar média 8 nas disciplinas: Matemática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, além de ter frequência mínima de 80% no ano anterior ao programa e ter sido aluno da rede pública nos últimos três anos.

Os estudantes ainda foram contemplados com um curso de inglês em formato on-line, quando fizeram dois meses de intensivo antes da viagem e, ao retornarem do intercâmbio, completaram o curso.

Os métodos de ensino abrangem leitura, escrita, fala, audição, gramática e vocabulário. As aulas eram ministradas de segunda a sexta, das 9h às 15h. A escola ainda oferecia Walking Tour semanal para que fosse apresentada aos estudantes a parte cultural da cidade e do país.

Iasmin conta que se empenhou muito para conseguir a aprovação. “Quando fiz a prova, e cheguei em casa, comecei a corrigir e já vi que já tinha



Iasmin Gabrielle criou o próprio método para estudar Inglês e conseguiu chegar longe

90% de acerto. Dois dias depois, recebi a lista com o nome dos aprovados e o meu estava lá. Literalmente, foi a melhor notícia que eu poderia receber”, lembra.

A adolescente fala que era algo nunca esperado. “Foi uma experiência incrível que nem eu consigo acreditar que vivenciei. Como eu já estava familiarizada com o inglês, não enfrentei grandes desafios, apenas algumas dificuldades com o sotaque no início, mas nada que não pudesse ser entendido pedindo para repetirem algumas vezes. Fora isso, foi tudo bem tranquilo”, afirma.

NOVOS HORIZONTES

Aprender inglês não é apenas sobre gramática e vocabulário. É sobre entender diferentes pontos de vista e se co-

nectar com pessoas de todo o mundo. Para os alunos, a experiência na Inglaterra proporcionou não apenas aprimoramento linguístico, mas uma imersão na cultura britânica. Além das aulas, eles visitaram lugares como museus e conheceram pessoas de diferentes origens.

“O conhecimento de um novo idioma pode proporcionar muitas oportunidades para estes estudantes, desde um incremento no currículo até o ingresso em faculdades internacionalmente conhecidas. E quando eles entendem isso, novos horizontes se abrem para eles”, disse Leandro.

Leia mais na página Cidades | 7



Foi uma experiência incrível que nem eu consigo acreditar que vivenciei

IASMIN GABRIELLE



Em vez de ‘bom dia’, ‘good morning’

Alunos contam como foi a experiência durante o intercâmbio

CAROLINA SANCHES
Repórter

“Caiu a ficha de que eu estava ali quando, me arrumando pra uma escola nova, eu desci pra cumprimentar a família e, em vez de ‘bom dia’, recebi um ‘good morning’”, destaca a adolescente Thafnnes Pires Ramos de Souza, de 16 anos, sobre a estadia no formato Homestay, quando famílias recebem estudantes de toda parte do mundo que estejam em busca de aprender a língua local.

Esse foi o formato da estadia dos alunos de Alagoas que fizeram intercâmbio pelo programa. A Thafnnes cursa o 3º ano do Ensino Médio, na Escola Estadual Maria das Graças de Sá Teixeira, no bairro do Feitosa, em Maceió. Ela estudou Inglês dos 8 aos 12 e, atualmente, se considera em um nível avançado. Ser selecionada para o intercâmbio, para ela, foi uma oportunidade que jamais tinha imaginado.

“De início, achei um pouco difícil pelo sotaque rápido e puxado de algumas pessoas, porém, consegui me acostumar e aprender a conversar de forma mais aproximada como um nativo”, diz.

Sobre os estudos, ela disse que teve professores nativos, mas também de outras nacionalidades. “Eu, por exemplo, tive uma professora portuguesa. Jogávamos kahoot (um quiz de perguntas sobre o conteúdo) e várias outras atividades interativas. Um grande aprendizado”, conta.

Com o intercâmbio, ela pode aprimorar a fala e escrita do inglês e criar perspectivas para o futuro. “O conhecimento adquirido ajudou muito no meu desempenho. Consegui escolher em qual dificuldade focar para ter uma melhoria. Irei finalizar o curso da escola de inglês que foi disponibilizado para os intercambistas e depois, quem sabe, encontrar um emprego como professora”, expõe.

INCLUSÃO

O “Daqui pro Mundo” também contou com a participação de estudantes com Transtornos do Espectro Autista (TEA). Um deles foi Danilo José Barbosa da Silva, de 19 anos, que estuda na Escola Estadual de Educação Básica Prof. José Quintella Cavalcanti, em Arapiraca, onde ele mora.

O adolescente conta que ficou no



Thafnnes Souza, de 16 anos, pretende finalizar o curso de inglês e ser professora

grupo para Cambridge, uma cidade na Inglaterra. “O mais legal é que, aprender uma nova língua - no nosso caso, o Inglês - te possibilita abrir um leque de comunicação e também de emprego no mundo”, relata.

Danilo conta que, durante a estadia na Inglaterra, estudava com apostilas digitais, tinha aulas formais, prática e conversação com professores nativos e alunos de outros países.

“Durante o tempo que estive lá, minha vida mudou radicalmente. O momento que eu considero marcante é a autonomia. Tinha programação e encontros com alunos, além de nós mesmos administrarmos as finanças custeadas pelo governo de Alagoas. E a possibilidade de fazer amigos de outros países é o que mais marcou no grupo pela diversidade e união”, aponta.

Autodidata, o jovem estudante aprendeu inglês por conta própria e diz que atualmente está chegando ao nível avançado. Para ele, a experiência no intercâmbio foi fundamental para aprimorar o idioma. “Quando você está em um país da língua que está aprendendo e praticando, você absorve mais rápido. Eu tinha desenvolvido uma meta de não falar Português por um mês, o que contribuiu muito e hoje, após o intercâmbio

e já voltando as aulas, meu inglês está mais fluido e desenvolvido”, revela.

NOVAS EXPECTATIVAS

Sobre o futuro, Danilo diz que pretende continuar aprendendo inglês e se aperfeiçoando cada vez mais. “Quero alcançar um nível satisfatório, que me sinta confiante para falar, compreender e escrever. Depois do intercâmbio, eu tive mais interesse de conhecer outros países, além de ficar motivado em continuar aprendendo e praticando”, diz.

O sentimento da Thafnnes e do Danilo é o mesmo da Iasmin. “Já tinha em mente à qualidade educacional no exterior e depois de ter vivenciado e visto na prática, fiquei ainda mais consciente dos meus objetivos acadêmicos, sem contar o tanto de aprendizado que absorvi durante todo o período do intercâmbio”, afirma.

A adolescente diz que também busca alcançar o nível avançado no idioma. “Seguimos com as aulas, praticando tudo que aprendemos e aprimorando cada vez mais. Fora o curso, pretendo investir em outras plataformas e dar o meu máximo para conquistar o domínio no inglês. Tenho certeza que isso vai abrir ainda mais portas e oportunidades, seja no mercado de trabalho ou na minha vida acadêmica”, completa



Danilo Barbosa é autista e, por meio do ‘Daqui pro mundo’, foi estudar na Inglaterra



**Durante o tempo
que estive lá,
minha vida mudou
radicalmente**

DANILO SILVA

Caracol africano vilão ou aliado?

Espécie tem potenciais benefícios para cicatrização e produção de etanol

TATIANNE BRANDÃO
Repórter

Frequentemente considerado uma praga, o caracol africano (*Achatina fulica*) é uma espécie invasora que se disseminou rapidamente pelo Brasil, incluindo Alagoas, especialmente em Maceió e região Metropolitana, onde têm sido registrados casos. Apesar das preocupações em áreas urbanas e rurais, o que muitos desconhecem é que esse molusco pode oferecer benefícios significativos, como na área farmacológica para cicatrização de feridas e na produção de etanol. Maurício Carneiro Aquino, médico veterinário e pesquisador, tem se dedicado a explorar essas potencialidades, mostrando um novo olhar sobre o molusco. Além da sua tese em mestrado, ele também é autor do livro 'Caracol Africano no Brasil: caracterização química do Caracol Africano e avaliação dos efeitos do muco cutâneo em úlceras de córnea em coelhos'.

O molusco é conhecido por sua capacidade de se alimentar de uma vasta gama de plantas, o que causa prejuízos à agricultura. Além disso, ele é vetor de doenças, como a meningite eosinofílica, causada pelo verme *Angiostrongylus cantonensis*. Em abril deste ano, um caso de morte foi registrado em Nova Iguaçu, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, onde análises laboratoriais identificaram a presença do verme causador da doença em um caramujo na região. Casos como esse não eram registrados no estado desde 2014, mas no Brasil há episódios desde 2006. Embora a praga esteja associada a riscos de saúde, Aquino destaca que esses perigos não são exclusivos do caracol africano. "A meningite eosinofílica, que é a pior que ele transmite, pode ser passada por qualquer lesma, caracol ou caramujo brasileiro, desde que seja consumido cru ou mal cozido", explica.

UM CICATRIZANTE NATURAL

Entre as qualidades do molusco, o muco produzido por ele se destaca como um poderoso cicatrizante. "Esse muco protege o caracol de infecções, de traumas e, inclusive, regenera quando o pé dele ou o corpo estão com problema", detalha Aquino. Observações práticas e estudos laboratoriais confirmam que o muco acelera significativa-

mente a cicatrização da pele e de outros tecidos.

No Chile, seu uso para rejuvenescimento de pele já possui patente registrada. No Brasil, pesquisas da USP revelaram que trabalhadores que manuseavam os caracóis observavam cortes nas mãos cicatrizando rapidamente. Inspirado por essas observações, Aquino investigou a eficiência do muco na cicatrização da córnea humana, obtendo resultados promissores. "Se você utilizar as substâncias que estão no muco, dá pra produzir uma substância tão boa e talvez bem mais barata do que as atuais que existem no mercado para a cicatrização de córnea. Mas, esse produto não está sendo produzido porque não há interesse econômico, por enquanto."

POTENCIAL NA PRODUÇÃO DE ETANOL

Outra aplicação inovadora do caracol africano é na produção de etanol. "As enzimas dele são tão especializadas em digestão de celulose, que ele acelera o processo de produção de etanol em duas ou três vezes", explica Aquino.

Essa capacidade é particularmente relevante considerando que o caracol pode transformar uma ampla variedade

de de matéria orgânica em alimento, o que poderia aumentar a eficiência da produção de biocombustíveis. "Já que ele é uma praga, tem alguma vantagem. Ele come qualquer coisa e essas enzimas são um benefício, tanto é que a produção de etanol pode aumentar em 50% a 100%", revela.

Apesar da pesquisa, não há informações se o molusco já chegou a ser usado para esse fim.

TRADIÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL

Em Alagoas, especialmente em comunidades ribeirinhas, o consumo de caramujo de água doce é uma prática tradicional e essencial para a sobrevivência de muitas pessoas. Aquino observa que o caracol africano pode ser integrado de maneira segura a essas práticas, desde que sejam seguidas as devidas precauções de preparo. "Eu já trabalho com ele há muito tempo, já comi muito caracol achado na rua, na natureza em sítios, fazendas, o próprio caracol africano e nunca tive problema, nada que 15 minutos em panela de pressão não resolva", brinca.



Médico veterinário Maurício Carneiro Aquino destaca benefícios do africano

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Um novo olhar sobre o caracol africano

Apesar dos benefícios potenciais, a criação do caracol africano é proibida no Brasil - o que é criticado pelo pesquisador -, já que o uso de métodos químicos para seu controle é comum. Aquino também fala sobre o uso de venenos perigosos, destacando os riscos ambientais e para a saúde pública. "Essa forma de extermínio deve ser abolida, pois além de constituir num grande risco para a flora e fauna, para o lençol freático e o meio ambiente como um todo, constitui-se num enorme risco para crianças, especialmente em áreas de grande densidade populacional."

Aquino acredita que é possível reverter a imagem negativa do molusco ao destacar suas qualidades. Ele defende uma abordagem equilibrada, que considere os benefícios do uso do muco como cicatrizante e a capacidade de aumentar a produção de etanol. "Uma das maneiras de melhorar a imagem do caracol africano é falar das suas qualidades. Ao longo dos anos, tenho me dedicado à pesquisa sobre as propriedades do muco do caracol africano, que já se mostrou eficiente para acelerar o processo de cicatrização de pele."

Para o pesquisador, ele é visto como uma praga pela população por falta de conhecimento e preconceitos trazido em livros científicos, no entanto, ele apresenta um potencial significativo para a ciência e a indústria. Suas propriedades cicatrizantes e sua capacidade de acelerar a produção de etanol são apenas alguns dos exemplos de como esse molusco pode ser útil. Segundo ele, a pesquisa contínua e a exploração de suas qualidades podem transformar a percepção e trazer benefícios concretos para a sociedade, promovendo um uso mais sustentável e inovador dessa espécie. **TB**

GAZETA
NEWS
SPORTS

SEG/SÁB
12:30 DA TARDE





COM
ORLANDO BATISTA

GAZETA
NEWS

525 NET CLARO



ASSISTA
NAS DEMAIS
PLATAFORMAS



CREMAL
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE ALAGOAS

EDITAL Nº 03/2024

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Alagoas, faz saber aos Senhores Médicos que as eleições para Conselheiro Federal Efetivos e Suplentes do Conselho Regional de Medicina do Estado de Alagoas, na Modalidade Online, ocorrerão nos dias 06 e 07 de agosto de 2024, das 8h às 20h, informamos ainda que será disponibilizado local de votação, onde haverá equipamentos para votação pela internet com pessoal de apoio, na Sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de Alagoas. para mais informações acesse o site eleicoescfm.org.br/al. Lembramos que o voto é obrigatório, que o médico deverá estar quites e com os dados cadastrais (e-mail e telefone) atualizados até o dia 30 de julho de 2024.

Maceió, 03 de julho de 2024.
Consº Benício Luiz Bulhões Barros Paula Nunes
Presidente do CREMAL

AVISO DE DESLIGAMENTO PROGRAMADO

A EQUATORIAL ENERGIA ALAGOAS avisa que vai realizar serviços de manutenção na rede de distribuição de energia e para isso precisará interromper o fornecimento nas seguintes localidades:

12/07/2024 (SEXTA-FEIRA)

Das 10:05 às 15:10 - **MACEIÓ - SÃO JORGE** - Lt Park Miramar, Lt Pq Miramar, Rua N Lt Parque Miramar e adjacências. Das 07:15 às 15:10 - **MACEIÓ - SANTOS DUMONT** - Tv. Edgar de G Monteiro e adjacências. Das 09:05 às 15:05 - **BARRA DE SANTO ANTÔNIO** - R. Chã do Pilar, Lt. Mato Grosso, Lt. Ilha Mar Azul, R. Ilha da Croa, VI. São Pedro, Lt. Ilha Azul, Tv. João da Silva Moraes, Tv. Marlon Batista e adjacências. Das 09:00 às 14:30 - **SÃO JOSE DA LAGE** - Pv. Comunidade Apolinário, Fazenda Alegrate, Fazenda Valparaíso III, Assentamento Palmeiral, Pv. Comunidade Canivete, Pv. Comunidade Brejo, Pv. Comunidade Cajueiro de Baixo, Pv. Comunidade Cajueiro, Pv. Comunidade Pitomba, Pv. Cuscuz. Das 09:30 às 15:30 - **PORTO CALVO** - Cj Pref. Jorge Alves Cordeiro, Lt Jorge Alves Cordeiro, Pv Manganzala, R. Projetada II E R1. Das 08:05 às 14:00 - **ANADIA** - Pv Brejinho, Pv Chá do Brejinho e adjacências. Das 14:00 às 17:00 - **PALMEIRAS DOS ÍNDIOS** - Pv Cabaceiro, Pv Cafundo, Pv Lagoa Tapada e adjacências. Das 10:00 às 16:00 - **BARRA DE SÃO MIGUEL - RURAL** - Av. Pe Silvestre, Lt Barra Nova, Rua Pe Silvestre e adjacências. Das 10:00 às 16:00 - **BARRA DE SÃO MIGUEL - RURAL** - Lt Barra Nova, Rua Mucio Amorim e adjacências.

13/07/2024 (SÁBADO)

Das 08:00 às 14:00 - **BOM PARTO - MACEIÓ** - R Cristiane Melo M Lima Batista, Tv Nova Vila, VI Jardim São Francisco e adjacências. Das 13:00 às 17:00 - **MARAGOGI** - Lt Barra Velha, Pv Peroba, So Barra Velha. Das 08:00 às 13:55 - **DELMIRO GOUVEIA** - Rua Martins Cavalcante, Nossa Sra do Rosário, Projetada, Santelmo, Sideral, Sinval Florêncio, Tv. Frei Damião e adjacências. Das 08:40 às 14:40 - **SANTANA DO IPANEMA** - So Moita da Conceição, Bom Sucesso, Belo Horizonte, Moita dos Nobres e adjacências. Das 09:05 às 13:05 - **PÃO DE AÇUCAR** - Pov. Bom Nome e adjacências. Das 09:30 às 14:30 - **ARAPIRACA** - Av Dep Ceci Cunha, R Aristeu Ferreira Queiroz, R João Francisco de Nascimento, R José Afonso Maranhão, R Maria Morena Gomes, R Nossa Senhora da Salete, R Nossa Senhora do O, R Nossa Senhora do Rosário, R Procópio José da Silva. Das 10:00 às 16:00 - **CRAIBAS** - Pv Camadanta Poço Comprido, Pv Goiti, Pv Oiti, Pv Poço Comprido I, II e III. Das 10:05 às 12:30 - **DELMIRO GOUVEIA** - Povoado Rabeca e adjacências. Das 13:30 às 17:10 - **PÃO DE AÇUCAR** - Pov. Bom Nome e adjacências. Das 13:30 às 17:10 - **SÃO JOSÉ DA TAPERA** - Pov. Água Salgada, So Palestina e adjacências. Das 14:00 às 16:30 - **DELMIRO GOUVEIA** - Avenida Fidel Castro, Loteamento São Vicente, Rua Adauto Silva, Área Verde, Bairro Novo, Cicero Moreira, Dep. José Bandeira de Medeiros, do Cemitério, do Matadouro, José Norberto Lima, Manoel Pereira dos Santos, Projetada, Zilton Rodrigues Lima, Sítio São Vicente, Travessa Reginaldo Bandeira e adjacências.

14/07/2024 (DOMINGO)

Das 10:00 às 16:00 - **JARAGUÁ- MACEIÓ** - R Barão de Jaraguá e adjacências.

15/07/2024 (SEGUNDA-FEIRA)

Das 10:00 às 15:05 - **LEVADA - MACEIÓ** - Pç N S das Graças, R 16 de Setembro, R Sto Antônio, VI Benfica e adjacências. Das 09:00 às 15:00 - **SÃO MIGUEL DOS MILAGRES** - Cj. Novo, Cj. Francisco Lerindo, Pç. Sto Antônio, R. em Projeto, R. Antônio Buarque Braga, So. Pedra Preta, Pv. Porto da Rua e adjacências. Das 10:00 às 16:00 - **SÃO LUIS DO QUITUNDE** - R Coelho Cavalcante, R Manoel Nolasco Pimentel, R Nicolau Wanderley Sarment e adjacências. Das 10:00 às 16:00 - **MARECHAL DEODORO** - Pv Manguiños, Pv Tuquanduba e adjacências. Das 08:00 às 09:00 - **LIMOEIRO DE ANADIA** - Faz Timbó, Pv Timbó de Baixo. Das 09:05 às 13:05 - **DOIS RIACHOS** - Pov. Morro do Imbé, Morro do Imbé II, So Cacimba Cercada, Carabinhas e adjacências. Das 09:05 às 15:05 - **DOIS RIACHOS** - Lt. Lagoa dos Paus Pretos, Pov. Jacaré, Pedra do Padre Cicero e adjacências. Das 09:40 às 15:40 - **BATALHA** - Pov. Saúde de Baixo, Saúde, Faz. Santa Izabel e adjacências. Das 09:40 às 15:40 - **BATALHA** - Pov. Saúde de Cima e adjacências. Das 09:40 às 15:40 - **BATALHA** - Pov. Saúde de Cima e adjacências. Das 09:40 às 15:40 - **BATALHA** - Pov. Alto da Boa Vista, Alto do Meio, Saúde de Baixo, Timbaúba IV e adjacências. Das 09:40 às 15:40 - **BATALHA** - Pov. Alto Ddo Meio, Dionel, Manteiga, Timbauba, Timbauba VI e adjacências. Das 10:00 às 15:00 - **TEOTONIO VILELA** - R Boa Sorte, R Cicero Messias da Silva, R Edmundo Calheiros de Lima, R Francisco Temoteo, R Padre Cicero, R Prof Maria Salete C de Oliveira, R Sebastião Temoteo, R Teófilo Pereira, R Ver Gilberto Pereira, R Ver Miguel Tavares, Tv Boa Sorte, Tv Cicero Messias da Silva, Tv Francisco Temoteo. Das 10:00 às 16:00 - **ARAPIRACA** - Av Ventura de Farias, R Adolfo Bispo da Silva, R Antônio Ferreira Sampaio, R Estd Luiz Carlos de Barbosa, R Luiz José de Albuquerque, R Maria Estelina dos Santos, R Tereza Angelina Albuquerque, R União dos Palmares, R Ventura de Farias. Das 10:00 às 16:00 - **ARAPIRACA** - Av Miguel Correia de Amorim, R Doralice Fernandes dos Santos, R Maria Estelina dos Santos, R Miguel Tertiliano da Silva, R Projetada, R Santos Dumont. Das 11:00 às 17:00 - **ARAPIRACA** - R Ver Domingos Vital, R São João, R Pres Tancredo de Almeida Neves, R João Paulo II, R Barão de Alagoas.

16/07/2024 (TERÇA-FEIRA)

Das 09:05 às 13:05 - **PIRANHAS** - Av. Delmiro Gouveia, Rua Arapiraca, Atalaia, Belém, Carneiros, Penedo, Piaçabuçu, Tv Batalha e adjacências. Das 09:05 às 14:00 - **ÁGUA BRANCA** - So Olaria, S/N Sítio Crespo. Das 09:05 às 15:05 - **SANTANA DO IPANEMA** - Cj. Castelo Branco, Rua Cicero Gonzaga Lisboa, Arnon de Melo, Cônego Luiz Cirilo Silva, Francisco J. A. de França, Luiz Antônio Pereira Silva, Manoel Matias, Prof. Hilda Oliveira Silva, Santa Sofia, São Marcos, Tv. Manoel Matias, Prof. Hilda Oliveira da Silva e adjacências. Das 09:35 às 12:05 - **DELMIRO GOUVEIA** - Rua Vereador Everaldo B de Medeiros, Projetada, Nequito Aragão, Mário Queiroz de As, Marechal Hermes da Fonseca, Marechal Cordeiro de Farias, Lionel Iona, José Raul Lacerda, João Inácio Moreira, Duque de Caxias, Barão João Moreira, Barão de Penedo, Barão de Atalaia, Agamenon Magalhães, Loteamento Eldorado, Conjunto Area Verdilhão, Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes e adjacências. Das 09:40 às 16:40 - **BATALHA** - Av. Governador Muniz Falcão e Presidente Jucelino Kubtschek, Rua Castro Alves, José Vieira da Rocha, Magnólia Correia, Padre Jorge Tobias de Freitas, Prof. Maria Emília F. Silva, Professor Arthur Ramos, Projetada e adjacências. Das 10:00 às 16:00 - **CAMPO ALEGRE** - Av Principal, Pv Luziapolis, R Projetada, R Wilson Lopes. Das 10:00 às 16:00 - **CORURIBE** - Cj Deus é Fiel, R Projetada, e Santa Luzia, Rd Al 101 Sul, Rd Eng Gutemberg Breda Neto. Das 10:00 às 16:00 - **GIRAU DO PONCIANO** - Pv Lagoa da Pedra, Pv Lagoa da Serra. Das 10:00 às 16:00 - **GIRAU DO PONCIANO** - Pv Boa Vista III, Pv Caldeirão, Pv Caldeirão I e II, So Tomaz. Das 14:00 às 16:30 - **DELMIRO GOUVEIA** - Rua Senador Marcos Antônio Queiroz, Seminarista Marcos Queiroz, Padre Anchieta, Luiz Xavier de Carvalho, José Bonifácio, da Independência, João Batista Filho, Praça Delmiro Gouveia, da Matriz, Avenida Presidente Castelo Branco e adjacências.

ATENÇÃO: Pode acontecer de o serviço terminar antes do horário previsto, por isso, para sua segurança, não mexa na rede elétrica e caso precise realizar algum reparo elétrico interno, recomendamos sempre desligar o disjuntor geral. Consulte a programação completa no nosso site: www.equatorialalagoas.com.br





Carlos Conce
Mestre em Comunicação/UFRJ
Professor e Psicanalista
[www.CARLOS CONCE.com.br](https://www.carlosconce.com.br)



Comunicação
& Liderança

TANQUE D'ARCA, ALAGOAS



Foi lançado, nesta quinta, 4/7, o Programa de Desenvolvimento de Líderes, PDL, de Tanque D'arca, Alagoas. Mais de 150 participantes estiveram presentes ao evento que foi coroado de êxito. Ao centro da foto, Carlos Conce e Didi Lopes, o prefeito em exercício do município que fez um belo discurso de encerramento do evento!

CURSO DE PERSUASÃO, MARKETING PESSOAL E MEDIA TRAINING.

NOVO CURSO! Em forma de OFICINA DE ORATÓRIA, a partir do dia 18/07, às 19 h., Saiba mais, via fone/whats: 82 99949.9091. Contate e se inscreva, já! Últimas vagas!



Destaque da
Semana



FÁBIO BRITTO

O Destaque é para o presidente da Assoc. dos Lojistas do Parque Shopping Maceió, Fábio Britto, por sua gestão de excelência à frente da associação. Avante!

Brasil enfrenta Uruguai em busca da vaga na semifinal da Copa América

Na terça (4), brasileiros empataram com a Colômbia, por 1 a 1, na Califórnia, no final da fase de grupos

RAFAEL RIBEIRO/CBF

GE/ESPN E LANCE!

Neste sábado (6), o Brasil enfrenta o Uruguai, em busca de uma vaga na semifinal da Copa América, às 22h (de Brasília), no Allegiant Stadium, em Las Vegas, uma das arenas mais modernas do mundo. Com capacidade para 65 mil torcedores, o estádio é coberto e conta com um moderno sistema de climatização. O Brasil já jogou no Allegiant Stadium na primeira fase. Na ocasião, o time venceu o Paraguai por 4 a 1, no segundo confronto da primeira fase da competição continental.

Na terça-feira (4), o time brasileiro empatou com a Colômbia, por 1 a 1, em Santa Clara, na Califórnia, no final da fase de grupos. No dia seguinte, a delegação embarcou para Las Vegas.

Em boa parte do treino dessa quinta-feira (4), o técnico Dorival Júnior poupou os titulares. Mas, em entrevista coletiva nessa sexta (5), o técnico da Seleção Brasileira confirmou que o atacante Endrick será o substituto de Vinicius Júnior,

que está suspenso e não poderá jogar.

O treinador afirmou que a joia do Palmeiras, que nunca fez parte dos 11 iniciais do Brasil, desde que começou a ser convocado, formará trio com Raphinha e Rodrygo.

O vencedor deste jogo terá Colômbia ou Panamá pela frente, que também se enfrentam este sábado (6), às 19 horas.

URUGUAI

Não será uma tarefa fácil para os brasileiros, já que a seleção uruguaia tem a melhor campanha da competição até aqui. Com três vitórias em três jogos, os uruguaios comandados pelo técnico Marcelo Bielsa marcaram nove gols, e sofreram apenas um, contra o Panamá, terminando como líder do Grupo C.

É verdade que várias peças do adversário são bem conhecidas, já que grande parte do elenco atua no Campeonato Brasileiro. Mas o Lance! separou alguns jogadores do Uruguai que a Seleção Brasileira precisa ficar de olho para passar de fase: Fe-



Seleção Brasileira do técnico Dorival Júnior tem um confronto difícil neste sábado (6), em Las Vegas

derico Valverde, Ronald Araújo, Darwin Núñez e Manuel Ugarte.

ESCALAÇÕES PROVÁVEIS

Brasil - Alisson; Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Guilherme

Arana; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Endrick.

Uruguai - Rochet; Nandéz, Ronald Araújo, Olivera e Vinã; Ugarte, Valverde e De La Cruz; Pellistri, Darwin Núñez e Maxi

Araújo.

Árbitro - Dario Herrera (ARG).

Assistentes - Juan Belatti (ARG) e Cristian Navarro (ARG).

VAR - Guillermo Pacheco (MEX).

Norris lidera TL2 em dobradinha da McLaren

MOTORSPORT.COM E LANCE!

A Fórmula 1 realizou, às 12h (de Brasília) dessa sexta-feira, o segundo treino livre para o GP da Grã-Bretanha deste fim de semana. A melhor volta ficou novamente com Lando Norris, que cravou 1min26s549, utilizando pneus macios e repetindo o feito do TL1.

Desta vez a liderança do inglês veio acompanhada pela segunda posição de Oscar Piastri, configurando assim a dobradinha da McLaren. O australiano ficou a 0s331 de seu companheiro.

Sergio Pérez surpreendeu e ficou com o terceiro posto, seguido por Nico Hulkenberg – outra surpresa – e Charles Leclerc, fechando o top 5 do treino.

Lewis Hamilton foi o sexto colocado, seguido por Max Verstappen, que chegou a ficar na frente por boa parte da sessão.

Neste sábado (6), às 7h30 (de Brasília), acontece a terceira e última sessão de treinos, ao passo que a classificação será às 11 horas. Por fim, neste domingo (7), os pilotos disputam a corrida, ou seja, a 12ª etapa da temporada 2024, em Silverstone, a partir das 11 horas (de Brasília).

O TREINO

Após um pequeno revezamento na liderança, Max Verstappen se firmou na primeira posição com 1min27s831, calçando pneus médios. Hamilton era o segundo nos 10 primeiros minutos, a 0s270 do holandês.

Pouco depois, com pneus macios, Verstappen melhorou sua marca, com 1min27s233. Sainz era o segundo, a 0s523, mas com médios. Com 20 minutos, Russell respondeu e chegou ao P2 a 0s273 de Verstappen.

O composto macio também

foi usado por Bottas, que chegou ao segundo posto, a 0s148 de Verstappen. Pouco depois, foi a vez de Stroll se aproximar do holandês, ficando a 0s041 da ponta. Na sequência, Sainz era o novo P2, a 0s016 da primeira posição.

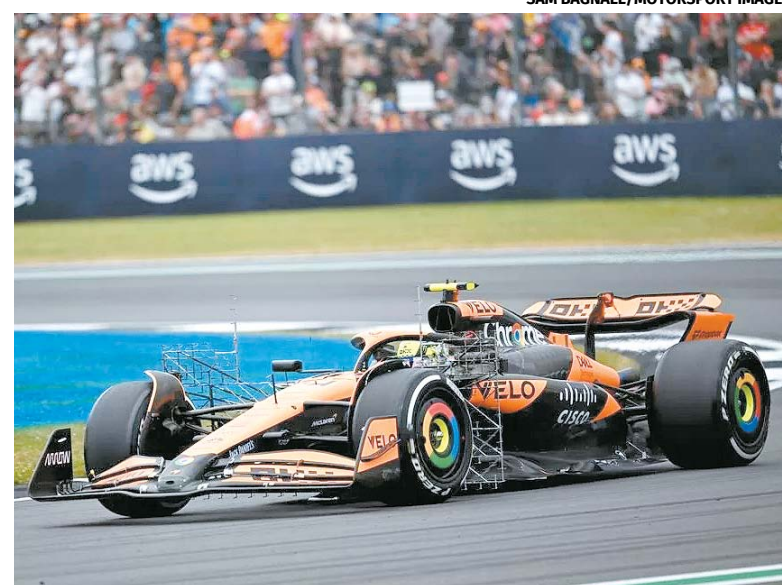
A marca do tricampeão de F1 caiu quase na metade do treino, primeiro com Leclerc, depois com Hulkenberg e em seguida com Piastri, que fez 1min26s880.

Os tempos continuaram a cair, já que Norris assumiu a P1 na metade do treino, com 1min26s549. Quando restavam 25 minutos, Pérez ressurgiu para a terceira posição, a 0s434 do líder.

Aos poucos, todos começaram suas simulações de corrida, fazendo com que as melhores marcas ficassem inalteradas.

PREVISÃO DO TEMPO

A chuva também foi um fator



SAM BAGNALL/MOTORSPORT IMAGES

Melhor volta ficou novamente com Lando Norris, com 1min26s549

na parte final do treino, com seu início a menos de 10 minutos para o final, abreviando o fim do treino.

De acordo com a previsão do tempo, Silverstone pode ter

chuva neste sábado (6), dia da classificação, e também neste domingo, quando será realizada a prova. Para a corrida, as chances chegam a 65%, de acordo com o Weather Channel.



Estagiário*
Matheus Guimarães
matheusguimaraesc@hotmail.com



REPRODUÇÃO/ABC

CSA e ABC não se enfrentam desde 2020, mas neste sábado (6) as duas equipes vão se reencontrar

Série C: CSA encara o ABC buscando a 1ª página da tabela

Time alagoano saiu da zona de rebaixamento na última rodada e agora visa à recuperação para encostar no G8

O CSA enfrentará na noite deste sábado (6), às 19h30, em Natal-RN, a equipe do ABC, em partida válida pela Série C, no Estádio Maria Lamas Farache, popularmente conhecido como Frasqueirão. O time da casa abriu a rodada na 11ª colocação, com 13 pontos; já o clube alagoano tem 11 pontos e está na 14ª posição, o que transforma esta partida em um jogo de “seis pontos”. Com a vitória, o Azulão ultrapassará a equipe mandante na tabela.

A última vez que ambos se enfrentaram foi em 2020, em duelo disputado também no Frasqueirão, pela fase de grupos da Copa do Nordeste. À época, o CSA venceu por 2 a 0, com gols de Yago Henrique e Michel Douglas.

No histórico, ambos têm um equilíbrio imenso. No total são 19 partidas disputadas, com 8 vitórias para cada lado e 3 empates. E nos últimos 13 jogos entre ambos sempre houve um ganhador, e o último duelo de resultado igualitário entre eles foi em 1985.

CSA

O Azulão vive seu melhor mo-

mento na temporada. O time comandado por Higo Magalhães vem de quatro partidas consecutivas sem perder: são dois empates e duas vitórias.

Para este sábado (6), o treinador do time azulino tem algumas dúvidas na escalação. Jean Cléber segue em recuperação e não está liberado pelo Departamento Médico, o atacante Richard saiu sentindo, no intervalo contra o Figueirense, da mesma forma que o volante Buga, que saiu sentindo a coxa esquerda, na segunda etapa, e foi substituído. Os atletas vão ser reavaliados para a liberação, ou não, para esta partida.

Durante a semana, o clube anunciou mais dois reforços: o zagueiro Mateus Buiate, ex-Tombense-MG, e o atacante Robinho, que estava no Brasil de Pelotas-RS, e ambos já estão regularizados e à disposição de Higo Magalhães. A expectativa é que, com as possíveis liberações dos atletas machucados, o treinador azulino repita a escalação do time marujo pela terceira vez seguida.

Com essas situações, o CSA deve atuar com: Yuri Sena, Lucas

Marques, Biasus, Matheus Santos e Roberto; Gustavo Nicola, Buga (Cabele), Bryann; Richard (Vitor Leque), Gustavinho e Tiago Marques.

ABC

O elenco do ABC tem poucos conhecidos do futebol alagoano, mas um grande conhecido da torcida azulina: o volante Yago Henrique, que passou pelo CSA em duas oportunidades, em 2020 e 2023.

Durante a semana, o clube do Rio Grande do Norte também anunciou contratações para reforçar o seu elenco: o meia Adelson, de 26 anos, que estava no Maranhão, e, anteriormente, havia anunciado o zagueiro Paulo César, que estava treinando no CSA e não foi utilizado pelas últimas duas comissões técnicas.

O ABC deve jogar com os 11 iniciais: Pedro Paulo, Matheus Rocha, Richardson, Eduardo Thurram, Lucas Sampaio; Daniel, Matheus Blade, Lima; Gabirel Santiago, Pedro Felipe e Daniel Cruz.

* Sob supervisão da Editoria

ASA e CSE disputam clássico decisivo no Grupo A4 da Série D

GUILHERME NOBRE
Estagiário*

Neste domingo (7), a partir das 17 horas, ASA e CSE entram em campo para protagonizarem um dos Clássicos do Interior mais decisivos da história recente. No Estádio Coaracy da Mata Fonseca, em Arapiraca, as equipes jogam pela 12ª rodada da Série D do Brasileiro. Uma vitória para qualquer lado vale uma vaga no G4, enquanto uma derrota complica a busca pela classificação.

A rodada anterior não foi nada boa para a dupla. Jogando em Salvador, o ASA foi melhor, mas tomou 1 a 0 do Jacuipense. Com isso, a equipe que poderia estar atualmente na vice-liderança caiu para o 6º lugar do grupo. Com 15 pontos, os arapiraquenses possuem desvantagem em relação aos rivais devido ao saldo de gols.

Quanto ao CSE, vem de um resultado ruim dentro de casa. Encarando a Juazeirense, o Tricolorido também perdeu por 1 a 0 e desperdiçou uma chance de ouro de encaminhar sua classificação. A boa notícia é que o clube continua dentro do G4. Com mais gols do que os demais adversários, o time palmeirense está na 4ª posição da chave, também com 15 pontos.

ASA

Nem todos os jogadores estão à disposição. O atacante Keliton e o zagueiro Jan Pieter tomaram o terceiro amarelo contra o Jacuipense, por isso

não entram em campo. Para a zaga, o titular deverá ser Roni Lobo. Já para o lugar de Keliton, há dúvida entre Edilson Jr, Thiaguinho ou até mesmo Anderson Feijão, improvisado.

O esquema 4-3-3 deve ser mantido, aproveitando a velocidade dos pontos. A escalação do ASA para o clássico conta com: Bruno Pianissolla; Paulinho, Hitalo Rogério, Roni Lobo e Gabriel; Allef, Wescley e Didira; Edilson Jr. (Thiaguinho), Grafite e Júnior Viçosa.

CSE

Quem está fora do duelo é o atacante Geovânio, expulso na derrota contra a Juazeirense. O ataque, porém, não deverá ter modificações, com Táta Baiano, Índio, Edinho e Luiz Fernando formando um quarteto perigoso. Quem deve ir para o banco é Caio, após uma atuação ruim.

A expectativa da equipe é pelo retorno de Claudevan, já que Trindade ainda não deve estar disponível. A dupla de volantes continua no período de transição. Na defesa, Geovani segue no comando de zaga, ao lado de Ramos. Diego Silva, titular durante a campanha, foi embora para o futebol da Tailândia.

Em meio às dúvidas e sem suspensos, CSE deve entrar em campo com: Pedro Campanelli; Talles, Ramos, Geovani e Filipe Ramon; Claudevan (Matheus Rosas), Wanderson Felipe e Edinho; Índio, Luiz Fernando e Táta Baiano.

* Sob supervisão da Editoria



ALTON CRUZ

ASA e CSE entram em campo para mais um Clássico do Interior



Estagiário*
Guilherme Nobre
guilhermemnobre23@gmail.com

CRB tem baixo aproveitamento como time visitante nesta Série B

Equipe regatiana conquistou apenas dois pontinhos em 18 disputados, jogando fora de casa

FRANCISCO CEDRIM/CRB

O CRB está em ritmo de preparação para mais um confronto longe de Alagoas. Nessa sexta-feira (5), o elenco fechou mais um trabalho no CT Ninho do Galo, antes da viagem para o interior de São Paulo, onde vai encarar o Mirassol, na próxima terça-feira (9), às 21 horas.

Além de ter que encarar mais de 1.900km de distância, o time regatiano tentará melhorar seu aproveitamento longe de Maceió que, até o momento, é abaixo do esperado nesta Série B: apenas 11%.

Em 18 pontos disputados nas seis partidas que realizou longe de casa, o CRB conquistou apenas dois, nos empates por 2x2, contra o Ceará, e 1x1, contra o Paysandu. Nos outros quatro duelos, amargou derrotas para Novorizontino, Avaí, Ponte Preta e América-MG.

Isso faz com que o CRB, ao lado do Vila Nova, seja o 3º pior visitante da Série B. Os únicos times piores que a dupla são Ituano (um ponto como visitante), e Guarani, que perdeu todas as vezes que atuou fora de Campinas.

Nesses seis jogos que fez longe de Alagoas, o Galo marcou oito gols e tomou 13. Lembrando que no campeonato inteiro o CRB tomou 14 gols. Ou seja, 92% dos gols sofridos pelo time alvirrubro foram longe de Alagoas.

Para fechar o primeiro turno da Segundona, o Galo ainda viajará outras vezes. Depois do Mirassol, o CRB desafiará Goiás e Operário, duas equipes que estão na briga pelo G4.

O Mirassol, dono do mando de campo nesta terça (9), é o quarto melhor mandante da Série B. São cinco vitórias e um empate no Estádio José Campos Maia. Além disso, na única vez na história que Leão e Galo duelaram na casa do Mirassol, os paulistas venceram por 1x0, em duelo no ano passado.

LÉO PEREIRA

As participações do atacante Léo Pereira estão tendo um peso grande nos últimos resultados do CRB. Em boa fase com a camisa regatiana, o jogador tem três participações diretas nos últimos quatro gols marcados pelo Galo. Ao todo, o jogador marcou dois tentos e ainda deu uma assistência no período, afastando as críticas que o cercavam antes do início da Série B.

Antes do mês de junho, Léo Pereira vinha tendo participações mais discretas e, até então, não tinha balançado as redes em competições nacionais em 2024.

Isso mudou a partir do confronto com o América-MG, no dia 15 de junho, quando ele marcou. Na partida seguinte, no em-



Nos seis jogos que disputou longe de Alagoas, time regatiano marcou apenas oito gols e tomou 13

pate por 1x1 com o Paysandu, Léo fez mais um gol. Já no desafio contra o Guarani, no Rei Pelé, ele deu assistência para o tento de Gegê, que decretou a vitória regatiana.

Com essas participações recentes, Léo Pereira atingiu a melhor marca de sua carreira, referente a números. Para o atleta, 2024 já é seu ano mais artilheiro, com seis gols ao todo, empatando com 2021, durante sua passagem pelo Grêmio.

Além disso, já são seis passes para gol computados, sendo quatro no Campeonato Alagoano e outros dois na Copa do Nordeste e Campeonato Brasileiro. Isso dá a Léo uma participação direta em 12 gols do CRB em 2024.

No ranking de participações diretas, Léo está apenas atrás de Anselmo Ramon, que marcou 18 gols e deu três assistências, totalizando 21 participações.

A boa fase de Léo Pereira também chama atenção do clube

regatiano referente a possíveis sondagens de outras equipes. O jogador de 24 anos teve o nome especulado no Vitória, recentemente. No entanto, ele prefere deixar a questão de possíveis propostas para seus empresários decidirem.

Titular na ponta esquerda regatiana, Léo Pereira está apto para o confronto da próxima terça-feira, contra o Mirassol, válido pela 14ª rodada da Série B.

* Sob supervisão da Editoria

Giro da rodada

DANEHOUSE/GETTY IMAGES



Al Nassr mira Ederson

O Manchester City terá uma difícil missão na atual janela de transferências: manter o goleiro Ederson. Conforme apurou a ESPN, o jogador recebeu uma oferta do Al Nassr que propõe um salário três vezes maior do que ele recebe na Inglaterra.

GLYN KIRK/AFP



Tênis: Alcaraz vira batalha

Atual campeão de Wimbledon, Carlos Alcaraz, 3º do ranking da ATP, conquistou uma bela vitória, de virada, diante do norte-americano Frances Tiafoe e está nas oitavas de final. A batalha marcou a 10ª vitória consecutiva de Alcaraz no torneio.

DIVULGAÇÃO/FIVB



CBV convoca time feminino

A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) divulgou a lista de convocadas da Seleção feminina para os Jogos Olímpicos: Ana Cristina, Gabriela Guimarães, Julia Bergmann, Carol, Diana, Thaísa, Lorene, Tainara, Rosamaria, Nyeme, Roberta e Macris.

AFP



Espanha e França avançam

Nessa sexta (5), a Alemanha foi eliminada pela Espanha, após derrota por 2 a 1 em Stuttgart, pelas quartas da Eurocopa. No outro jogo, após 0 a 0 no tempo normal, a França eliminou Portugal nos pênaltis e também vai à semi, contra a Espanha.

O canto das destaladeiras: resistência cultural em Arapiraca

Patrimônios culturais, vivos e imateriais não existem por acaso. Cada um deles reflete um pedaço da nossa história e cultura, e nada mais justo que, de tempos em tempos, reverenciemos aqueles que dedicaram suas vidas à arte. As Destaladeiras de Fumo, grupo que ainda conta com 7 integrantes, são um exemplo de resistência física e cultural das cantigas em meio à fumicultura de Arapiraca. De mesma importância é Nelson Rosa, mestre do Coco de Roda já falecido, mas que se juntou às destaladeiras em um tour por todo o Brasil, espalhando a autenticidade e a simplicidade do canto das mulheres por vários lugares.

Foi ainda no século XX, em meio a mulheres e folhas de tabaco num grande salão, que começaram a surgir os cânticos, inicialmente transmitidos de forma oral de pessoa a pessoa - de geração a geração. Essas cantigas eram criadas a partir de versos improvisados, com letras que refletiam a vivência dessas mulheres.

Nas décadas de 70 e 80, a cidade de Arapiraca, no Agreste do estado, se tornou a capital do fumo no Brasil. Em números, a área com plantações de tabaco chegou a ocupar cerca de 40 mil hectares. Essa fumicultura trouxe para Alagoas diversas indústrias e empregos, tornando-se a principal atividade econômica da região. No entanto, as condições de trabalho não eram das melhores. Faltavam equipamentos de manuseio e de proteção à saúde dessas trabalhadoras. Por passarem horas a fio inalando toxinas provenientes do fumo úmido, acabavam contraindo a doença do fumo verde, e sofriam com náuseas, tonturas, vertigens, taquicardia e outros sintomas.

Apesar das condições de trabalho, as cantigas não costumam, em seus versos, demonstrar revolta explícita contra a labuta diária. Talvez por cantarem como forma de distração, além de gerar um sentimento coletivo com as mulheres enclausuradas naquele salão repleto de folhas de tabaco, o agradecimento por ter uma forma de sustento prevalecia o árduo trabalho.

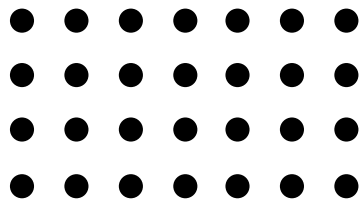
“No campo e nos salões, destalando as folhas do fumo, elas passavam horas a fio tirando o talo das folhas, selecionando e juntando as mesmas em molhos ao som de cantigas entoadas em várias vozes para espantar o sono e o cansaço durante as madrugadas”, destaca Regineide Rosa, professora, filha do Mestre Nelson Rosa, integrante e coordenadora do Grupo das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca/Vila Fernandes.

Não importa onde elas estão, seja na roça ou no salão, todas procuram alguém para chamar de pai-xão. Versos e versos dessas destaladeiras foram dedicados a amantes, seja por estarem longe ou por não terem o amor correspondido.

Um grupo que sobrevive há décadas, ali naquela terrinha, na Vila Fernandes. Cantando os versos improvisados diariamente, elas não pensavam que, um dia, estariam viajando pelo país, compartilhando as



Estagiário
Igor Lima
igorlima@gazetaweb.com



Com versos
simples, mas
cheios
de autenticidade,
mulheres que
trabalhavam na
fumicultura já
viajaram o
Brasil, junto ao
mestre Nelson
Rosa, levando
a cultura de
Alagoas

B.

cantigas que outrora saíam apenas da boca de uma para os ouvidos de outra do mesmo círculo e do mesmo trabalho. A esta mudança, destaca-se Nelson Rosa, grande figura arapiraquense e um Mestre do Coco de Roda. Quis o destino um dia que, através do historiador Zezito Guedes, o caminho do Mestre Nelson cruzasse com o das Destaladeiras de Fumo.

“Houve uma feira em Maceió, que era uma feira de agricultura, e, no período, o historiador Zezito Guedes tinha uma amizade muito forte com ele [Nelson], e aí chegou para ele e disse: Nelson, vai ter uma feira em Maceió, e a gente precisava levar uma representação aqui de Arapiraca, porque a gente não leva essas destaladeiras para cantar nessa feira. Foi quando meu pai chamou algumas mulheres, as destaladeiras, fez a proposta de levar uma quantidade de fumo e elas irem cantar fazendo o trabalho e mostrando, isso foi em 1982. E a partir daí, foi quando o grupo foi formado”, contou Regineide Rosa.

Tempos depois, o grupo de destaladeiras recebeu a visita de Renata Mattar, uma pesquisadora que se encantou pelos cânticos das mulheres. Não satisfeita, Renata correu para levar o grupo a São Paulo, de forma que pudesse compartilhar sua cultura pelo país. Rosinalva de Santos, atual integrante do grupo das destaladeiras, conta quando passou a integrar

o grupo ainda com o Mestre Nelson, e como vivia quando ainda destalava fumo.

“Eu me juntei para trabalhar junto com o mestre em 2012. Eu estava na escola quando ele chegou e me convidou. Ele perguntou se eu tinha essa vontade de viajar, eu disse: tenho. E ele disse, tem como você ir? Então fomos a São Paulo, juntamente com o grupo da Renata Mattar, e lá nós fizemos esse lindo trabalho. Quando meus pais eram vivos, eu sempre trabalhei na roça. Era um trabalho muito cansativo, porque você tinha que trabalhar e tinha que estudar. Mas nunca deixei de trabalhar, nunca deixei de não destalar fumo. E se fosse ainda para trabalhar, eu estaria trabalhando. Era muito gratificante quando a gente se juntava no salão enorme e lá estava o fumo, e nós sentávamos e trabalhávamos”, contou Rosinalva.

Para Regineide Rosa, os shows realizados pelo país foram tão importantes para seu pai, Nelson, quanto para as destaladeiras e a própria cultura de Arapiraca, que estava sendo amplamente divulgada.

“Foram 64 shows, uma oportunidade única que esse grupo teve, de viajar o país inteiro, levando a cultura de Arapiraca e o nome do estado de Alagoas para todo o país, onde o grupo ficou conhecido”, diz.



Estagiário
Igor Lima
igorlima@gazetaweb.com

Instituto promove oficinas para tirar o canto das destaladeiras da invisibilidade

FÁBIO FERREIRA/ ARQUIVO



No evento, que acontece neste mês, serão discutidas políticas públicas para perpetuação das tradições em Arapiraca

Possibilidade da manifestação cultural das destaladeiras deixar de existir é uma realidade a ser enfrentada

Por mais que soem alto os cânticos das destaladeiras, a possibilidade de um dia não serem mais ouvidos existe. Diante desse pressuposto, o IAB-AL, Instituto de Arquitetura Brasileira de Alagoas, está promovendo o projeto “Da Gema ao Sal”, com uma série de oficinas que resgatam e trazem à tona a discussão por mais políticas públicas que garantam visibilidade aos movimentos culturais, assim como a perpetuação de suas existências.

Segundo a vice-presidente do IAB-AL, Rosângela Carvalho, “o projeto ‘Da Gema ao Sal’ foi pensado para ampliar o debate acerca do patrimônio histórico de Alagoas. O tema é importante e se conecta com a economia criativa, na medida em que possuímos diversas manifestações de arte e cultura em nosso território que ainda não foram identificadas, e que precisam ser protegidas e estudadas como potente componente de um ciclo produtivo cultural que possa vir a fortalecer nossa identidade alagoana”, diz.

Rosângela é arquiteta, urbanista e professora, além de apaixonada por sua cidade natal, Arapiraca. Idealizadora da oficina na sua cidade, ela busca trazer maior reconhecimento do patrimônio cultural existente no Agreste.

Em 2005, Mestre Nelson Rosa foi declarado patrimônio vivo de Alagoas. Ele faleceu no dia 15 de setembro de 2017, e para lembrar de seu legado, tanto ele quanto as destaladeiras de fumo serão o alvo da oficina da IAB-AL, que ocorrerá nos dias 13, 20 e 27 de julho, mostrando a herança cultural deixada pelos trabalhadores da arte.

“Mestre Nelson Rosa é um ícone da cultura de Arapiraca. Criar um foco na observação de sua prática foi uma forma que o IAB encontrou de homenagear e estudar este mestre alagoano tão simbólico. Sua prática ecoa através do grupo de coco de roda e também das destaladeiras, através de Dona Rosália, Regineide Rosa e outras mulheres que surgiram”, contou Rosângela. “Há ainda, no Agreste alagoano, muito a se descobrir

nas artes, atividades culturais e práticas desenvolvidas para dar visibilidade, e tudo isso será discutido na oficina de Arapiraca”, finalizou.

Para Regineide Rosa, filha do Mestre, a cultura de seu pai e das destaladeiras continua viva mesmo que, aos poucos, venha ganhando certa invisibilidade. E assim, tanto Rosângela quanto Regineide são pessoas da arte e da cultura que ainda lutam pela sua existência.

“O incentivo é muito pouco. Não tem uma política pública voltada a isso ou um olhar diferenciado, principalmente para esses grupos tradicionais, porque as coisas vão se modernizando, vão se estilizando, e a cultura raiz vai ficando um pouco esquecida, no cantinho. Ainda assim, é uma cultura que ainda está viva. Eu, como filha do mestre Nelson Rosa, venho tentando manter viva essa história, juntamente com o sobrinho, que hoje é o puxador do grupo. A gente vai tentando manter, resgatar e fazer com que as pessoas reconheçam; e que até os próprios jovens conheçam e sigam essa história”, disse Rosa.

Uma oficina que vai além do material, que atinge o inconsciente das pessoas para que despertem para a sua própria cultura. Para Airton Omena, um dos mediadores responsáveis pela produção da oficina, um evento dessa classe possui diversas camadas de importância, tanto para os cidadãos de Arapiraca, quanto aos amantes dessa cultura.

“Arapiraca já é um reduto cultural reconhecido no estado e nacionalmente também. Sua origem como lugar de passagem e trocas comerciais já é, em si, uma “genética” que estimula os encontros, os choques culturais e, portanto, a criatividade. Eu creio que essa oficina vai, para além de promover os meios de informar, proteger e resguardar a cultura patrimonial, possibilitar encontros que são sempre muito produtivos na direção do fortalecimento das redes de contato e proteção cultural e das manifestações do inconsciente coletivo”, fala.

DESTAQUES DA SEMANA!

04/07
A 10/07



centerplex
cinemas

VERIFIQUE OS HORÁRIOS DAS SESSÕES EM
WWW.CENTERPLEX.COM.BR

Imagens geradas por IA

ajudam a contar histórias insanas nas redes sociais

REPRODUÇÃO

ESTADÃO

Quem vive nas redes sociais, mais especificamente no TikTok e no X (ex-Twitter), conheceu um novo hit nas últimas semanas: vídeos de gatinhos gerados por inteligência artificial (IA) acompanhados por músicas nas quais as letras originais são substituídas por sons de “miau” (a mais comum de se aparecer nessas “paródias” é a música ‘What was I made for’ da cantora Billie Eilish). Esse fenômeno combina a fofura dos gatos com um toque melancólico, criando um efeito divertido para uns e triste para outros.

Mas não apenas gatinhos fofos (e sofridos) que protagonizam esses conteúdos gerados por IA. Há também vídeos manipulando imagens de personagens famosos de filmes, como as princesas da Disney. Enquanto os vídeos de gatinhos geralmente possuem músicas “miau miau”, os vídeos com personagens de filmes são acompanhados por músicas tristes.

O perfil @la.team.france do TikTok é um dos principais que publica esses vídeos com os gatinhos gerados por IA. Um de seus vídeos mais famosos alcançou mais de 68,1 milhões de visualizações e mais de 7,7 milhões de curtidas.

A origem dessa tendência não é certa, mas pode ser rastreada até a China, onde a plataforma Douyin, versão chinesa do TikTok, se destaca como um dos primeiros lugares onde esses vídeos começaram a ganhar popularidade. Esses vídeos contam historinhas variadas, normalmente com uma lição de moral por trás, como para conscientizar os espectadores sobre o bullying, desigualdade social e até sobre questões religiosas. A estrutura é simples: uma sequência de imagens estáticas geradas por IA é acompanhada de legendas que simulam falas curtas, enquanto a música toca ao fundo.

A manipulação de personagens conhecidos, normalmente, acres-

Criações cômicas que, muitas vezes, trazem enredos com lição de moral, inundaram a Internet

centam uma camada non sense às produções.

“As minhas histórias têm começo, meio e fim. Tudo isso não é estudado, é o que vem à mente, e a IA me ajuda a transformar em imagem”, diz Micheline Festi, artista de 25 anos. Ela é dona do perfil @ayshaaventuras no TikTok (conta com mais de 110,7 mil seguidores) que publica vídeos de historinhas envolvendo personagens de filmes animados populares.

COMO ESSES VÍDEOS SÃO PRODUZIDOS?

Os vídeos de gatinhos gerados por IA utilizam programas de IA generativa, como GPT-4 e o Microsoft Image Creator - claro que o app utilizado varia de criador para criador. O material é sempre gerado a partir de comandos de texto, e tenta seguir a criatividade do usuário.

A IA generativa não aparece só aí: a criação das músicas com a letra “miau miau”, que acompanham alguns desses vídeos, envolve várias etapas, com ajuda da IA.

Primeiro, a letra da música é manualmente convertida para “miau”. Em seguida, utiliza-se a síntese de voz para gerar os sons de miados. Ferramentas de síntese de voz, como Vocaloid ou Synthesizer V, são ajustadas para emitir sons de miados de gatos, mantendo o ritmo e a melodia da música original. Após a geração dos miados, a faixa de áudio é mixada usando softwares de edição de áudio, como Adobe Audition e Audacity, garantindo que os “miaus” acompanhem a melodia.



Os vídeos que manipulam imagens de personagens famosos seguem um processo semelhante, mas com algumas diferenças. Em vez de usar IA generativa para criar novas imagens, os criadores geralmente usam a tecnologia para manipular imagens já existentes dos personagens. “Eu uso o programa Gencraft - de geração de imagens com IA - e também um editor de vídeo para finalizar e juntar tudo”, conta Micheline.

A música de fundo nesses vídeos, por sua vez, é escolhida para complementar o tom emocional do conteúdo, mas normalmente não é manipulada por IA, mantendo as letras e melodias originais das canções tristes.

DIREITOS AUTORAIS E IMAGENS MANIPULADAS POR IA

Esses vídeos que manipulam imagens de personagens conhecidos, como as princesas da Disney, Shrek (DreamWorks), Anna e Belle (Warner Bros.) e Pennywise (Warner Bros.), levantam questões sobre direitos autorais.

As empresas que detêm os direitos desses personagens são rigorosas na proteção de suas propriedades intelectuais. A Disney, por exemplo, é conhecida por sua postura firme em relação a qualquer uso não autorizado de seus personagens. Mas, isso depende do tipo do conteúdo produzido com seus personagens.

“Pela nossa Lei de direitos autorais, uma pessoa não poderia fazer modificações, alterações,

adaptações no personagem, seja com IA, seja com outra coisa, se não tiver autorização do criador”, explica a advogada Alice Lana. “Não faz muita diferença se aquilo foi criado, animado com IA ou desenhado a mão no ponto de vista de direitos autorais, porque o que está protegido ali é a ideia expressa no personagem”.

O inciso IV do Art. 24 da Lei de direitos autorais afirma que é direito moral do autor “de assegurar a integridade da obra, opondo-se a quaisquer modificações ou à prática de atos que, de qualquer forma, possam prejudicá-la ou atingi-lo, como autor, em sua reputação ou honra”.

No entanto, há exceções para o uso de materiais do tipo. No caso desses vídeos do TikTok, eles se

encaixariam no conceito de paródia, que é quando uma obra é recriada a partir de um ponto de vista cômico, e isso é uma exceção da Lei, previsto no Art. 47 da Lei de direitos autorais. “Se esse vídeo for uma paródia, uma paráfrase, isso é permitido”, explica a advogada, “você quer fazer a paródia de uma obra, você não precisa pedir autorização para o autor”.

Micheline também acredita que não está violando as obras de grandes produtoras. “Sobre a questão dos direitos autorais nos meus vídeos, isso depende da cena, ainda mais se envolver algo criminoso, tipo arma, mas como meus conteúdos não são violentos, é difícil ter problemas com isso”, explica a dona do perfil @ayshaaventuras.



Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Viagens aéreas dentro de um mesmo país	↘	Vivo; esperto	Preta (?), cantora carioca	↘	Exatos; corretos	Kevin (?), ator de "A Grande Virada" (Cin.)	↘
Divisão do texto bíblico		Aparelho que detecta	cardumes			Embalagem de atum em conserva	
Grande sucesso de Victor & Leo	↘		↘		↘	↘	
↘							
↘		Segundo lado dos discos de vinil		O gêmeo que nasceu ligado ao outro		Tasha Tudor, ilustradora dos EUA	↘
↘		↘		↘			
Peixe chamado de "parati"	↘						
(?) Vettel, tetracampeão da F1	↘						
Profeta bíblico		Volga e Uruguai (Geogr.)	↘			Conjunção aditiva	↘
		Combates				Fruto de palmeiras	
↘		↘	Substância usada em inseticidas			Atleta de provas de longa distância	↘
Indivíduo habilidoso na arte de cozinhar		Sidney Sheldon, escritor dos EUA	↘		Perverso	↘	Detalhe anômico do anjo
↘		↘			Desejo sexual de fêmeas		↘
↘							
↘							
Homicidas		Clara em (?), ingrediente do suflê	↘	(?) Hotel: é feito de gelo (Suécia)		A Cidade do (?): Verona, na Itália	
Dentro, em inglês	↘	↘		↘		↘	
Descrença; incredulidade (p. ext.)	↘		Selênio (símbolo)		Rumava		Urso, em espanhol
			Telefone (abrev.)		Interior (abrev.)		
O último ano do século IX	↘		↘		↘		↘
↘							
Tirar o (?): usar pela primeira vez	↘			Baralho da cartomante	↘		

BANCO 2/in. 3/ice — oso. 4/neve — sole. 8/arsenico — tundista. 9/sebastian.

19

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**



#FacaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.cogvetel.com.br



Solução

[illegible]

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Por dentro do EAD!

Com o acesso facilitado à internet e o desenvolvimento de **TECNOLOGIAS** móveis, os cursos de Ensino a **DISTÂNCIA** (EAD) estão em amplo crescimento no Brasil. Em comparação à opção **PRESENCIAL**, o EAD apresenta geralmente **CUSTO** mais baixo e proporciona mais **FLEXIBILIDADE** para estudar a qualquer hora e lugar. Conheça algumas dicas para **APROVEITAR** ao máximo essa modalidade.

- Programe os dias e horários para se **DEDICAR** aos conteúdos disponibilizados e separe um tempo para tirar **DÚVIDAS** com os **TUTORES**.
- Explore a **PLATAFORMA** de ensino, conheça o material de introdução e descubra as diversas possibilidades de conhecimento. Saber lidar com essas **FERRAMENTAS** logo no início contribui para todo o processo de **APRENDIZAGEM**.
- Acompanhe os **FÓRUMS** de discussão, mesmo que não seja dia de estudo, para se manter **ATUALIZADO** sobre os assuntos da área.
- Amplie sua rede de **CONTATOS** nesse ambiente **ONLINE**, que reúne pessoas de diversas cidades e até países.

O	F	G	N	D	A	M	R	O	F	A	T	A	L	P	R	L	D	F	H	R	N
D	I	S	T	A	N	C	I	A	T	D	N	F	T	H	B	R	C	E	T	A	A
A	T	D	N	D	G	N	R	D	C	S	A	D	I	V	U	D	R	R	R	G	T
Z	R	F	L	C	T	T	N	T	N	N	T	L	C	F	N	L	T	R	N	T	E
I	A	G	A	N	C	O	N	T	A	T	O	S	F	D	L	T	H	A	A	N	C
L	C	R	I	D	L	O	B	R	G	T	L	T	C	O	N	T	H	M	P	L	N
A	I	C	C	D	N	O	N	L	I	N	E	O	D	T	T	U	G	E	R	F	O
U	D	F	N	M	N	N	M	G	B	N	L	T	N	S	F	T	D	N	O	T	L
T	E	N	E	T	F	S	N	U	R	O	F	L	R	U	N	O	N	T	V	E	O
A	D	E	S	L	Y	B	G	F	T	R	T	L	R	C	N	R	L	A	E	B	G
B	H	M	E	G	A	Z	I	D	N	E	R	P	A	T	T	E	D	S	I	I	I
Y	T	E	R	D	F	T	Y	N	G	M	F	R	N	T	N	S	T	L	T	R	A
L	N	S	P	B	T	N	N	T	S	N	T	F	N	D	C	N	L	L	A	H	S
M	S	R	E	F	L	E	X	I	B	I	L	I	D	A	D	E	B	T	R	R	L

2

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**



#FacaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.cogxetel.com.br



Solução

RECONSTRUYE LAS PALABRAS
 A PARTIR DE LAS LETRAS
 QUE SE ENSEÑAN EN EL
 TABLERO.

Milton Nascimento confirma presença nos shows de Paul McCartney

DA EDITORIA DE CULTURA
Com Estadão

Milton Nascimento usou suas redes sociais essa semana para confirmar presença em todos os shows de Paul McCartney no Brasil. “Enquanto ele estiver na América do Sul, nós vamos”, brincou. Os ingressos foram um presente de seu filho.

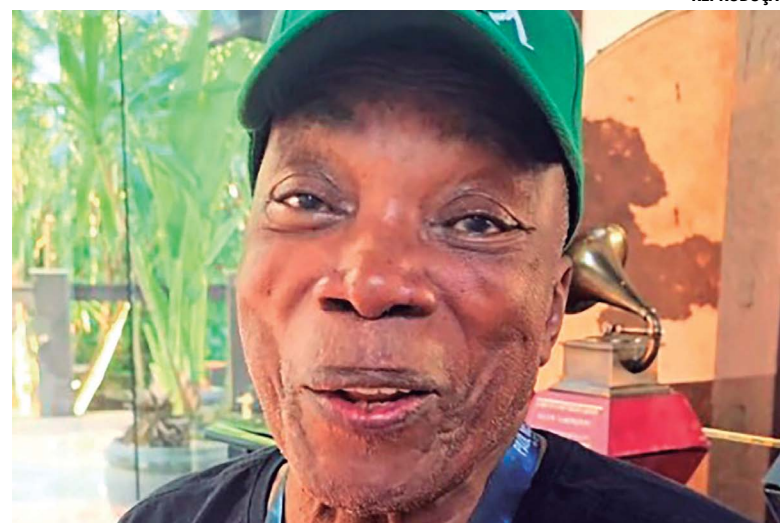
Augusto Nascimento.

O filho do cantor ainda perguntou se o pai estava cansado e questionou se Milton não gostaria de fazer uma apresentação também. Na publicação, o artista usa uma blusa e um boné dos Beatles e um crachá da área vip de outro show de Paul McCartney.

O cantor e compositor nunca escondeu a admiração pela

banda britânica. No ano passado, McCartney já havia vindo ao país, e Milton marcou presença no espetáculo, além de conseguir uma foto com o ídolo.

O ex-beatle irá fazer três shows da Got Back Tour no Brasil este ano, sendo dois em São Paulo, nos dias 15 e 16 de outubro, e um em Florianópolis, no dia 19 de outubro.



Fã dos Beatles, Milton já marcou presença em show do ano passado

REPRODUÇÃO

Entenda por que Cinderela, Ursinho Pooh e Mickey agora aparecem em filmes de terror

Personagens em domínio público estrelam longas que custam pouco e lucram muito, uma aposta para o cinema

DIVULGAÇÃO

FOLHA DE S. PAULO

A história é mais velha do que o tempo, mas não é a mesma. Cinderela vai até o baile para encontrar seu Príncipe Encantado, mas ele a chama de prostituta e cospe em seu rosto. Para se vingar, ela usa o sapatinho de cristal como arma para matar todos na festa.

Essa é a premissa de “A Maldição de Cinderela”, em cartaz nos cinemas, que reimagina o conto de fadas como uma história de horror, na esteira de uma onda de filmes que transformam personagens incontornáveis da infância em assassinos. Antes dela, em março, foi a vez da Alice, personagem de Lewis Carroll, ganhar seu “Alice no País das Trevas”.

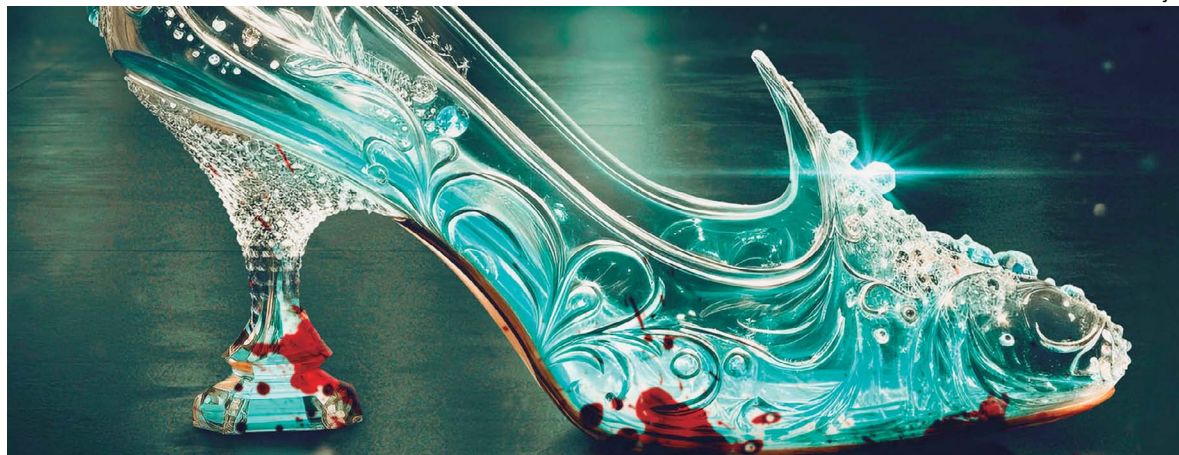
No caso de Cinderela, aliás, haverá uma dose dupla, já que a distribuidora A2 Filmes lança no segundo semestre “A Vingança de

Cinderela”, filme com elenco e produtores diferentes, mas com a mesma premissa do que está em cartaz.

Em comum, esses filmes têm protagonistas que entraram em domínio público. Nos Estados Unidos, a legislação determina a extinção dos direitos autorais 95 anos depois da data de publicação da obra original. Após esse período, portanto, seu uso é permitido para qualquer pessoa, em qualquer tipo de obra de arte.

Foi o caso do Ursinho Pooh, que deixou de ser propriedade da Disney em 2022 e, de imediato, virou protagonista do filme “Sangue e Mel”, lançado no ano passado. Nele, o urso vira um assassino que busca vingança após ser abandonado. A aposta deu certo e rendeu uma sequência, já lançada.

Outro símbolo infantil que vai ter um futuro parecido é Mickey Mouse. “O Vapor Willie” —curta-



‘A Maldição da Cinderela’ traz personagem infantil para filme de terror

metragem lançado em 1928, com a primeira aparição do personagem— entrou em domínio público em janeiro. No mesmo dia, a produtora Into Frame Productions anunciou “Mickey’s Mouse Trap”, um terror com um assassino que usa uma fantasia do camundongo igual à que é vista no curta da Disney.

E não vai parar por aí. Só a A2 Filmes vai lançar, neste ano, nos cinemas brasileiros, duas produções desse estilo —“Pinocchio: Unstrung” e “Sleeping Beauty’s Massacre”, que reimaginam as histórias de Pinóquio e Bela Adormecida.

Além de personagens em domínio público, esses filmes têm um orçamento considerado baixo para

os padrões da indústria cinematográfica internacional. “A Maldição de Cinderela”, por exemplo, custou cerca de US\$ 100 mil, ou R\$ 556 mil. Em média, uma produção desse subgênero do terror conhecido como “trash” feita pela A24, um dos estúdios queridinhos do momento, tanto do público quanto da crítica, sai por US\$ 1 milhão.



**GARANTA JÁ O SEU
BALDE EXCLUSIVO DO
MINION**

**E FAÇA PARTE DESSA
AVENTURA!**

**CAPACIDADE:
4L**

**1 BALDE COM PIPOCA
+ 2 REFRIGERANTES 700ml**

CINESYSTEM
CINEMA ALÉM DO FILME

**Clube da
Pipoca**
CINESYSTEM
UM ESTOURO DE BENEFÍCIOS

COLECIONÁVEL

Promoção válida enquanto durarem os estoques. Imagem meramente ilustrativa. Consulte a disponibilidade e preços no caixa.

Evangélica

Americanos retornam a AL para construir 2 templos

São 24 missionários dos Estados Unidos, que chegaram no domingo para ajudar, também, comunidades carentes com atividades sociais

FERNANDA MEDEIROS
Editora de Religião

Um grupo de 24 missionários americanos do Luz Project encontra-se em Alagoas desde domingo (30), para ajudar a construir novos templos da denominação Batista e promover ação social em comunidades carentes. A equipe, que conta ainda com dez brasileiros, é liderada por Lyn Sloop.

O Luz Project, na definição de seu líder, “é o compromisso de um grupo de americanos e brasileiros que cinco, vezes no ano, realizam eventos sociais em comunidades carentes”. A equipe brasileira que faz parte da missão é composta pelo pastor Jonas Bispo, coordenador local do projeto, intérpretes e outros.

“Temos três objetivos princi-



Os americanos de Carolina do Norte chegaram no domingo (30 de junho) e vão ficar em Alagoas até o dia 12 deste mês

pais: evangelizar, distribuir, roupas, sopas, cestas básicas e, também, ajudar a construir templos em pequenas comunidades, visando à melhoria de vida das pessoas”, disse Sloop. As ações são realizadas junto com a Convenção Batista Alagoana (CBAL) e as igrejas locais.

Os americanos são de Carolina do Norte (EUA), todos voluntários que dedicam parte do tempo, especialmente no período de férias, para essas ações. A edificação dos templos será no Povoado Massagueira, em Marechal Deodoro, e no bairro Hélio Jatobá, em São Miguel dos Campos.

AD Village 6: Departamento de Senhoras celebra 21 anos

PORTAL AD ALAGOAS

A Assembleia de Deus no Village Campeste 6, que tem a direção do presbítero Amaro Cícero, celebrou, no último fim de semana, o 21º aniversário do Departamento de Senhoras Rosa de Saron. Foram duas noites marcadas pela presença de Deus.

A pregadora Raquel Cândido foi a preleitora do culto de abertura, que teve o louvor da banda de percussão local. No domingo (30), a irmã Josimere ministrou a palavra de Deus e a banda Frutos da Fé entoou hinos de adoração a Deus.

Ambas as preleitoras são da AD Terra de Antares e levaram uma palavra exortativa, baseada no tema da festividade, em 1 Coríntios 11.1: “Sejam meus imitadores, como também sou imitador de Cristo”.

O presbítero Amaro Cícero convida a todos, em especial a juventude, para participar do



Celebração do aniversário do Departamento de Senhoras Rosa de Saron ocorreu no fim de semana

Final de Semana Jovem, que será neste sábado (6) e domingo (7), a partir das 18h30.

A abertura do evento terá uma palestra para a juventude, momentos de louvor, com a participação dos departamentos locais e visitantes das ADs Village 2 e Village 5 e a ministração do evangelista Amós Felipe, da AD São Luís do Quilundo. Neste domingo, a programação terá o culto da mocidade, com louvor a Deus e pregação de Rebbeca Laís.

Católica

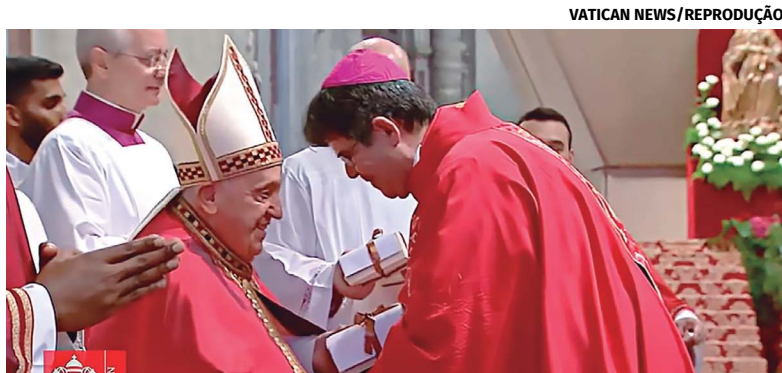
Dom Beto recebe vestimenta das mãos do Papa Francisco

Evento contou com 42 arcebispos de várias partes do mundo; fora o representante de Maceió, mais quatro brasileiros estiveram presentes

PASCOM ARQUIDIOCESANA

Foi com uma troca de sorrisos, aperto de mãos e algumas palavras o encontro entre o Papa Francisco e o arcebispo de Maceió, Dom Beto Breis. O objetivo da ida ao Vaticano foi receber o Pálio, uma vestimenta litúrgica, durante a Missa Solene de São Pedro e São Paulo, no dia 29 de junho, na Basílica de São Pedro.

Dom Beto destacou as palavras do pontífice durante a homilia. “Francisco lembrou que os arcebispos ‘são chamados a ser pastores zelosos, que abrem as portas do Evangelho e que ajudam a construir uma Igreja e uma sociedade de portas abertas’. E para abrir portas é preciso abrir corações. O Senhor nos dê essa graça e nos sustente na



Arcebispo de Maceió, Dom Beto Breis esteve no Vaticano, com outros arcebispos, para receber o Pálio, uma vestimenta litúrgica

tarefa que sua Igreja nos confia”, disse.

No total, compareceram 42 arcebispos de várias partes do mundo para a entrega do Pálio. Dentre eles, mais quatro brasileiros, além de dom Beto: dom João Santos Cardoso, arcebispo de Natal-RN; dom Gregório Ben Lâmed Paixão, de Fortaleza-CE; dom Jo-

safá Menezes da Silva, de Aracaju-SE; e dom José Mário Scalon Angonese, de Cascavel-PR.

Também participaram da Santa Missa os padres Márcio Manuel (reitor do Seminário Arquidiocesano); Francisco Guido (responsável pelo Setor Juventude); e Charles Alves, confessor do Seminário Arquidiocesano.

O Espírito do Amor

Mons. Pedro Teixeira Cavalcante. Teólogo

Tempos houve em que o Espírito Santo não era muito falado e até chegou a ser desconsiderado na sua divindade, porém atualmente Ele é lembrado e amado, não tanto, porém, como deveria sê-lo. Diz-se, e com verdade, que o mistério da Santíssima Trindade não pode ser compreendido. Mas, se não pode ser compreendido, pode certamente ser percebido e, conseqüentemente, de alguma maneira entendido.

Deus é amor. Ora, o amor só pode existir, se existirem pelo menos duas pessoas, das quais uma será a amada e a outra a amante. Porém, podem existir duas pessoas e entre elas não existir o amor. Portanto, para existir amor, é preciso que exista o amante, o amado e o amor entre eles. Em Deus, existe o Amante, o Amado e o Amor, porque Deus é amor por essência.

Em Deus a pessoa amante é o Pai, a pessoa amada é o Filho e o amor que existe entre os dois, o Pai e o Filho, é uma pessoa chamada de Espírito Santo. E como Deus é infinito, tudo nele é infinito e, como o infinito é uno e único, Deus, apesar de ser três Pessoas, Ele é uno e único.

Na Trindade santíssima, o Pai é aquele que não tem princípio nem fim, é o que gerou, por amor, o Filho. É, pois, o eterno Amante; o Filho é o gerado pelo Pai, por amor, desde toda a eternidade; o Espírito Santo é o eterno Amor que liga o eterno Amante ao eterno Amado.

Na Trindade houve uma explosão de amor e foi a criação do mundo e da humanidade; houve outra explosão de amor e foi a Redenção. Portanto, o Espírito Santo, explodindo da Trindade, provocou a criação pelo Pai e a redenção pelo Filho. E Ele continua essas explosões de amor trinitário na vida de cada pessoa.



Colunista
James Silver
jamesilver@gazetaweb.com

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



AQUI E ACOLÁ

A escritora **LILI BUARQUE** lança este mês seu primeiro livro: “A fenda da lagoa”, pela Editora Cachalote - com 30 crônicas que estabelecem um diálogo entre o passado e o presente da autora e de sua família no bairro do Pinheiro.

Para marcar este momento especial, arma dois eventos: o primeiro em Maceió, hoje, no Carambola Lab, Jaraguá, das 17h às 20h; e o segundo em São Paulo, no dia 1º de agosto, na Livraria Megafauna, das 19h às 22h.

CARIMBANDO PASSPORT



Dona de um estilo ‘pessoal e intransferível’, a jornalista **PATRÍCIA BARROS** recicla as ideias em tour pela Europa - aqui na Tower Bridge, em Londres.

FAX... FAX

A 30ª edição do **INSPIRAMAIS**, que ocorrerá em Taquara e São Paulo no mês de julho, trará uma extensa programação de conteúdo de moda e negócios...

O tradicional evento, reconfigurado em função das enchentes que assolaram o RS, é uma realização da Assintecal em parceria com o CICB, Abit e Abimóvel...

A Nissan cresceu 33% no primeiro semestre de 2024, o maior aumento entre as marcas consolidadas no Brasil...

Wado representa Alagoas no Festival Cena Nordeste no Maranhão...

Músico apresentará repertório que mescla músicas de seu novo álbum e sucessos consagrados...

“Bandeira de São João+Trampolinagens”, espetáculos da Cia de Teatro Mestres da Graça, chegam ao município de Água Branca...

Beauty Fair, hub de negócios e maior feira de beleza das Américas, realizará esse ano sua 19ª edição, no Expo Center Norte. O evento acontecerá entre os dias 07 e 10 de setembro...

O Adobe Max promete ser o melhor evento de criatividade do ano, de 14 a 16 de outubro...

Neste 07 de julho comemorase o Dia Internacional do Chocolate...

Segundo a Abicab, o brasileiro consome, em média, 3,9 kg de

chocolate por ano...

A Imprensa Oficial terá Guarda de Documentos disponibilizada para organizações públicas e privadas...

Sebrae+BNB firmaram parceria para garantir crédito aos pequenos negócios...

HUMBERTO MARTINS (foto), participará do XXIX Seminário de Verão de Coimbra, que ocorrerá nos dias 2 e 3 de agosto na Faculdade de Direito...

A presença do ministro do STJ promete enriquecer ainda mais os debates e proporcionar uma troca de experiências valiosa entre os participantes...

O Instituto Lumeeiro dá continuidade ao projeto “Tem poesia na MPB”, que traz um olhar poético sobre a obra de grandes compositores, destacando Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes...

“A poesia em Belchior” – com curadoria, roteiro, direção e interpretação poética de Ricardo Cabús – ocorrerá no próximo 24, às 20h, na Toca do Calango, em Jaraguá...

Apenas 2,9% dos sites brasileiros foram aprovados em todos os testes de acessibilidade...

de, aponta pesquisa...

O NANNAI foi escolhido o Melhor Hotel de Praia do Brasil pela segunda vez via prêmio Melhores do Ano da revista Prazeres da Mesa...

60,18% dos profissionais de tecnologia brasileiros têm interesse em trabalhar fora do país...

Número de desempregados no setor atinge a menor porcentagem desde a pandemia...

Marcas do Grupo Boticário expandem em 69% a presença dos serviços em lojas físicas...

Falando nisso... O Boticário+Paramount se unem para o lançamento de Cuide-se Bem Bob Esponja, que explora a diversão da famosa Fenda do Biquíni...

79% dos varejistas latino-americanos devem aumentar em 20% o investimento em inovação até 2027, segundo BCG...

Segundo estudo IBM: 82% dos CEOs brasileiros acreditam que transparência da IA generativa é a chave para conquistar confiança do mercado.



BOLO+ GUARANÁ



Brindando com sua bem-amada, Bruna, **MAURINHO VASCONCELOS** promete ser o centro das atenções pelo bday



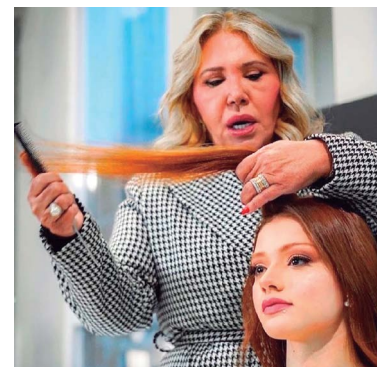
Vovô corujíssimo, **MARCELO XERETA** também comemora idade nova no domingo



Dona do platinado mais poderoso da city, **GEOVANIA OMENA** abre a agenda de aniversários na segunda



Ilhado pelo carinho da wife e da netinha, o cardiologista **JOSÉ WANDERLEY** também vira o calendário



Fazendo o que mais ama, **MÔNICA CASADO** comemora mais um inverno entre família e staff

MARÉ

GAZETA DE ALAGOAS

FIM DE SEMANA, 6 E 7 DE JULHO DE 2024

Manifesto de nordestinidade

Artesã de Batalha transforma elementos do Sertão em adornos que são verdadeiras obras de arte, capazes de incrementar qualquer look



Serginho Jucá

serginhojuca@gazetaweb.com

Café da manhã do Vero: imersão completa na cultura italiana

Opa pessoal! Hoje quero falar sobre a minha visita ao restaurante Vero. O Vero é muito mais que uma casa de massas; é uma experiência completa que te faz sentir imerso em um ambiente onde cada detalhe e sabor foram cuidadosamente escolhidos para exalar o prazer gastronômico. Na minha visita, fui experimentar um café da manhã com um gostinho italiano: panquecas americanas, variados tipos de New York Roll Bomboloni, Focaccia e sobremesas, como o clássico Cannoli.

A Experiência

Durante o café da manhã à moda italiana, eu estava acompanhado da minha companheira de todas as refeições, ou melhor, de todas as horas, minha filha Ísis. Pedimos uma variedade de dar água na boca, dividindo tudo para não deixar de apreciar nenhum sabor.

O novo Vero, localizado na Ponta Verde, está super aconchegante. Para quem já teve o prazer de conhecer o restaurante, deve se lembrar do antigo, situado na galeria Boulevard, na Pajuçara.

Embora o restaurante ofereça almoço e jantar, e seja especialista em massas, todas as refeições prezam por insumos de qualidade e uma experiência inesquecível, não importa a hora do dia.

Vou detalhar para vocês um pouco do que teve nesse café da manhã que você já deve estar ansioso para conhecer. Imagina uma panqueca acompanhada de manteiga, geleia de frutas vermelhas e morangos para iniciar o dia? Aquele tipo de café da manhã que vemos nos filmes americanos e ficamos imaginando o sabor, pois eu sei que não é tão comum no Brasil, mas que, em lugares como o Vero, você vai conseguir experimentar.

Para dar um gostinho mais salgado à pedida, também pedimos a Focaccia Di Napoli, que é produzida através de um processo de fermentação natural e longa, recheada com mozzarella di bufala, rúcula fresca, tomate cereja e presunto cotto. Também teve o famoso New York Roll, que é esse formato de croissant redondo que está super na moda, e adivinha, é a super novidade do Vero. Pedimos logo dois tipos, um foi recheado com presunto di parma, queijo brie, rúcula e geleia de damasco e New York Roll Presunto, produzido na própria casa deles, recheado com presunto e queijo. Uma delícia também.

E pessoal, não sei se vocês já conhecem, mas o New York Roll é uma delícia inovadora. Ele é um croissant em formato redondo, geralmente com várias camadas e uma textura crocante por fora e macia por dentro. Originado em Nova York, ele se tornou uma sensação mundial e é perfeito para quem ama experimentar novidades na gastronomia.



Sobremesas Irresistíveis

Para finalizar, essa experiência que está longe de ser a última, pois tem tanta opção, que vamos ter que voltar para pedir outras opções e dividir tudo novamente. Mas a sobremesa da vez, teve o Bomboloni. Lá no Vero, eles têm a opção de doce de leite, creme de confeiteiro ou pistache. Pedimos o de nutella com pistache, que também foi o sabor do clássico Duo Cannoli.

Outras opções do cardápio do Vero

Pois é, pessoal. A experiência do café da manhã no Vero foi uma delícia, mas também há outras opções no cardápio que não experimentamos dessa vez. Vou contar um pouco sobre elas.

Para começar, tem o Pãozinho da Nona, que derrete na boca, recheado com queijo minas e servido numa cestinha com oito unidades. Outra opção é o Bowl montado com iogurte, granola de frutas, linhaça dourada, chia e duas frutas da estação, que variam diariamente.

Os Ovos Benedicts são servidos com brioche fresco, coberto com finas fatias crocantes de parma, ovos pochê e molho hollandaise. O Butter Board traz uma tábua de manteigas saborizadas acompanhadas pelo pão do dia.

Para quem gosta de focaccia, há diversas opções, como a Focaccia Di Tacchino, recheada com fatias de peito de peru defumado e creme de ricota, e a Focaccia Bolonha, com mortadela italiana e muçarela. Além dos New York Rolls de parma e presunto que experimentamos, também tem o New York Roll Siciliano, recheado com creme de ricota, rúcula fresca, conserva de berinjela e tomate seco. Para os amantes de doces, há o New York Roll nos sabores pistache, limão siciliano ou Nutella.

De sobremesas, o menu inclui o Fiocchi di Neve, um irresistível pãozinho tipo brioche recheado com creme de ricota e leite, e o clássico Pastel de Belém, uma massa folhada recheada com autêntico creme de ovos portugueses.

E claro, não poderia faltar uma gama variada de cafés. No Vero, você encontra expresso, cappuccino, frappuccino, Carajillo (café expresso com Licor 43), Iced Mocha (ganache de chocolate, leite gelado, café expresso e chantilly), leite quente, Latte Macchiato, Macchiato, Mocha e Affogato.

Se quiserem uma experiência gastronômica completa, não deixem de explorar essas opções na próxima visita ao Vero!

Endereços e horários de funcionamento:

Pajuçara: R. Dr. Lessa de Azevedo, Nº 580, Maceió, AL

Almoço: Terça a domingo, 12h00 às 16h00

Jantar: Todos os dias, 18h00 às 23h00

Ponta Verde: R. Machado Lemos, 238

Terça a domingo, 08h00 às 23h00

Contato: contato@verorestaurante.com.br

Até a próxima, pessoal! Vamos juntos nessa jornada de sabores e descobertas!

ESTADÃO

Para ter saúde, é importante não apenas praticar exercício físico como também evitar períodos longos de comportamento sedentário. Parece redundante, mas não é. Em um dos painéis do Congresso Internacional de Obesidade (ICO 2024), realizado na última semana, pesquisadores da área mostraram que a quebra de longos períodos que passamos sentados é importante para afastar doenças crônicas. Ou seja, não basta apenas reservar um período do dia para ir à academia: é preciso prestar atenção na rotina como um todo.

A inatividade física se refere àquelas pessoas que não conseguem cumprir a quantidade de exercícios indicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS): 150 minutos de atividade física moderada ou 75 minutos em intensidade vigorosa na semana. Por dia, isso equivale a cerca de 20 minutos de exercício moderado e 10 minutos de exercício vigoroso.

Já o sedentarismo é caracterizado por atividades de baixo gasto calórico que uma pessoa exerce durante o período em que está acordada, segundo descreve o Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Geralmente, isso envolve estar sentado, reclinado ou deitado.

Dessa forma, é possível ter um nível de sedentarismo e também ser uma pessoa que pratica atividade física. É o que acontece, por exemplo, com quem frequenta a academia três vezes por semana e passa o dia todo sentado, seja em um trabalho de escritório ou como motorista de ônibus.

Mesmo seguindo uma rotina diária de exercícios físicos programados, como caminhada e musculação, esse tempo colado na cadeira durante o expediente pode cobrar um preço alto da saúde.

O comportamento sedentário em excesso, prolongado e sem interrupção, gera danos ao organismo, afetando desde o sistema nervoso central até os músculos e ossos. Não à toa, a frase que fechou a sequência de palestras sobre saúde, atividade física e sedentarismo no ICO 2024 foi “ficar sentado é o novo fumar”.

No geral, ficar muito tempo parado aumenta o risco de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade. Isso porque favorece o aumento de gordura e a diminuição da massa magra, além de deixar o coração “menos condicionado” para exercer sua função de bombear o sangue para o corpo.

“É importante que a gente insira a atividade física, insira movimento de alguma forma, de modo a quebrar o comportamento sedentário”, alertou Bruno Gualano, professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP, durante sua apresentação.

Bem-estar

‘Ficar sentado é o novo fumar’, alertam pesquisadores em evento sobre obesidade

Movimentar-se ao longo do dia ajuda a manter boas condições de saúde

Conheça os “snacks” de exercício, que quebram o tempo que uma pessoa passa trabalhando sentada

“Snacks” de exercício

Para aqueles que não atingem o nível de atividade física moderada ou vigorosa recomendada e, portanto, estão mais sujeitos aos danos do comportamento sedentário, há a possibilidade de fazer o que Gualano chama de “snacks” de exercício. São atividades físicas estruturadas com objetivo claro de quebrar o período sedentário, uma estratégia importante de poupar tempo, que é uma das principais barreiras à adesão ao exercício.

Nesses “snacks”, a pessoa pratica um exercício de maneira intensa, mas por um curto período (igual ou maior a um minuto). Entre as atividades já estudadas para esse tipo de quebra do sedentarismo estão ações simples, como o ato de subir escadas ou uma pedalada. Em sua apresentação no congresso, Gualano deu exemplos de como os “snacks” de exercício podem se estruturar.

Veja abaixo:

Subir escadas: três sessões de subidas de três lances de escada, separadas por quatro horas de intervalo. Quando feitas três dias por semana, durante seis semanas, melhoraram os índices de condicionamento cardiorrespiratório e vascular em pessoas jovens e inativas.

Bicicleta ergométrica: sessão de intensidade máxima e tempo curto. Por exemplo, três séries de 20 segundos de duração, com intervalos de uma a quatro horas. A atividade também se mostrou suficiente para melhorar o condicionamento cardiorrespiratório e vascular.

Pensando no grupo de pessoas com limitações na prática física, atividades

mais leves como uma caminhada também parecem ser uma opção para quebrar longos períodos de sedentarismo.

Segundo Gualano, em estudo laboratorial recente com pacientes com artrite reumatoide, sobrepeso, obesidade ou síndrome metabólica do Hospital das Clínicas, em São Paulo, interromper o tempo sentado com atividade leve fez com que eles reduzissem a glicemia em 28% e diminuíssem significativamente o nível de inflamação.

Vale lembrar que ainda existem poucas evidências científicas de que esses “snacks” de exercícios sejam viáveis a longo prazo.



Editora da revista Maré
Jamylle Bezerra
jamyllebezerra@gazetaweb.com

Materializando o Nordeste



Marca de acessórios traz elementos que remetem à força do sertanejo e tem encantado ‘comadres’ de todo o estado

FOTOS: CADÚ CÂNE



Um manifesto de nordestinidade e de autenticidade. Assim podem ser definidas as peças produzidas pela artesã sertaneja Júlia Maria Ferreira. Aos 38 anos, ela dá vida e cor à Flor de Caroá, uma loja on-line de adereços feitos à mão e que carregam consigo todo o orgulho, amor e sotaque do Nordeste.

Cactos, candeeiros, pássaros, pião, figa e boral. Elementos da nossa cultura, costumes e tradição que, nas mãos de Júlia, que também é designer de moda, ganham cores fortes e passam a compor colares, brincos e pulseiras, chamando atenção não só pela beleza, mas pela força que, de forma subliminar, carregam. Quem já usou um desses adereços, com toda certeza, já recebeu elogios ou foi alvo daqueles olhares curiosos.

A Flor de Caroá nasceu em 2016, com vestimentas, mas foi com os acessórios que a artesã se encontrou de verdade e pôde mostrar ao mundo todo o sentimento de orgulho de ter nascido no município sertanejo de Batalha, em Alagoas.

“Em 2016, tomei a iniciativa de criar uma marca, sem ‘nenhuma banda de conto’ no bolso, apenas com o desejo muito grande de fazer dar certo. A marca iniciou com vestimentas que eu mesma costurava. Usava muita chita e retalhos de tecido porque eram mais baratos. As peças eram muito simples, mas todas ricas em detalhes e exclusivas, não produzia nenhuma peça idêntica a outra. Logo no ano seguinte, a marca acabou fazendo uma transição totalmente orgânica para um segmento que, até então, eu resistia em aceitar, mas não teve jeito, os adornos sempre foram minha marca registrada”, conta Júlia.

Como inspiração na hora de botar a mão na massa, ela afirma que lembra de suas próprias vivências, da infância, dos elementos que fizeram, e ainda fazem, parte do cotidiano da maioria dos sertanejos. A cabaça virou matéria-prima

que agora enfeita os pescoços das “comadres” por aí fora. Além dela, a artesã também utiliza madeira, cerâmica e tecido. Júlia conta que, para cada um deles, é preciso uma técnica diferente. A cabaça, por exemplo, após ter o fruto desconstruído, é cortada e lixada, antes de ser feita a montagem da peça.

“Eu sou sertaneja de Batalha, nasci e me criei lá. Sou a pessoa mais orgulhosa do mundo por ter nascido no Sertão. Tudo o que vem na minha mente, seja uma coleção, uma peça aleatória enfim, tem referência com nossa cultura, costumes, lembranças da minha infância. Para mim, é muito fácil criar peças com esse ‘sotaque’, sabe? Acredito que seja porque é de verdade, quando algo realmente faz parte de nós, as inspirações transbordam. Os adornos da Caroá são manifestados, têm personalidade, e duvido passarem despercebidos. Seja pelo exagero ou até mesmo pelo simbolismo de peças menores”, conta.

Na Flor de Caroá, todo item conta uma história, que se torna o pontapé inicial para a criação de um novo adorno. E não é qualquer enredo, a designer destaca que é preciso que o público se sintam parte dele, se emocione.

“Eu sempre penso primeiro na história, ela tem que fazer sentido pra quem vai ouvir. Tu tem que se sentir parte dela, tem que emocionar. Depois de ter muito ‘pano para as mangas’, vem a parte mais fácil, que é materializar



Artesã Júlia Ferreira dá vida à marca Flor de Caroá: uma explosão de cores e elementos que remetem ao Sertão

zar essa história. Eu lembro de uma coleção que criei durante a pandemia. Ela se chamava 'Maria' e estava próximo ao Dia das Mães. Pedi para meu irmão gravar depoimentos com Marias que fizeram parte da minha vida e também que as pessoas comentassem, deixassem recados para alguma Maria que fazia parte da vida delas. Foi um sucesso! Também já fiz coleção que falava de Candeeiro, Pau de Arara, Feira de Mangaio, todas elas se conectam com o meu público de alguma forma', pontua Júlia.

O coração sertanejo, elemento presente em muitas peças da Flor de Caroá, tem um significado especial, pois foi criado a partir da junção de uma lembrança de infância feita pela mãe de Júlia e a união de elementos da bandeira do município de Batalha.

Quando questionada sobre a peça que tem um significado especial, a artesã não hesita em falar do colar Lembranças do Sertão, que é capaz de encher os pescoços das mais descoladas com elementos muitas vezes desconhecidos por quem não é do Nordeste. Tem cangaceiro, cacto e sandália de couro. Tem ralador de coco, pião e colher de pau.

"O colar Lembranças do Sertão é, sem dúvidas, o mais significativo pra mim. Foi por meio dele que eu vi não só a força que a minha cultura tem, como também o tanto que ela fala sobre mim. Quando fiz a mudança de vestimentas para adornos, foi ele que fez essa transição. Tem tanta história pendurada nele que eu passaria o dia contando", diz Júlia sorrindo.

Inspiração para o nome

A Flor de Caroá é uma bromélia muito comum no bioma da Caatinga. Além de linda e resistente, carrega um significado importante, pois de suas folhas são extraídas fibras que são a base de diversos produtos artesanais, como cestos, bolsas e chapéus. A flor é de um rosa intenso que se destaca na vegetação e que, quando morre, não nasce outra no lugar, permanecendo apenas as folhas vivas. "Acho que o nome, além de lindo, tem tudo a ver com esse universo da arte e com a vida", completa Júlia Ferreira.

Interação com as 'comadres'

Acompanhar a Flor de Caroá nas redes sociais é ter acesso à cultura e ao sotaque nordestinos que a artesã e designer de moda Júlia Ferreira faz questão de carregar. Ela compartilha com as comadres e os compadres - como chama os seguidores - não só as peças que estão à venda, mas também os "causos" do cotidiano que todo mundo gosta de ouvir. Aquele fuxico do qual nenhuma pessoa que nasceu do Nordeste abre mão.

Até quem não se identifica com o estilo das peças, às quais Júlia chama de manifesto, faz questão de seguir a marca e de presentear uma pessoa querida na primeira oportunidade. Uma coisa é certa, não haverá um adorno igual em nenhum outro lugar.

"Minhas 'cumadis' amam os manifestos! É tão arretado ver que elas comprem, fazem propaganda, postam fotos se amostrando...e tem aquelas também que não usam pelo fato de não terem o estilo delas, mas que quando querem presentear, metem o grito lá pra garantir um presente autêntico, com a embalagem linda e mais cheirosa que mala de barbeiro", brinca Júlia, destacando que faz questão de aparecer nas redes sociais para que todos conheçam quem está por trás de toda a produção artesanal.

"A Flor de Caroá é uma loja on-line e desde sempre me faço presente nos storys para que as pessoas conheçam a artesã por trás de todas aquelas criações. Acredito que o crescimento orgânico de seguidores e consumidores é o caminho. As pessoas estão lá não só para consumir a arte, eu apareço para contar causos, fuxicar e até tomar cachaça com eles. Acho que esse conjunto de manifestos contribui diariamente para o crescimento da marca", ressalta.

Ela conta que se a Flor de Caroá fosse uma data comemorativa, seria o São João. "Quem é nordestino ama e espera por ele o ano inteiro. Exaltar o que nós temos de melhor é muito gostoso! Nossa cultura é riquíssima, temos uma fonte inesgotável de temas para abordar".

Para Júlia, o desejo daqui para a frente é fazer com que a Flor de Caroá continue a encantar os amantes do Nordeste em todos os lugares onde eles estejam, fazendo com que a marca alce voos cada vez mais altos. A artesã fala que tem consciência da importância de demandar para outras pessoas parte do processo de produção das peças, para que possa dar conta do aumento da demanda - que ela espera ter. E essa é justamente a maior dificuldade da Júlia empreendedora.

"Sem dúvidas, ver a marca crescer cada dia mais é o desejo de todo artesão e empreendedor. Delegar os afazeres do processo de confecção para que consiga aumentar a produção é o maior desafio para mim, pois existe o apego, o perfeccionismo de querer fazer tudo sozinha", diz.

Júlia não gosta de rotular a marca como sustentável, apesar de emanar vários esforços pensando no futuro do planeta. "Acho muita responsabilidade rotular a Flor de Caroá como uma marca sustentável, mas há anos eu mantenho na rotina algumas práticas sustentáveis, como as caixas que envio pelos Correios, que são reaproveitadas, e os cartões que acompanham as peças, que são de papel reciclado. Mas, principalmente, tem a matéria-prima, que é a cabaça", detalha.

Em primeira mão, a empreendedora conta que está amadurecendo uma coleção que contará uma história que, segundo ela, vai render muitos comentários e participação das comadres e dos compadres que seguem a marca. Ela dá um spoiler e também destaca que, para quem ama as vestimentas únicas, está preparando "um manifesto de lindeza por aí".



Colunista
Jacira Leão
jaciraleaocolunista@gmail.com

By Jéssica

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Bonita empresária
Mayanne Bernardi, famosa
aniversariante da semana e
da loja Libertymcz, recebeu
convidados



Danilo Bastos, aniversariante
deste sábado (6), com seus
pais Denis e Sonia Ferreira
Bastos, e filho Donny Bastos



Ingrid Barbosa é a mais
nova médica de AL. É
filha de José Barbosa de
Oliveira e Luciana Barbosa,
que participaram de sua
formatura no RJ



A aniversariante mais famosa
de Murici, Maria Cicera Correia
(TIA NEM) esteve aniversariando



George e Alessandra Omena
de lua de mel em Portugal



Marineusa Florêncio
e Moacira Cunha no
Forró da casa Moa



Ilca Maria Estevão

Por dentro da moda. Fora dos padrões. Com Rebeca Ligabue, Luiz Maza, Júlia Marques, Pedro Ângelo e Igor Teixeira

Colunista do
METRÓPOLES

Paul Mescal:

mistura de elegância com conforto

Aos 28 anos, Paul Mescal é considerado um dos atores em maior ascensão de Hollywood. O irlandês já tem no currículo indicações ao Bafta, premiação britânica de televisão e cinema, e ao Oscar, em que concorreu como Melhor Ator pela atuação no longa Aftersun. Além do sucesso nas telas, o astro rouba atenção ao apostar em um estilo básico, mas que não perde a elegância e a sensualidade. Os looks de Mescal viralizam nas redes sociais, principalmente os que englobam shorts curtos.

Antes de fazer sucesso em produções independentes do audiovisual, Paul Mescal tinha o grama-do como ambiente de trabalho. O jovem foi jogador de futebol no país de origem, Irlanda.

O primeiro papel de destaque na atuação foi a participação na minissérie Normal People, de 2020, a qual estreou ao lado de Daisy Edgar-Jones. A produção arrancou elogios do público e da crítica. O trabalho fez Mescal ser indicado ao Emmy e ao Bafta, do qual saiu como vencedor em Melhor Ator de Televisão.

Em cerca de quatro anos, Paul Mescal se tornou um dos astros favoritos para estrear produções no cinema hollywoodiano. Entre os destaques, estão a participação em A Filha Perdida e Todos Nós Desconhecidos.

Em 2023, o desempenho no

Aos 28 anos, ator é uma das grandes promessas de Hollywood; para além das telas, ele chama atenção pelos looks básicos



filme Aftersun, dirigido por Charlotte Wells, rendeu uma indicação ao Oscar de Melhor Ator. Recentemente, Paul Mescal foi anunciado como o protagonista do novo Gladiador, que tem previsão de lançamento para o fim deste ano.

Com a repercussão nas telas, não ia demorar para que o irlandês chamasse atenção também na



Getty Images

moda. A Gucci o convidou para estrear uma campanha com o objetivo de demonstrar demandas dos jovens. Além da grife italiana, o ator é a estrela das fotos que celebram os 100 anos do icônico anel Trinity, da Cartier.

Referência em estilo básico

Discreto, Paul Mescal leva a característica para a hora de se vestir. Para os tapetes vermelhos, o ator prefere um estilo básico, mas sem perder a elegância. Ele é constantemente visto com peças clássicas e lisas, como blazers e camisas.

No dia a dia, Paul Mescal chama atenção por apostar em roupas esportivas como opções casuais. Entre as peças favoritas do guarda-roupa, estão os shorts curtos ou no estilo bôxer. O ator é uma das principais referências desse modelo, que ganha cada vez mais adeptos entre os homens.

Ao prestigiar o desfile da Gucci no Milão Fashion Week de menswear na temporada de primavera/verão 2025, Paul escolheu um modelo bôxer para compor a produção com camisa, mocassim e meias brancas. Ultimamente, a cada nova aparição, as escolhas de looks do ator viralizam.

Com uma carreira ainda no início, Paul Mescal é um dos casos que podem ser citados como fenômenos. Apesar da pouca experiência, o irlandês tem demonstrado que é um dos principais nomes da nova geração de atores, além de evidenciar que não é preciso muito para chamar atenção na moda.

Confira na **TV Gazeta** a sua Novela preferida

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

VALE A PENA VER DE NOVO | ALMA GÊMEA | 17h

Serena diz que tem que se lembrar quem foi para ser livre e poder amar de novo, pois ainda está ligada a Rafael. Hélio garante que vai ajudá-la a libertar seu coração. Ciro diz ser provável Serena nunca ter tido nada com Guto.

Rafael comenta que Serena está com um olhar mais decidido. Serena diz que decidiu descobrir a verdade que está dentro dela. Rafael diz a Felipe que convenceu Raul a permitir seu namoro com Mirella.

Adelaide avisa a Agnes que vai hospedar Julian e Sabina em sua casa. Agnes garante que vai tratá-los bem, mas acredita que Julian seja um charlatão. Julian e Sabina chegam à casa de Adelaide. Sabina diz a Agnes que é uma pessoa muito triste.

Julian começa a hipnotizar Serena. Rafael fica atordoado com a súbita gravidez de Cristina e desiste de desmarcar o casamento. Raul garante a Dalila que não foi ele quem comprou a casa onde funciona a pensão de Divina.

Rafael garante a Serena que se envolveu com Cristina sem querer. Guto avisa Cristina que vai se vingar, caso ela o descarte. Cristina garante a Guto que só está esperando para ter direito ao dinheiro de Rafael antes de fugir com ele.

Não há exibição.

NO RANCHO FUNDO | 18h

Zé Beltino não aceita a decisão de Zefa Leonel de voltar com a família para o Rancho Fundo. Seu Tico Leonel termina sua confissão e Fé se afasta sem ser notada. Quinota repreende Artur por se arriscar por ela.

Zefa Leonel se enfurece quando Blandina avisa que casou com Zé Beltino sem assinar o acordo pré-nupcial. Tôm entrega contas atrasadas para Quinota e Caridade se espanta. Blandina implora que Marcelo Gouveia devolva sua aliança.

Todos admiram as pequenas mudanças no interior da casa do Rancho Fundo. Primo Cícero e Fé implicam com Tôm. Zefa Leonel descobre que existe uma forma de anular o casamento de Zé Beltino.

Zefa Leonel e Ariosto trocam elogios. Deodora se finge de doente para enganar Seu Tico Leonel. Margaridinha vai com Tia Salete à cidade. Nastácio consola Benvinda. Vespertino sente ciúmes de Deodora e Seu Tico Leonel.

Jordão vende sua arma para Vespertino. Deodora tenta seduzir Seu Tico Leonel. Zefa Leonel questiona Ariosto sobre Artur. Vespertino decide ir atrás de Seu Tico Leonel. Zefa Leonel leva Ariosto para visitar a Gruta Azul.

Zefa Leonel avalia a ferida de Ariosto, que está desacordado. Deodora ameaça Vespertino com sua própria arma. Caridade repreende Primo Cícero e avisa a Fé do deslize do pai. Esperança e Jordão se beijam.

FAMÍLIA É TUDO | 19h

Tom enfrenta Wilson e decide competir. Ernesto descobre que Andrômeda é uma grande cantora. Tom cai durante sua apresentação, e Wilson se desespera. Mila se enfurece com Nicole ao perceber o interesse de Hans pela jovem.

Marieta entrega as chaves do carro de Leda para Júpiter. Tom vence a competição, e Cláudio reage enfurecido. Lupita e Guto sofrem um acidente na estrada e são assaltados. Tom e Vênus se preocupam com o sumiço de Nildes.

Júpiter fica aflito ao ver as imagens de Lupita e Guto pela câmera do policial rodoviário. Lulu pede para Ernesto retirar os lugares de Chicão e Furtado de sua mesa. Muri-lo se oferece para ajudar Electra na cozinha do restaurante.

Chicão tenta ajudar Andrômeda. Ubaiara se apresenta para Leda com um nome falso. Netuno/Léo foge do cativeiro de Otto e Marta. Andrômeda é ovacionada pela plateia ao vencer o concurso.

Tom termina seu namoro com Vênus. Netuno/Léo revela a Babbo que foi contratado para assassinar uma mulher. Electra encontra Jéssica no teatro para fazer a audição. Tom afirma a Eva que não irá abandoná-la.

Lupita se surpreende com as revelações de Guto. Júpiter decide se juntar às buscas por Guto e Lupita. Tom abandona a produtora, e Maya fica intrigada. Plutão não consegue se explicar para Nicole.

RENASCER | 21h

Zé Bento discute com José Inocêncio e avisa que apoia João Pedro na condução dos negócios da fazenda dele. Norberto confunde uma mulher com Jacutinga. José Inocêncio expulsa Bento de casa.

Teca incentiva Mariana a voltar para José Inocêncio. Aurora, uma investidora e fazendeira do Espírito Santo, aparece na fazenda de José Inocêncio a convite de Zé Bento. Aurora é apresentada a José Inocêncio, que a trata com desprezo.

Tião recusa a proposta de José Inocêncio e não denuncia o autor de sua agressão. Aurora aceita o convite de José Inocêncio para ficar uns dias na fazenda. Egídio debocha de Dona Patroa.

José Inocêncio orienta Damião para o trabalho durante sua ausência, e elogia Zinha. Mariana não se conforma ao saber por Inácia que José Inocêncio viajou para o Espírito Santo ao encontro de Aurora.

Sandra desconfia do pai, e aconselha a mãe a não usar o dinheiro de Egídio. Egídio provoca João Pedro e acaba levando uma surra do genro, conforme havia premeditado. Sandra passa mal, e Eliana a leva ao hospital.

Em transe, Teca aconselha Inácia a cuidar de João Pedro. Morena acolhe Sandra em seus braços. Eliana e Mariana se chocam com a frieza de Egídio ao saber da morte da neta. Egídio cogita atentar contra João Pedro.

Conheça o ator de ‘Renascer’ que era entregador

ESTADÃO
Com Editoria

Quem acompanha o remake de Renascer conhece Du, o pai do filho de Teca, interpretado pelo carioca José Duboc. Antes de aparecer na casa dos brasileiros de segunda a sábado, na novela das 21h, o ator até trabalhava nos Estúdios Globo, mas não era em nenhuma produção da emissora. Ele era entregador de um restaurante que fica no local.

Um dia, enquanto fazia uma entrega, Marcella Bergamo, produtora de elenco da novela Renascer, o viu e pediu para fazer uma foto dele de corpo inteiro.

“Eu entreguei muitas vezes ali, que é onde ficam os produtores de elenco, não fui tão ingênuo na hora que ela pediu uma foto”, conta José em entrevista.

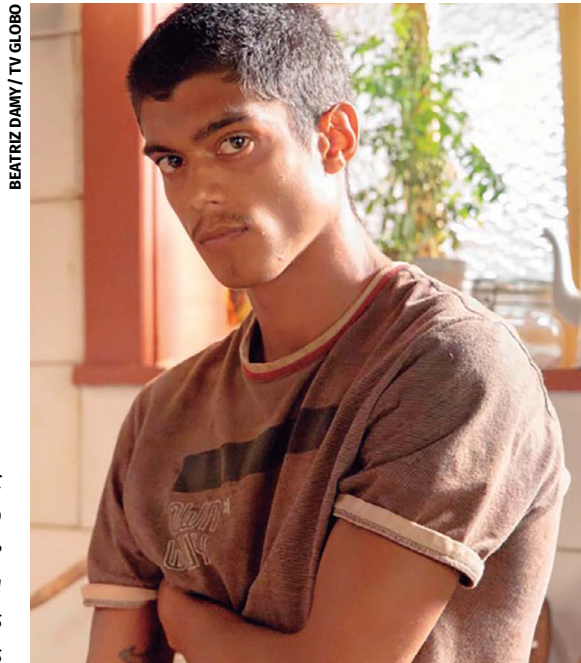
Foi tudo muito rápido, até porque ele precisava continuar com as entregas. Aquilo ficou dois dias na cabeça dele, diz. Dias depois, ele recebeu uma mensagem pedindo um teste. O primeiro teste não deu certo, mas logo depois veio mais um, para interpretar Du, um personagem que, na primeira versão da novela de Benedito Ruy Barbosa, foi apenas citado.

Foi aí que José viu sua vida se transformar. O ator, que também

trabalhava como Uber Moto, deixou os dois trabalhos para se dedicar exclusivamente à arte.

Apesar de ser o primeiro trabalho de José, o ator já estava se preparando para um dia estar na televisão - ou nos palcos. Cerca de um ano e meio antes de fazer os testes para o elenco de Renascer, ele começou a estudar teatro. Este ano, José ingressou em um curso superior de Artes Cênicas que, segundo ele, também ajudou muito a compor seu personagem.

O artista diz que, para trazer Du à vida, precisou partir do zero, já que, diferente de outros atores da novela, ele não tinha referências da versão de 1993.



BEATRIZ DAMY / TV GLOBO

José Duboc
largou o
emprego de
entregador para
se dedicar às
artes

Espaço PET

Pets nas férias: saiba como cuidar do animal em viagens



ção de detalhes para garantir o bem-estar e a saúde do animal. Por outro lado, quem vai deixar o bichinho sob os cuidados de alguém também deve tomar alguns cuidados.

Aline Ambrogi, médica-veterinária e docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ), separou algumas dicas sobre o assunto.

DICAS PARA QUEM VAI VIAJAR COM O ANIMAL

Segundo a especialista, quem vai levar os pets nas férias precisam ter vários cuidados, sendo os principais:

Consulta médica - deve fazer parte dos preparativos de qualquer viagem com os pets uma consulta com o médico-veterinário, para que ele veja se as vacinas e vermífugos estão em dia. Além disso, ele poderá sanar qualquer dúvida que a família tenha sobre os cuidados durante a viagem.

Documentos - em viagens internacionais, o proprietário deve procurar saber todos os documentos necessários que o país pede, porque cada país pede um documento diferente. Existem empresas que trabalham especificamente com esse tipo de trabalho.

Identificação - o animal deve ser identificado propriamente, seja na coleira e/ou na caixa de transporte. Lembrando que os animais devem estar sempre em caixas de transporte e com guia para sua segurança.

Segurança no carro - no caso de viagens de carro, os animais devem estar no banco de trás, em caixa de transporte ou com cinto de segurança acoplado no banco, por segurança.

Pausas - em viagens muito longas, é necessário que o animal

faça algumas paradas, a cada 2 ou 3 horas, para suas necessidades, além de comer e beber água. Evite a troca de dieta nas viagens para que o animal não tenha episódios de vômito ou diarreia.

Regras nas viagens de avião - em viagens aéreas, cada empresa segue suas próprias regras, portanto, o proprietário deve averiguar essas questões, como tamanho de caixa e documentos veterinários, antecipadamente.

Medicação para náusea - animais que ficam nauseados durante a viagem podem ser medicados pelo médico-veterinário de sua confiança. Nunca faça isso por conta própria.

Além desses cuidados, lembre-se de ter certeza de que o destino para onde está indo é pet friendly.

DICAS PARA QUEM VAI DEIXAR O ANIMAL COM ALGUÉM

Já no caso de você deixar os pets sob os cuidados de alguém, a médica-veterinária deixa as seguintes dicas:

Pesquise: pesquise locais que já ofereçam esse tipo de serviço e sejam bem avaliados, como hotéis e creches para animais.

Cuidados para deixar com alguém: se for uma pessoa da família ou amigo que irá cuidar, certifique-se que a pessoa tenha experiência e, principalmente, goste de animais. Faça visitas ao local onde o animal vai ficar para fazer a adaptação. Deixe contatos de emergência, como o médico-veterinário, amigos ou familiares que possam ajudar caso haja algum problema.

Importante tomar alguns cuidados ao viajar com os bichinhos; veja medidas para garantir a segurança deles

DA EDITORIA
Com Metrôpoles

As férias do meio do ano já estão aí e muitas famílias vão usar esse momento para viajar. Entretanto, quando um dos membros da família é um pet, podem surgir algumas dúvidas e desafios nesse momento.

Quem pretende levar os pets nas férias precisa estar atento a uma por-

CIEE
INFORMA

Alagoas

Ano IV - nº 673

3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Universitários de todo o Brasil podem se cadastrar a mais de 6 mil vagas de Estágio no CIEE

Vagas são para atuar em empresas privadas e órgãos públicos e são destinadas aos mais diversos cursos de graduação

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, está com **6.174 oportunidades abertas de estágio para estudantes do ensino superior**. As vagas estão em empresas privadas, mistas e órgãos públicos e os cursos com mais oportunidades são nas áreas de **Administração, Direito e Marketing**.

Para participar dos processos é necessário realizar o **cadastro gratuito no Portal CIEE** e preencher informações como **CEP, e-mail e número de contato**, além da possibilidade de enriquecer o perfil por meio de **vídeo apresentação e redação online**.

O portal CIEE filtra os perfis dos candidatos de acordo com a geolocalização dos jovens cadastrados para que possam encontrar vagas próximas aos locais onde moram ou estudam; por isso, é fundamental preencher corretamente o endereço para garantir a busca assertiva de vagas.

Para estagiar é preciso estar matriculado em uma instituição de ensino e frequentando as aulas regularmente. O contrato de estágio pode durar até dois anos e é feito através de um termo de compromisso, entre o estudante, a empresa contratante e a instituição de ensino. É uma oportunidade de aprendizado dentro do ambiente de trabalho, pois une os conhecimentos teóricos absorvidos em sala de aula com a prática do mundo do trabalho.

O CIEE oferece todos os seus serviços de forma gratuita, desde o cadastro até a candidatura das vagas.



<https://web.ciee.org.br/login/cadastro>

www.ciee.org.br
Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE
IMPARÁVEL



RURAL

GAZETA DE ALAGOAS
FIM DE SEMANA, 6 E 7 DE JULHO DE 2024



SIMPÓSIO DA CANA

Realizado em conjunto com a 18ª Fersucro, evento contará com 50 palestras com temas variados nas áreas comum, agrícola e industrial, destacando as últimas novidades tecnológicas do setor sucroenergético



COPLAN

DESDE 1939 FORTALECENDO O SETOR
CANAVIEIRO DE ALAGOAS

Atendimento ao público
Segunda a sexta - 8h às 17h

RUA SÁ E ALBUQUERQUE, Nº 544 - JARAGUÁ, MACEIÓ/AL | CONTATO: (82) 3221-9292



Leitor em Foco

CORRIDA

A Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas (CPLA), presidida por Aldemar Monteiro, promove, neste domingo, dia 7, o I Circuito de Rua. O evento esportivo, que reúne cooperados, colaboradores e a sociedade, acontece na cidade de Batalha.



ARQUIVO



Editor
Edivaldo Junior
edivaldojunior@uol.com.br

Dica Rural

CLIMA IMPACTOU NOS CULTIVOS DE SEGUNDA SAFRA E DE INVERNO

Nas primeiras semanas de junho, os maiores volumes de precipitação ocorreram em parte da região Norte, Nordeste e Sul. Essas chuvas favoreceram o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safra na região do Sertão (Sergipe, Alagoas e Bahia), mas dificultaram a implantação e o estabelecimento do trigo no Rio Grande do Sul. Nas demais áreas do país, predominou o tempo seco, favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra, mas restringindo o desenvolvimento do milho em estágio reprodutivo e do trigo em diferentes estágios. A análise está na edição de junho do Boletim de Monitoramento Agrícola (BMA), publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O estudo apresenta a análise das condições agroclimáticas e de imagens de satélite dos cultivos de verão da safra 23/24. A análise espectral mostra uma predominância de áreas com anomalias negativas do Índice de Vegetação (IV). Isso se deve, principalmente, à antecipação da colheita do milho e ao atraso na semeadura e no desenvolvimento do trigo.

RONALDO ROSA



Vitrine

Sindaçúcar-AL participa de Fórum Mundial do Agronegócio



DIVULGAÇÃO

O presidente do Sindaçúcar-AL, Pedro Robério Nogueira, representou o setor sucroenergético alagoano no Global Agribusiness Forum, o GAFFFF, realizado no Allianz Parque, em São Paulo. O evento é promovido pela DATAGRO.

Com a proposta de debater conteúdos que transformam o agro e o planeta, o encontro reforça a importância do setor sucroenergético no cenário mundial, diante do compromisso firmado com as práticas agrí-

colas sustentáveis e inovadoras, a exemplo dos biocombustíveis.

Este ano, os tradicionais painéis com entidades, lideranças e autoridades se juntaram a uma extensa programação com novo formato, dividido em quatro pilares, que exploraram diferentes pontos da cultura agro.

O Fórum Arena, um dos pilares do GAFFFF, contou com mais de 35 painéis e mais de 100 palestrantes em dois palcos simultâneos: Raízes e Futuro Fértil.

Nesta edição, além de refor-

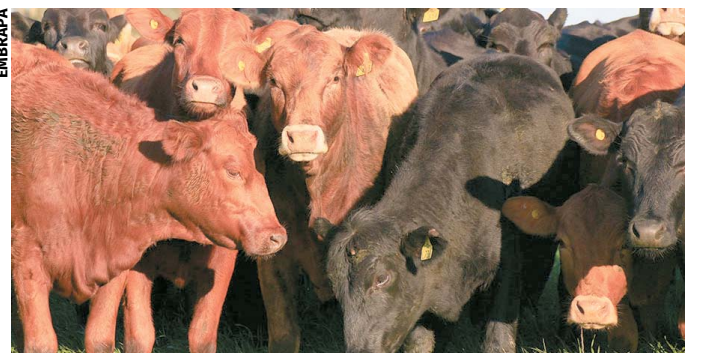
çar a importância do agro no cenário econômico brasileiro e internacional, os painéis debateram os rumos do setor e seus principais desafios, principalmente em relação às mudanças climáticas, preservação de recursos naturais e soluções sustentáveis para uma população em crescimento.

Desde 2012, o Global Agribusiness Forum é o principal fórum mundial do agronegócio. Em cinco edições, reuniu autoridades de mais de 60 países, empresários, lideranças e entidades do setor.

SOFTWARE DE AVALIAÇÃO GENÉTICA DE BOVINOS TEM NOVA VERSÃO

O software de avaliação genética de bovinos, Intergen, tem uma nova versão disponível para o setor de pecuária de corte no Brasil. Lançada em 2008 e expandida em 2016 pela Embrapa, a ferramenta foi atualizada com a introdução de módulos para processamento de dados genômicos e inclusão de um número ilimitado de animais na avaliação genética. Com isso, o sistema operacional, que antes atendia, principalmente, o PampaPlus, da Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB), passa a atender também outras duas iniciativas voltadas ao melhoramento genético de raças bovinas europeias no país: o Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo), da Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC), e o Brangus +, da Associação Brasileira de Brangus. Os novos módulos – IntergenIOD e IntergenACC – introduzem três novas funcionalidades fundamentais para os programas de melhoramento genético atuais: a possibilidade de inserção de informação genômica, a capacidade de estimar o mérito genético para um número ilimitado de animais e a estimativa aproximada da acurácia desse mérito genético.

EMBRAPA



ATR mantém variação de crescimento em junho

O aumento foi de 4,8% em relação a maio passado, segundo o Consecana-AL/SE

DA EDITORIA

Com um aumento de 4,8% em relação a maio passado, o Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar e Etanol dos Estados de Alagoas e Sergipe (Consecana-AL/SE) informou que o Açúcar Total Recuperável (ATR) referente a junho manteve a curva de crescimento dos últimos meses. No mês, o preço líquido foi de R\$ 1,5439.

O resultado positivo foi reflexo, principalmente, do aumento dos preços do açúcar VHP exportado para o mercado mundial, cujo saco passou de R\$ 143,04 em maio para R\$ 157,39.

O levantamento técnico aponta ainda que o VHP comercializado com o mercado americano também teve alta de preço, subindo de R\$ 216,47 para R\$ 224,30.

Entre os açúcares, apenas o cristal, consumido no mercado interno, apresentou queda de preço, com o saco passando de R\$ 169,08 para R\$ 163,71.

Em junho, o etanol anidro também contribuiu para o bom resultado do ATR, com o metro cúbico (m³) subindo de R\$ 2.859



ARQUIVO

O resultado positivo foi reflexo, principalmente, do aumento dos preços do açúcar VHP exportado para o mercado mundial

para R\$ 2.877. Já o hidratado, à exemplo do açúcar cristal, teve redução de preço, com o m³ caindo de R\$ 3.109 para R\$ 3.085.

Os dados, divulgados pelo

Consecana-AL/SE, foram elaborados com base nas informações do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de

Queiroz, da Universidade de São Paulo (CEPEA/ESALQ/USP).

O Consecana informou ainda que o preço médio de um quilo de ATR, em junho, nos produ-

tos, foi de R\$ 2,6123, com posição acumulada de R\$ 2,3686. A cana padrão teve valor líquido de R\$ 176,1436, com acumulado de R\$ 159,7146.

Asplana orienta fornecedores para o recebimento de CBIOS do RenovaBio

DA EDITORIA

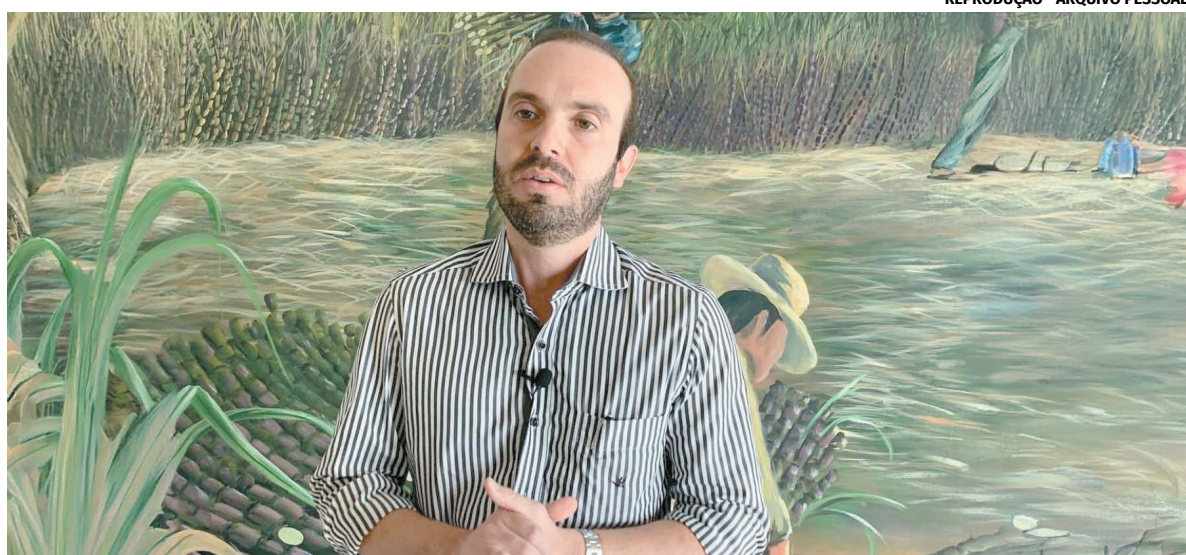
A Associação dos Plantadores de Cana do Estado de Alagoas – Asplana promoverá, no dia 24 de julho, na sede da entidade de classe localizada no bairro de Jaraguá, em Maceió, uma reunião com fornecedores de cana para apresentação do cálculo para o repasse dos créditos de CBIOS, do RenovaBio das usinas para os produtores.

“Vamos apresentar o modelo do acordo do RenovaBio feito pela Unida (União Nordestina dos Plantadores de Cana) com as usinas, orientando os fornecedores sobre como é feito o cálculo para receber os créditos de CBIOS a partir desta safra”, re-

forçou o presidente da Asplana, Edgar Antunes.

De acordo com ele, o encontro contará com a participação de todos os dirigentes das associações nordestinas de fornecedores de cana e dos presidentes da Unida e da Feplana (Federação dos Plantadores de Cana do Brasil), Pedro Campos Neto e Paulo Leal, respectivamente.

Pelo acordo do RenovaBio, o produtor rural incluído na certificação de unidade produtora com dado padrão receberá, pelo menos, 60% da receita líquida auferida pela indústria com a venda dos CBIOS gerados pela cana do fornecedor. Já para os produtores que se certificarem com dados primários (perfil específico), o acordo define um patamar mí-



REPRODUÇÃO - ARQUIVO PESSOAL

Edgar Antunes afirma que Alagoas é o primeiro estado da região a realizar o encontro

nimo de 85% da receita líquida adicional gerada na comparação com o perfil padrão.

Segundo Antunes, Alagoas é o primeiro estado da região a realizar o encontro, que também será

promovido pelas demais associações em todos os estados produtores de cana do Nordeste.

STAB LESTE PROMOVE 39º SIMPÓSIO DA CANA

Evento ocorre em conjunto com a Fersucro, no período de 10 a 12 de julho

FOTOS: ARQUIVO

DA EDITORIA

Com uma programação nas áreas agrícola, comum e industrial, a Sociedade dos Técnicos Alcooleiros do Brasil – Regional Leste – Stab Leste promove o 39º Simpósio da Agroindústria da Cana-de-Açúcar de Alagoas. O encontro, realizado em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e com o apoio do Sindaçúcar-AL, ocorre entre os dias 10 e 12 de julho, no Centro de Convenções de Maceió.

De acordo com a programação, o evento será aberto com a palestra “Perspectivas do setor sucroenergético brasileiro: uma visão para o futuro”, que terá como mediador o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas – Sindaçúcar-AL, Pedro Robério Nogueira, sendo apresentada por Marcos Neves, doutor em agronomia.

As palestras na área comum, que ocorrerão apenas no dia 10, seguem com os temas “Atualização das normas operacionais do Consecana-AL / Gestão eficiente de um laboratório de cana”; “Teatro corporativo Sesi - prevenção de acidentes no trabalho” e “Prêmio excelência no uso de variedades no estado de Alagoas”.

A programação do primeiro dia de atividades do simpósio conta com homenagens que serão prestadas a três profissionais do setor sucroenergético alagoano.

Com temas variados, o simpósio da cana contará com 50 palestras nas três áreas de atuação, reunindo técnicos, estudantes e pesquisadores, além de empresários e dirigentes do setor que debaterão as novidades tecnológicas voltadas para a agroindústria da cana.

INDUSTRIAL

De acordo com a programação, na área industrial as atividades terão início com a palestra que vai abordar “Soluções de automação na indústria açucareira”, apresentada por José Edgardo Sa-



Simpósio contará com 50 palestras

nhueza Pepo, da FERTRON.

Ao todo, estão previstas 22 palestras voltadas para o segmento industrial, que trarão os seguintes temas: “Tríplice efeito em evaporação”; “Sugarmaxx - tecnologia para aumentar a produção de açúcar de alta qualidade”; “Sistema colucen: produtividade e estabilidade na produção de açúcar” e “A qualidade da energia na produção de açúcar e etanol - caso: moenda eletrificada - Usina Santa Adélia”, entre outros.

AGRÍCOLA

Na área agrícola, a palestra inicial abordará o tema “Colheita mecanizada em áreas de fornecedores de cana-de-açúcar: uma realidade”, apresentada por Vinicius Cansção Neto, da ASPRO-VAC.

Ao longo do simpósio, também serão apresentadas palestras com os temas “Dimensionamento de frota na Usina Porto Rico”; “Colheita mecanizada na Usina Santa Clotilde”; “Desempenho da colhedora de cana Shartiman em pé, e o desenvolvimento da mecanização para médio e alto declive”, entre outros assuntos.

MAIS

Paralelo ao simpósio da cana, a Stab Leste também ocorrerá



Fersucro terá número maior de participantes na 18ª edição



a 18ª Fersucro. Os dois eventos técnicos – tradicionais no calendário do agronegócio – são considerados os maiores do

setor sucroenergético nas regiões Norte e Nordeste. A Stab Leste reforça ainda que, em 2024, a Fersucro terá o dobro de

tamanho em comparação à edição do ano passado, contando com mais de 50 expositores presentes ao evento.

CPLA firma parceria para ampliar produção de milho

Plantio do grão conta com o uso de insumos que elevam a performance da lavoura

DIVULGAÇÃO

DA EDITORIA

Em busca de novas ferramentas que possam promover o aumento da produção, a Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas (CPLA) firmou parceria com o Prospera para o cultivo de milho em áreas de cooperados na região da Bacia Leiteira do estado. A iniciativa conta também com a parceria da Emater.

O Prospera, formado por um grupo de empresas de fabricação de insumos para a cultura de milho, tem como finalidade difundir a produção do grão com o uso de alta tecnologia. No ano passado, uma unidade demonstrativa foi montada em uma área pertencente a um cooperado da CPLA, no município de Batalha, onde os dados do experimento foram apresentados em dois Dias de Campo.

“O milho plantado para silagem apresentou um resultado excelente, incentivando a CPLA a se tornar uma parceira do projeto”, afirmou Douglas Melo, técnico da CPLA.

Para difundir o pacote tecnológico apresentado pelo Prospera, a CPLA promove a compra dos insumos que são repassados para os cooperados, os quais pagam pelos produtos em parcelas, descontadas na folha do leite fornecido à cooperativa.

Os produtores que aderiram ao pacote tecnológico receberam os insumos (adubos e defensivos) e as sementes selecionadas, adaptadas para a região e com alta produtividade.

O plantio teve início em maio passado, em áreas destinadas à produção de silagem, que possui um ciclo mais curto de cultivo, e de grãos, que demanda um período maior até a colheita.



Plantio do grão teve início em maio passado, em áreas de cooperados da CPLA

Gestores da Usina Caeté participam do 17º Congresso Nacional da Bioenergia

DA EDITORIA

Os diretores Paulo Couto e Luiz Magno Brito, além do superintendente Glênio Fireman, gerentes e demais colaboradores da Usina Caeté participaram, na

terça-feira (2), da abertura do 17º Congresso Nacional da Bioenergia, promovido pela UDOP.

O evento, que ocorreu no Campus da UNIP em Araçatuba (SP), contou com a participação de importantes nomes do setor

sucroenergético brasileiro.

O 17º Congresso Nacional da Bioenergia apresentou 13 salas temáticas nas áreas de Agronomia, Comunicação e Marketing, Controladoria, Planejamento e Custos, Gestão e Inclusão de Pes-

soas, Industrial, Inteligência de Mercado, Liderança e Gestão de Equipes, Mecanização/Automotiva, Meio Ambiente e Economia Circular, Segurança e Qualidade de Vida, Suprimentos, Tecnologia da Informação e Transição

Energética.

“Este evento representa uma importante iniciativa de discussões sobre o setor, com destaque para a transição energética e o papel do etanol na descarbonização”, salientou o diretor Paulo Couto.



Colaboradores da Caeté também estiveram presentes ao Congresso Nacional



Diretores da Usina Caeté, Luiz Magno Brito e Paulo Couto, ao lado de demais dirigentes do setor sucroenergético alagoano e nacional

FOTOS: ASCOM

Com Selo, Cooperal estima sustentabilidade na agricultura familiar

Programa vem revolucionando a atuação do setor no fornecimento de matéria-prima para as usinas de biocombustíveis

DA EDITORIA

Composta por aproximadamente 500 agricultores familiares, a Cooperativa dos Produtores Rurais de Arapiraca (Cooperal) é uma das mais tradicionais do setor na produção de hortaliças, folhosas e mandioca. No passado, também se dedicou ao fumo e hoje segue consolidada no mercado das compras públicas, sendo fornecedora do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

A marca inovadora da cooperativa está credenciando seu mais novo projeto: o polo de beneficiamento multissetorial. No complexo, será instalada a unidade de beneficiamento de ovos caipi-

ras, que serão produzidos e comercializados pelos agricultores, além de uma cozinha industrial para mulheres cooperadas inseridas no projeto de produção de alimentos artesanais.

O espaço também receberá uma Packing House (estrutura para seleção, classificação e preparo de produtos do campo) para logística de distribuição dos contratos do mercado institucional, onde a cooperativa opera o fornecimento de mandioca, frutas e legumes para a merenda escolar, por exemplo.

De acordo com a presidente da Cooperal, Maria José Alves, a cooperativa está conseguindo alcançar a sustentabilidade da agricultura familiar pelo Novo Selo Biocombustível Social. O progra-



Cooperativa é uma das mais tradicionais do setor na produção de hortaliças, folhosas e mandioca

ma vem revolucionando a atuação da agricultura familiar no fornecimento de matéria-prima para as usinas de biocombustíveis.

“A Cooperal conseguiu dinamizar sua produção, sendo fornecedora, inclusive, do coco para a produção do biodiesel. São mais de trinta anos de história, onde já alcançamos o fornecimento de 100 toneladas de mandioca para o PNAE e agora

estamos crescendo com o novo Selo. Uma nova esperança para as famílias conseguirem se manter no campo”, afirmou Maria José Alves.

Com as novas regras editadas e regulamentadas pelo governo federal, o Novo Selo Biocombustível Social permite as aquisições de produtos que não fazem parte da cadeia do combustível renovável nas regiões Norte, Nordeste e

no Semiárido. Antes, apenas matérias-primas para produção de biodiesel eram válidas.

A Cooperal oferece assistência técnica, comercial e logística para organizar o trabalho do agricultor familiar no campo. Segundo a presidente, a cooperativa também planeja a introdução das culturas do amendoim e do algodão, visando ampliar a participação no Selo Biocombustível Social.

Crescimento do Pronaf reflete resultados do Plano Safra da Agricultura Familiar

MDA

O Plano Safra da Agricultura Familiar engloba um conjunto de ações que incluem investimentos e financiamentos a juros baixos para incentivar a produção de alimentos saudáveis para a população brasileira. Após quatro anos de interrupção, a agricultura familiar voltou a ser prioridade para o Governo Federal no Plano Safra da Agricultura Familiar 23/24, quando foram destinados R\$ 71,6 bilhões ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), volume 34% superior ao ano anterior e o maior da série histórica. Esse montante reflete o compromisso renovado do apoio direto aos agricultores familiares.

Pela primeira vez, indígenas e quilombolas puderam acessar crédito e foi criada uma linha específica para as mulheres, permitindo que, numa mesma família, um homem e uma mulher pudessem tomar créditos.

O crédito foi mais nacionalizado e foram concedidos 40% de desconto no valor financiado para os Pronaf A e B. Também cresceu o financiamento de máquinas específicas para a Agricultura Familiar. O número total de operações cresceu 28% e o valor contratado aumentou 16%. Destaque para o Nordeste, que aumentou em 40% o número de operações de crédito e 82% o valor contratado.

No país, o aumento do microcrédito do financiamento rural (Pronaf B) foi de 43% no número de operações contratadas e de 109% no valor contratado. A linha específica para mulheres cresceu 58% na quantidade de operações e 73% no valor contratado. Já o acesso a máquinas, implementos e tecnificação cresceu 43% no número de operações e 29% no valor contratado.

TERRA DA GENTE

Lançado como parte integrante do Plano Safra, o Programa

Terra da Gente não só garante apenas o direito à terra, como promove a inclusão produtiva e resolve conflitos agrários. Até 2026, espera-se beneficiar 295 mil famílias, estimulando a produção de alimentos e a estabilidade social e econômica nas áreas rurais.

INICIATIVAS

Além do Pronaf, o Plano Safra da Agricultura Familiar 2023-2024 fortaleceu os programas de compras públicas da agricultura familiar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), cujo orçamento, em 2023, foi ampliado significativamente, de R\$ 2,6 milhões para R\$ 716 milhões. Isso não só impulsionou a produção local, como também contribuiu para a segurança alimentar nacional.

ECONOMIA AGRÍCOLA

Atualmente, 77% dos estabelecimentos rurais no Brasil são de agricultura familiar, o que corresponde a 3,9 milhões, responsável



Nordeste teve aumento em 40% no número de operações de crédito e de 82% no valor contratado

por um quarto da produção de alimentos essenciais, como mandioca, leite, suínos, frango, banana, café, trigo, batata, arroz, tomate, soja e cana-de-açúcar.

A agricultura familiar tem participação significativa em diver-

sos segmentos, como horticultura, com mais de 50% do consumo nacional, frutas, com 79% da produção de uva e 66% da produção de caju, além dos produtos extrativistas, como castanha do Brasil (90%) e açaí (80%).

Exportações do agro têm o melhor semestre da história

Só em junho, foram abertos 26 mercados em 13 países

MAPA

Em apenas seis meses de 2024, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) abriu 72 novos mercados para produtos agrícolas brasileiros no comércio mundial, beneficiando 30 países. O número supera recordes anteriores e é maior do que o registrado durante os anos de 2019 e 2022, que tiveram 35 e 53 novas aberturas, respectivamente.

Junho foi o mês que mais contribuiu para tornar este o melhor semestre da história para o comércio exterior da agropecuária brasileira. Nele foram abertos 26 mercados em 13 países, correspondendo a 32% de todas as aberturas realizadas no ano.

“O Brasil é a bola da vez para produtos de qualidade. Batemos todos os recordes de abertura de mercados - 18 meses, um ano e meio de governo Lula -, 150 mercados abertos para produtos da agropecuária brasileira”, ressalta o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

As aberturas de 2024 já contemplam todos os continentes: África (6) - África do Sul, Botswana, Lesoto, Nigéria, Zâmbia e Egito; Ásia (13) - Arábia Saudi-

ta, Armênia, Butão, Cazaquistão, China e Hong Kong, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Omã, Paquistão, Quirguistão, Singapura e Turquia; Europa (3) - Bielorrússia, Rússia e Grã-Bretanha; Oceania (1) - Austrália; e Américas (7) - Canadá, México, Estados Unidos, El Salvador, Costa Rica, Colômbia e Peru.

Entre os principais produtos que tiveram acordos nos requisitos sanitários e fitossanitários, estão pescados de cultivo e derivados, sementes de hortaliças, suínos vivos e seus derivados, carne suína, pescados, gelatina e colágeno de várias origens, proteínas processadas de aves, produtos à base de camarões, embriões bovinos, sêmen bovino, alevinos de tilápia, peixes ornamentais, carne e produtos cárneos de ovinos, extrato de carne bovina, café verde, ovos e milho não transgênico.

A expansão de mercados internacionais também tem impulsionado as exportações brasileiras, com o agronegócio representando 49,6% do total nos primeiros cinco meses do ano, gerando US\$ 67,17 bilhões em receita. Desde o começo de 2023, o Brasil alcançou um total de 150 mercados em 52 países.

PIXABAY



Desde o começo de 2023, o Brasil alcançou um total de 150 mercados em 52 países



Coluna do
PRODUTOR RURAL
NOTICIÁRIO FAEAL/SENAR

PRESIDENTE DA FAEAL REPRESENTA AGRONEGÓCIO NACIONAL EM EVENTO DO P20



Mulheres parlamentares do G20, grupo formado pelas maiores economias do mundo, estão em Maceió, para a 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20, fórum do Legislativo desses países. A solenidade de abertura, nesta segunda-feira (01), contou com a presença do presidente da Faeal, Álvaro Almeida, representando o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins.

Na pauta do encontro, as parlamentares discutiram temas como a promoção da justiça climática e o combate às desigualdades, com foco na população feminina. “Reuniões dessa amplitude são muito importantes para garantir a participação das mulheres nas questões levantadas pelo G20, ou seja, sobre os assuntos mais relevantes para o mundo na atualidade”, afirma o presidente.

Ele foi recebido pelo anfitrião do evento e presidente da Câmara dos Deputados, o alagoano Arthur Lira, que assumiu o comando do P20 em outubro de 2023 e destacou a importância do grupo. “O P20 é importante no engajamento do G20, que tem como missão fortalecer a colaboração global e garantir a aplicação dos acordos internacionais, já que os parlamentos possuem papel importante na cooperação dos

seus respectivos governos”, diz.

O presidente Álvaro Almeida faz questão de ressaltar que o agro brasileiro, além de acompanhar os projetos que tramitam no Poder Legislativo que tratam sobre o setor, também incentiva a participação das mulheres em todas as áreas de atuação. “O protagonismo feminino está cada vez mais presente nos mais variados setores e no agro não é diferente, com 31% das propriedades rurais do Brasil comandadas por mulheres”, explica.

Ele lembra que os últimos dois anos foram marcados por conquistas significativas, como a criação da Comissão das Mulheres do Agro da CNA. “Aqui em Alagoas a Comissão apresenta um trabalho muito consistente, reforçando o nosso compromisso com a inclusão, a capacitação e a valorização das mulheres no setor agropecuário”, informa o presidente da Faeal.

A 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares é um dos diversos eventos que precedem a Cúpula de Líderes do G20, que vai ocorrer no Rio de Janeiro, no final de novembro, com os chefes de Estado e de Governo. Em 2024, o Brasil exerce a presidência do G20, que reúne anualmente os países com as maiores economias do mundo para discutir iniciativas econômicas, políticas e sociais.

CONFIRA A COTAÇÃO DAS COMMODITIES AGRÍCOLAS NO SITE WWW.SISTEMAFEAL.ORG.BR



Exposição de animais girolando, palestras, museu da bacia leiteira e estandes do agronegócio fazem parte da programação do evento

Expo Bacia Leiteira é confirmada para setembro

Evento será realizado no período de 11 a 15 de setembro, no Parque Mair Amaral, em Batalha

DA EDITORIA

A Expo Bacia Leiteira está confirmada no calendário de exposições agropecuárias de Alagoas, de 11 a 15 de setembro, com atividades no Parque Mair Amaral, em Batalha. O evento, que é o maior do setor leiteiro do estado, é uma realização da prefeitura de Batalha, em parceria com o Governo de Alagoas e a Secretaria de Estado da Agricultura.

A edição promete ser a maior e mais incisiva na transferência de conhecimento para agricultores familiares e produtores de leite. A programação vai contar com a exposição dos animais da raça girolando, além de encontros setoriais, rodada de palestras, museu da bacia leiteira e os estandes das marcas, produtos e serviços do agronegócio.

Neste ano, a parte técnica do evento ganhará reforço em suas

atividades, com a oferta de quatro Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) sob as temáticas de produção de queijos artesanais, ordenha, análise físico-química do leite e análise microbiológica.

A exposição, que é uma das mais democráticas do setor, também valorizará os rebanhos promovendo os julgamentos das raças e o Torneio da Agricultura Familiar, considerado a maior

competição do ano em premiação.

O circuito de palestras e cursos será realizado em parceria com o Instituto Federal de Alagoas (Ifal), que também promoverá quatro Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nas temáticas mencionadas.

De acordo com o pró-reitor de extensão do Ifal, Gilberto Neto, a expectativa é que as atividades da Expo Bacia Leiteira sejam

efetivas para a produtividade no campo.

“Ano passado a Exposição veio muito forte, sendo uma verdadeira sala de aula a céu aberto. Uma dinâmica muito importante para o produtor aperfeiçoar a produção e consolidar sua atividade econômica. Temos na bacia leiteira um expoente no setor leiteiro e que cresce mais e mais com a contribuição da exposição”, destacou Gilberto.

Melhorias no sistema suspenderão temporariamente serviços informatizados da Adeal

DA EDITORIA

Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal) iniciou a implantação do novo sistema de defesa agropecuária do estado, o Sigal. A nova ferramenta apresenta um pacote tecnológico que permite maior agilidade no trâmite dos processos, facilitando o atendimento ao produtor alagoano.

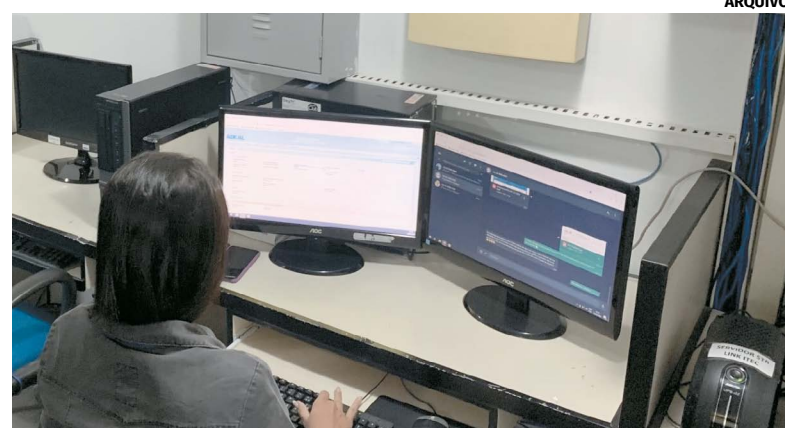
Segundo a Adeal, para a instalação do Sigal, será necessá-

rio desligar os sistemas Sidragro e Sidadro-Produtor no dia 12 de julho, a partir das 14h, impossibilitando a emissão, por exemplo, da Guia de Trânsito Animal (GTA) e outros serviços informatizados prestados pelo órgão de defesa agropecuária, que ficarão temporariamente suspensos.

No período de 13 a 14, será realizada a migração do Sigal, com a paralisação total dos serviços. Nos dias 15 e 16, o novo

sistema começará a operar apenas para uso interno das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAVs), sem emissão de GTA. A previsão da agência é que o Sigal esteja operando normalmente para atendimento ao público no dia 17 de julho.

A Adeal alerta aos criadores que precisarem transitar com animais durante o período de desligamento do sistema que antecipem a documentação, evitando maiores transtornos.



Nova plataforma vai agilizar o atendimento prestado ao produtor

FEIRAS E SIMILARES

Devido à mudança, de 13 a 19 de julho, as aglomerações de animais (feiras e similares) estarão temporariamente suspensas para adequações no processo de migração do

Sigal e transferência de conhecimento na formação dos RTs (Médicos Veterinários particulares) e funcionários de Escritórios de Atendimento à Comunidade (EACs) da Adeal na nova plataforma.